DOM 07 ABR 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.347 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

Liga Portugal Betclic
28.ª JORNADA

sporting 2 – 1 Benfica

SPORTING BATE BENFICA NO ÚLTIMO SUSPIRO E TEM CAMINHO ABERTO PARA O TÍTULO

«Quatro pontos de avanço são um dia mau» Amorim alerta

«Sporting tem título na mão» Schmidt

GRITO FINAL

Geny Catamo bisou e foi o homem do jogo

«Não tenho palavras»

p. 2 a 10

Liga Portugal Betclic
28.ª JORNADA

FC PORTO – V. GUIMARÃES 20h30 p. 16 a 18

Conceição não atira toalha ao chão

«Olhamos para jogos que faltam como finais»

Liga Portugal Betclic
28.ª JORNADA p. 12 a 15

FAMALICÃO	3	2	VIZELA
RIO AVE	3	0	GIL VICENTE
SC BRAGA	0	3	AROUCA

MIGUEL A. LOPES/ LUSA

Já tinha marcado o 1-0, aos 46 segundos; depois, Geny Catamo esperou pelo minuto 90+1 para o golpe de génio que resultou no 2-1

Génio Catamo abre estrada para o título

Leões alargam para quatro pontos (que poderão ser sete) a vantagem sobre as águias ⊙ Lateral-direito não conteve as lágrimas após o 2-1

por JOÃO PIMPIM

VIA verde para o título! Com um golo a abrir e outro a fechar, génio — perdão, Geny — Catamo saiu da lâmpada e trouxe luz ao caminho do Sporting rumo à conquista do campeonato. Ainda faltam seis jornadas, é certo, mas a vitória diante do eterno rival Benfica deixou as contas mais no verde e menos no vermelho. A vantagem dos leões sobre as águias é, agora, de quatro pontos, sem esquecer que, dia 16, a distância entre primeiro e segundo poderá alargar-se para cinco ou sete pontos, caso a equipa de Rúben Amorim empate ou vença o duelo em atraso com o Famalicão — e, claro, caso nenhuma das equipas tropece na próxima jornada.

Desde Eusébio que nenhum moçambicano marcava dois golos no dérbi eterno

Quarenta e seis segundos. Foi o tempo que Catamo demorou a acertar pela primeira vez na baliza de Trubin, depois de jogada de... génio de Pedro Gonçalves. Entrada de leão no dérbi dos dérbis, a trazer à memória Balakov e o golo marcado ao Benfica aos 12 segundos do duelo de 17 de outubro de 1992, que o Sporting venceu, por 2-0. Não foi tão supersónico o lateral de 23 anos, mas rápido o suficiente para acertar nas redes, ainda *O Mundo Sabe Que* soava em Alvalade...

À pressa inicial seguiu-se longa espera, tão longa quanto 90 minutos para, já depois de Bah ter empatado em cima do intervalo, génio — perdão, Geny — Catamo soltar ruidoso rugido num golo de bandeira a fechar contas. E a trazer à memória, desta vez, Eusébio da Silva Ferreira. É que desde o *king* que nenhum moçambicano marcava dois golos num dérbi eterno — Eusébio fê-lo, pela última vez, a 2 de dezembro de 1973, em vitória do Benfica na Luz por 2-0; Catamo imitou o malogrado compatriota e não conteve as lágrimas de emoção por saber que acabara de estender a passadeira para o almejado título.

Para o Benfica, fecha-se semana de pesadelo, com queda na Taça e o título mais longe, por culpa do Sporting. Para Rúben Amorim, que esta época somou a 14.ª vitória em 14 jogos em casa na Liga, abre-se a hipótese de alcançar proeza (ser duas vezes campeão no Sporting) que nenhum outro técnico alcançou nos últimos 50 anos, mais exatamente desde os dois títulos de Juca e Otto Glória, em 1962 e 1966.

OS JOGOS QUE FALTAM AO SPORTING

EQUIPA	JORNADA
GIL VICENTE (FORA)	29.ª
FAMALICÃO (FORA)	20.ª
V. GUIMARÃES (CASA)	30.ª
FC PORTO (FORA)	31.ª
PORTIMONENSE (CASA)	32.ª
ESTORIL (FORA)	33.ª
CHAVES (CASA)	34.ª

OS JOGOS QUE FALTAM AO BENFICA

EQUIPA	JORNADA
MOREIRENSE (CASA)	29.ª
FARENSE (FORA)	30.ª
SC BRAGA (CASA)	31.ª
FAMALICÃO (FORA)	32.ª
AROUCA (CASA)	33.ª
RIO AVE (FORA)	34.ª

futnac@abola.pt

ÉPOCA 2023/2024

Liga Portugal Betclic

JORNADA 28

JOGOS

Farense-Boavista 2-0
(Claudio Falcão, 28; Bruno Duarte, 39)

Rio Ave-Gil Vicente 3-0
(João Teixeira, 30; Aziz, 43 gp; Joca, 63)

Famalicão-Vizela 3-2
(Chiquinho, 8; Riccieli, 43; Cádiz, 90+5);
(Lokilo, 55; Petrov, 80)

SC Braga-Arouca 0-3
(Serdar, 29 pb; Rafa Mújica, 34 e 89)

Sporting-Benfica 2-1
(Geny Catamo, 1 e 90+1);
(Alexander Bah, 45+3)

Chaves-Portimonense
Hoje, às 15.30 h (Sport TV 1)

Moreirense-E. Amadora
Hoje, às 18 h (Sport TV 2)

FC Porto-V. Guimarães
Hoje, às 20.30 h (Sport TV 1)

Casa Pia-Estoril
Amanhã, às 20.15 h (Sport TV 1)

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS
a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes exmpatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

PRÓXIMA JORNADA (29.ª)

Jogo	Data	Hora
Gil Vicente-Sporting	12-04-2024	20.15 h (Sport TV 1)
V. Guimarães-Farense	13-04-2024	15.30 h (Sport TV 2)
FC Porto-Famalicão	13-04-2024	18 h (Sport TV 1)
Estoril-SC Braga	13-04-2024	20.30 h (Sport TV 2)
E. Amadora-Rio Ave	14-04-2024	15.30 h (SportTV 1)
Portimonense-Casa Pia	14-04-2024	18 h (Sport TV 2)
Arouca-Boavista	14-04-2024	18 h (Sport TV 1)
Benfica-Moreirense	14-04-2024	20.30 h (BTV)
Vizela-Chaves	15-04-2024	20.15 h (Sport TV 1)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Viktor Gyokeres	Sporting	22
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	18
4	Héctor Hernández	Chaves	13
5	Samuel Essende	Vizela	13

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	14	0	0	48-11	9	2	2	31-16	27	23	2	2	79-27	71
2	Benfica	12	2	0	37-6	9	2	3	25-17	28	21	4	3	62-23	67
3	FC Porto	10	2	1	28-6	8	2	4	22-13	27	18	4	5	50-19	58
4	SC Braga	8	3	3	27-15	9	2	3	33-25	28	17	5	6	60-40	56
5	V. Guimarães	10	1	3	27-14	6	4	3	15-13	27	16	5	6	42-27	53
6	Moreirense	6	3	4	15-14	6	3	5	13-14	27	12	6	9	28-28	42
7	Arouca	6	2	6	23-22	6	2	6	25-16	28	12	4	12	48-38	40
8	Famalicão	5	5	3	16-16	3	5	6	13-17	27	8	10	9	29-33	34
9	Casa Pia	2	4	7	6-14	6	2	6	21-25	27	8	6	13	27-39	30
10	Farense	5	4	5	19-15	3	2	9	18-25	28	8	6	14	37-40	30
11	Rio Ave	5	6	3	21-17	0	8	6	8-18	28	5	14	9	29-35	29
12	Boavista	4	5	5	17-26	3	3	8	16-27	28	7	8	13	33-53	29
13	Gil Vicente	5	6	3	24-16	2	1	11	12-28	28	7	7	14	36-44	28
14	Estoril	7	1	6	24-16	1	3	9	19-33	27	8	4	15	43-49	28
15	E. Amadora	5	2	7	19-22	1	6	6	8-19	27	6	8	13	27-41	26
16	Portimonense	3	4	7	14-25	3	1	9	13-33	27	6	5	16	27-58	23
17	Vizela	2	4	8	15-30	2	5	7	13-29	28	4	9	15	28-59	21
18	Chaves	3	3	7	17-28	1	4	9	8-29	27	4	7	16	25-57	19

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Portimonense	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	⊙	0-3		0-1	0-2		4-3	3-2	2-1	3-2	3-0	0-1	1-1	2-2	0-1	0-3		5-0
Benfica		⊙	2-0	1-1	1-0	2-0	3-1	3-0	1-1	1-0	3-0		4-0	4-1		2-1	4-0	6-1
Boavista	0-4	3-2	⊙	1-1	4-1		2-1	2-2	1-3	1-1		1-0	1-4	0-0	0-4	0-2	1-1	
Casa Pia	1-0	0-1	0-0	⊙		0-1		0-2	1-3		0-0		1-0	1-1	1-3	1-2	0-0	0-1
Chaves	1-5	0-2	2-1	1-3	⊙	2-2			1-1		4-2	1-2		0-0	2-4	0-3	1-2	2-1
E. Amadora	1-4	1-4	3-1	3-1	1-1	⊙	2-1	1-0		0-1		0-1	3-0		2-4	1-2	0-1	1-1
Estoril	1-2	0-1	1-2	4-0	4-0	1-0	⊙		4-0	1-0	1-3	1-3	1-0	2-0			1-3	2-2
Famalicão	1-0		1-1		2-2	0-0	1-1	⊙	1-0	0-3	3-1	0-0		2-1	1-2		1-3	3-2
Farense	2-0		2-0	0-3	5-0	0-0		1-1	⊙	1-3	1-0	0-1		1-1	3-1	2-3	1-2	0-0
FC Porto	1-1	5-0		3-1	1-0	2-0	0-1		2-1	⊙	2-1	5-0	1-0	0-0	2-0			4-1
Gil Vicente		2-3	1-0	2-0	0-0	1-1	5-3	1-2		1-1	⊙	1-1	5-0	1-1	3-3		1-0	0-1
Moreirense	1-0	0-0	1-1	1-4	1-0			1-0	1-0	1-2		⊙	5-2	0-0	2-3	0-2	1-0	
Portimonense	1-2	1-3	1-4		2-1	1-1	1-0	1-1	1-0	0-3	0-2		⊙		3-5	1-2	1-1	0-0
Rio Ave			2-0	1-0	2-0	1-1	1-1	1-1	3-4	1-2	3-0	0-4	2-0	⊙	0-0	3-3		1-1
SC Braga	0-3	0-1	4-1		1-1	3-0	3-1	1-2	2-1		2-1	1-0	6-1	2-1	⊙	1-1	1-1	
Sporting	2-1	2-1	6-1	8-0		3-2	5-1	1-0	3-2	2-0	3-1	3-0		2-0	5-0	⊙		3-2
V. Guimarães	2-1	2-2		0-2	5-0	3-0	3-2	1-0		1-2	2-1	1-0	1-2	1-0		3-2	⊙	2-0
Vizela	2-2	1-2	1-4	0-4			3-3	0-0	2-1	0-2	1-0	0-0	2-3		1-3	2-5	0-1	⊙

Liga – 28.ª jornada – Época 2023/2024
Estádio José Alvalade, Lisboa 06-04-2024

48.113 ESPECTADORES

Tempo útil de jogo: 52,44 minutos 51,75%

sporting		benfica
2		1
	AO INTERVALO	
1		1

Sporting	A BOLA	Benfica	A BOLA
12 Franco Israel	7	1 Trubin	4
3 St. Juste	6	6 Bah	5
4 Coates C	8	4 António Silva	5
25 Gonçalo Inácio (72)	6	30 Otamendi C	7
26 → Diomande	6	8 Aursnes	6
21 Geny Catamo	8	61 Florentino	5
42 Hjulmand (80)	7	87 João Neves	6
80 → Koindredi	5	11 Di María	7
5 Morita (54)	4	27 Rafa (90+3)	3
23 → Daniel Bragança	7	36 → Marcos Leonardo	–
2 Matheus Reis	6	7 David Neres (90+3)	6
17 Trincão (80)	6	10 → Kokçu	–
20 → Paulinho	5	19 Tengstedt (71)	4
9 Gyokeres	7	9 → Arthur Cabral	5
8 P. Gonçalves (72)	6		
10 → Edwards	6		
RÚBEN AMORIM		ROGER SCHMIDT	
TÁTICA 3x4x3		4x2x3x1	

NÃO UTILIZADOS
Diogo Pinto (51), Ricardo Esgaio (47), Eduardo Quaresma (72) e Nuno Santos (11)

Samuel Soares (24), Álvaro Carreras (3), Tomás Araújo (44), Morato (5), João Mário (20) e Tiago Gouveia (47)

ÁRBITRO Artur Soares Dias (AF Porto)
ASSISTENTES Paulo Soares e Pedro Ribeiro
4.º ÁRBITRO Nuno Almeida
VAR/AVAR Luís Godinho/Rui Teixeira

GOLOS
1-0, por Geny Catamo (1); 1-1, por Bah (45+3); 2-1, por Geny Catamo (90+1)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Geny Catamo (4), Hjulmand (27), Nuno Santos (90+1) e Paulinho (90+6); a Otamendi (27), David Neres (39), Bah (45+1), Tengstedt (74), Aursnes (85 e 90+9) e António Silva (90+9)
Cartão vermelho, por acumulação, a Aursnes (90+9)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +4' | 2.ªp +9'

OS NÚMEROS

Sporting		Benfica
45%	POSSE DE BOLA	55%
7	PONTAPÉS DE CANTO	13
12	FALTAS COMETIDAS	10
13	REMATES	15
5	REMATES PERIGOSOS	3
0	FORAS DE JOGO	2

MIGUEL NUNES

Edwards e o carinho a Geny Catamo

Geny Catamo prepara-se para ultrapassar Aursnes e lançar mais um ataque do Sporting

MIGUEL NUNES

Aquela memorável inspiração de Geny!

Depois da vitória de ontem, só um cataclismo roubará o título ao Sporting • Dos erros de muitos aos preciosos detalhes de Rúben

crónica de
VÍTOR SERPA

PELA segunda vez, num espaço de menos de uma semana, o dérbi não desiludiu quem gosta, mesmo, de futebol e está além do valor supremo da vitória do seu clube. Naturalmente que os sportinguistas estão mais felizes. Têm razões para isso. O Sporting garantiu uma vantagem tal na liderança do campeonato que, agora, só mesmo um cataclismo o impedirá de ser campeão. E mesmo que se admita que, neste jogo, em particular, teve a seu favor a decisiva inspiração de Geny Catamo, a verdade é que de uma maneira clara e consistente o Sporting tem mostrado, ao longo de toda a prova, ser a melhor equipa deste campeonato. Mais forte, mais consistente, mais regular e mais capaz.

Também se entende a desilusão dos benfiquistas. Afinal, a equipa teve coragem e convicção na maneira como encarou este jogo em Alvalade. Poderá, mesmo, ter sido a equipa que mais quis ganhar o jogo, fez por isso, lutou muito e esteve perto de virar aquele golo sofrido ainda no primeiro minuto. Mas há sempre que pensar seriamente na razão pela qual este Benfica volta a parecer melhor na exibição e pior no resultado.

O golo. Esse pequeno *pormenor* de ganhar quem mete a bola na baliza e não quem mais se aproxima da baliza ou da grande área do adversário. E, nesse tal *pormenor*, a verdade é que o golo sai mais barato ao Sporting e custa ainda muito caro ao Benfica.

O golo – 'pormenor' decisivo do jogo – custa relativamente barato ao Sporting e continua a custar ainda demasiado caro a este Benfica

NOVOS DADOS AOS 46 SEGUNDOS

É impossível saber-se o que cada um dos treinadores pensava encontrar na primeira fase deste dérbi, que tinha tudo para ser decisivo. Fosse o que fosse que pensaram, a verdade é que bastaram 46 segundos para se jogar com dados novos. O golo de Catamo, no primeiro minuto, que viria a ter a mais improvável das repetições nos últimos momentos do jogo, mudou, e muito, as circunstâncias. Talvez que, por isso, o Benfica se viu obrigado, desde muito cedo, a ser uma equipa com manifesta fome de golo. Talvez que por isso o Sporting se tenha tornado, desde logo, mais racional, pressionando muito alto o início de construção de jogo do adversário, mas logo recuando para posições próprias de uma expectativa de ação no contra ataque.

Cumpriu melhor o Sporting esse papel, porque o Benfica precisaria de mais qualidade no passe de profundidade e de mais competência na aproximação da baliza de Israel, para poder cumprir o seu.

OS ERROS E OS DETALHES

Em jogo de alta intensidade e de muita emoção à flor da pele, mais decisivos se tornaram os erros e os detalhes. Erros que começaram cedo, na larga contribuição da defesa benfiquista, que incluiu António Silva, Bah, Florentino e ainda Trubin, para o primeiro golo do Sporting e que continuaram em fases diferentes do jogo e que não deixaram, até, de contagiar Soares Dias, que interpretou a arbitragem, nos aspetos disciplinares, de forma demasiado livre. E tal como muito do jogo e do resultado se decidiu nos erros, também é verdade que se decidiu nos detalhes.

Um dos mais importantes esteve na capacidade de Rúben Amorim mexer no jogo. A entrada de Bragança trouxe uma decisiva estabilidade ao futebol do Sporting, numa fase em que a equipa muito precisava dela. Pelo inverso, a entrada de Arthur Cabral para o lugar do extenuado Tengstedt pareceu contrariar o interesse imediato do ataque do Benfica, que precisava de mais mobilidade e, com ela, mais profundidade.

Outro detalhe interessante e não menos influente, o de Rúben Amorim tomar decisões tão coerentes quanto surpreendentes, ao trocar, com grande àvontade, jogadores do seu trio de defesas mais recuados. Na Luz trocou os três e ontem trocou Gonçalo Inácio por Diomande. E sempre com resultados palpáveis e positivos.

No entanto, de detalhe já não se poderá falar, verdadeiramente, quando se chega ao fator exato que tudo decidiu neste belo jogo de futebol. E esse, não haja dúvida, foi a inspiração de Geny Catamo, que tornou memorável esta noite, não só para ele próprio, como para todo o universo sportinguista.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Geny Catamo
(Sporting)

Num dérbi existem jogos de génio e depois existe um do... Catamo!

Da euforia nos primeiros segundos até às lágrimas no final: a noite mágica de um moçambicano que gelou as águias

E ainda a... lenda Coates, imperial em tudo o que o leão fez

Daniel Bragança trouxe a frescura que Morita nunca teve

os jogadores do

SPORTING

por MIGUEL MENDES

MELHOR EM CAMPO A BOLA

GENY CATAMO

8 Frenético. São estes jogos que podem marcam uma carreira, uma vida até... E se olharmos para o percurso deste ala direito que, entre muitos empréstimos e lesões, parecia estar arredado destes grandes palcos, percebemos as suas lágrimas no final de uma vitória que vale apenas três pontos, mas que também poderá ser determinante nas contas do título. Foram dois golos, um abrir e outro a fechar, 90 minutos de alta voltagem, para frente, para trás, acima, abaixo, a ser obrigado a defender e a atacar, sem nunca se amedrontar mesmo com um cartão amarelo logo aos 4'; teve inúmeras ações determinantes no capítulo ofensivo, o moçambicano foi figura maior com jogo memorável.

MIGUEL NUNES

Geny Catamo manteve o leão sempre ligado à corrente e acabou em lágrimas com dois golos que deixaram o leão mais perto do título

7 **ISRAEL** – Valioso. Uma defesa incrível a Di María (81') desviando uma bola que toca no ferro foi ponto altíssimo de noite muito competente, com poucos deslizes. Pouco em jogo, mas com aquela defesa a frio... salvou o leão num momento que seria crítico.

6 **ST. JUSTE** – Acutilante. Velocidade na recuperação, atento às movimentações de Di María, mas demasiado apressado nos momentos de decisão. E como diz o ditado... depressa e bem não há quem. Como a falta evitável a Neres no lance que originou o golo de Bah. Nota para (excelente) frescura física, pois acabou melhor do que quando começou...

8 **COATES** – Lendário. Será um daqueles nomes que, por certo, perpetuará na história dos leões. Pela liderança, fidelidade, profissionalismo e competência. Um capitão sem medo que se agiganta quanto maior for o desafio. Ontem, não fosse uma noite memorável de Geny, e Coates seria nome ainda maior do dérbi. Notas? Muitas. Evitou dois golos a Neres (21' e 65'), um deles em cima da linha, quase marcou (45+2'), corte arrojadíssimo a Rafa (69'). Imperial.

6 **GONÇALO INÁCIO** – Irregular. Noite de altos e baixos, com nota positiva sobretudo pela forma como foi vigiando os extremos encarnados, mas sem preponderância na saída e naquele primeiro passe onde quase sempre começa o jogo do leão. Não foi a melhor das noites, mas nas poucas vezes que falhou não houve consequências...

4 **MORITA** – Escondido. O nipónico mostra-se ao jogo pela dinâmica e sentido posicional. Neste dérbi faltou-lhe intensidade, demasiado passivo, amorfo até, longe de ser um elemento diferenciador nas manobras.

7 **HJULMAND** – Prevenido. Uma leitura perfeita das movimentações encarnadas, com alargado raio de ação, a cair nos espaços onde as águias prometiam estragos. Possante, brioso, impetuoso por vezes, mas com um posicionamento e inteligência brilhantes a cair nas zonas de pressão aos encarnados. Foi amarelado muito cedo, obrigando a maior cautelas nos confrontos, mas terminou com a fasquia elevada. Saiu nos últimos minutos, como forma de precaver um novo cartão...

6 **MATHEUS REIS** – Penalizador. Jogo competente, eficaz a fechar espaços a Neres no corredor, mas não deixa de ficar ligado a um lapso, erro de marcação a Bah, no golo do dinamarquês. Porém, feito o balanço (e a vitória... claro) acaba com saldo positivo.

6 **TRINCÃO** – Tímido. Sem a arte demonstrada sobretudo no último dérbi da Taça. Com menos bola, menos ações, obrigado a recuar em demasia e sem oferecer aquele perfume no futebol do leão. Positiva a sua entrega, ambição.

7 **GYOKERES** – Completo. E preparado para tudo. Querem um futebol mais estético? Recuem ao minuto 25' quando tira António Silva do caminho, com gesto só ao alcance dos mais tecnicistas. Futebol mais musculado? Vamos ao minuto 52' quando venceu tudo e todos os que lhe apareceram pela frente e atirou ao ferro da baliza de Trubin. Um futebol mais direto? Quase marcou, com belo golpe de cabeça (48'), no coração da área. O que lhe faltou? O golo. Mas ao contrário de muitos outros avançados não precisa disso para aparecer...

6 **PEDRO GONÇALVES** – Sensacional. Como entrou no jogo, passando por Florentino e Bah para oferecer o primeiro golo a Geny Catamo. É daqueles jogadores que não precisa de muito para fazer a diferença e neste jogo provou isso mesmo, estando longe do ritmo desejado mas com assistência e dois remates (19 e 28'). Está de volta!

7 **BRAGANÇA** – Condutor. Responsável pelo crescimento do leão. Esteve muitos furos acima de Morita. Mais interventivo, capacidade para transportar, foi uma das peças influentes e aos 88' e 89' quase marcou.

6 **EDWARDS** – Inventivo. Deu ao leão uma imprevisibilidade que Trincão não conseguiu dar. Maior poder de aceleração, apontou o canto que deu o segundo golo a Geny Catamo.

6 **DIOMANDE** – Decisivo. Com um corte, aos 90+6', a Marcos Leonardo. Não complicou, eficaz nos duelos aéreos, muito possante.

5 **PAULINHO**– Lutador. Pouco mas o suficiente para a equipa não baixar a guarda e manter os índices de combatividade elevados.

5 **KOBA KOINDREDI** – Marcado. Aposta para manter a linha de Hjulmand nos últimos minutos. E o médio gaulês não comprometeu.

D.R.

RÚBEN AMORIM → treinador do sporting

«Não me sinto campeão, mas estamos mais perto»

Admite que a vitória podia ter caído «para os dois lados», mas destaca união da equipa nos momentos menos bons ⊙ Geny, o herói do jogo, ainda tem lacunas e pode fazer muito melhor

por
FERNANDO URBANO

FOI um dérbi de emoções, para não variar. Foi a vitória da alma, com este triunfo conquistado mesmo à beira do fim?

— Acaba por ser de alma quando o jogo é decidido no fim. Foi a alma dos jogadores, dos adeptos antes daquela bola parada. Foi também a vitória de muita competência com golos marcados em fases decisivas. Revelámos alguma ansiedade nalguns momentos mas fomos melhores defensivamente e a condicionar o Benfica. Mas nem sempre estivemos bem nas saídas, escolhendo o homem errado, mas fomos competentes. Admito que a vitória podia ter caído para os dois lados mas acho que foi um triunfo justo.

— Já se sente quase campeão?

— Não costumo falar com os jogadores no fim do jogo mas hoje *[ontem]* fiz questão de o fazer. Não me sinto nada campeão. Provavelmente os jogadores vão ouvir isso mas amanhã *[hoje]* vamos já preparar o próximo jogo. Perdemos o Nuno Santos mesmo sem entrar em campo mas agora igualámos o confronto direto e temos melhor diferença de golos. Mas nada muda.

— Se vencer o título fica mais perto de continuar no Sporting?

— Não vou falar do futuro, quero sempre responder mas há coisas que não posso responder. No ano passado tínhamos ficado em quarto lugar e achei que tinha de fazer algo diferente, não podia ser igual.

— Sentiu que houve estrelinha?

— Senti a equipa um pouco ansiosa. Morita, por exemplo. Mas depois fomos uma verdadeira equipa porque mesmo tendo um ou outro jogador todos estiveram muito juntos. Mesmo quando havia bolas precipitadas e devíamos rodar mais a bola senti que estávamos preparados. Estrelinha só se foi a mesma da Luz. Bem, o Geny marcar de pé direito... há coisas difíceis de explicar *[risos]*. Mas talvez no ano passado tivemos pouca estrelinha.

MIGUEL NUNES

Rúben Amorim adivinhou que o Benfica não ia mudar o onze do jogo da Taça de Portugal

— Geny foi o herói improvável, já falou com ele?

— Não quero ser o mau da fita, mas Geny já fez jogos melhores, só que hoje decidiu. Imagino como está Moçambique e o telemóvel dele. Mas tenho de o acalmar porque teremos um jogo muito difícil em Barcelos.

— O selecionador de Moçambique que diz que ele pode ser o Ronaldo moçambicano...

— Não sei a realidade de Moçambique, mas Ronaldo foi um dos melhores jogadores de sempre. Ele pode ser uma referência, há muitos a festejar em Moçambique por serem adeptos do Sporting, mas acho que o Geny pode crescer muito mais. Ainda tem muitas lacunas.

> «Voltámos a ter a alma que tivemos no primeiro ano, mas muito por culpa da época passada

> «Estrelinha? Bem, Geny marcar de pé direito... há coisas difíceis de explicar [risos]

— Quais foram os ajustes que fez relativamente ao dérbi da Taça?

— Tudo foi importante. O Geny não precisa de muitos apoios, ao passo que quando joga Esgaio ele precisa desse apoio. Com Geny em campo podemos pôr Trincão na posição 10 para os nossos médios terem espaço. Essas pequenas coisas fizeram a diferença. Geny encaixou em Aursnes, coisa que não aconteceu na Luz, porque este jogador na Luz ficava num espaço vazio. Na Luz, Di María jogou encostado à linha e obrigou Inácio a ir com ele, coisa que não favorece Inácio mas Matheus sente-se melhor. Fomos fazendo ajustes porque acreditámos que o Benfica não ia mudar o onze porque jogou bem na Luz. Mas isto só tem importância porque ganhámos.

— St. Juste fez 90 minutos e uma exibição consistente, concorda?

— Fez uma exibição ao estilo de jogo que o favorece. Só ele consegue apanhar Rafa. Se calhar teve uma qualidade com bola superior à de Inácio, mas também arriscou menos. Estou satisfeito com todos.

— Sente que esta equipa é a mais madura nestes cinco anos?

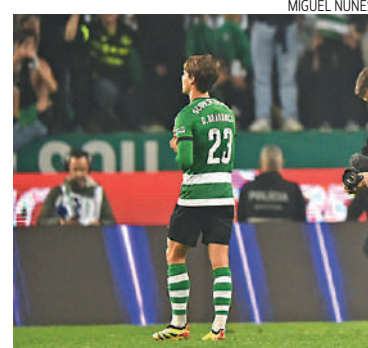
— Na primeira época também fomos maduros. E nestes cinco anos não ficámos com os mesmos jogadores. No ano passado, Morita estava no Santa Clara. A equipa fica ansiosa, eu também fico. Mas voltámos a ter a alma que tivemos no primeiro ano muito por culpa do que passámos na época passada, voltámos a ter qualquer coisa que diferencia a equipa em vários momentos.

Otamendi e Hjulmand desentenderam-se

Leões sem Hjulmand e Nuno Santos

→ ***Médio e extremo viram cartões amarelos e cumprem um jogo de suspensão contra o Gil Vicente***

Eram sete os jogadores do Sporting que entraram em campo em risco de perder o jogo com o Gil Vicente, sábado, da 29.ª jornada, em Barcelos, por completar séries de cartões amarelos na Liga. E Rúben Amorim fica sem dois na deslocação ao Minho. Hjulmand viu o cartão amarelo por desentendimento com Otamendi, depois de ter sofrido falta cometida por João Neves à entrada da área. Artur Soares Dias mostrou o amarelo ao argentino e ao dinamarquês. Quanto a Nuno Santos, foi admoestado por protestos aos 90+1. Continuam em risco, agora, Esgaio, Pedro Gonçalves, Diomande, Edwards e Neto.

MIGUEL NUNES

Bragança entrou para a segunda parte

Bragança chegou aos 100 jogos

→ ***Médio considerou a vitória uma «bela maneira» de assinalar a marca redonda***

A vitória do Sporting sobre o Benfica foi o jogo 100 de Daniel Bragança com a camisola verde e branca, um feito especial num jogo muito importante na luta pelo título:«Estou muito feliz. O Sporting ganhou e acho que foi uma bela maneira para celebrar os meus 100 jogos. Acho que fizemos por merecer a vitória, apesar de o Benfica também ter sido competente em alguns momentos do jogo. Também criou oportunidades, normal num jogo de duas grandes equipas, mas acho que fomos os justos vencedores e acabamos por merecer a vitória.»

Di María apaixonou-se pela baliza mas ela já estava comprometida

Argentino liderou assalto à área do Sporting e cortejou o golo de várias formas • Fez cruzamento para Bah faturar e jogou o suficiente para mais felicidade mas ela não surgiu • Houve Otamendi e Aursnes, pouco de Tengstedt e nada de Rafa

os jogadores do

BENFICA

por NÉLSON FEITEIRONA

A FIGURA

ÁNGEL DI MARÍA

7 A serpentear pela direita ou pela esquerda, o extremo argentino foi quase sempre o mais perigoso da equipa no passe e no remate. Jogou desde o início do jogo com os olhos postos na baliza contrária, procurou o golo, procurou a equipa e a equipa invariavelmente procurou o talento dele. Aos 12' ofereceu a Rafa um remate com a baliza em ponto de mira, aos 30' rematou ele por cima da trave, aos 90+3' cruzou para Bah marcar de cabeça, aos 65' passou para Neres quase marcar, aos 69' cruzou de trivela para Rafa falhar de calcanhar, aos 81' rematou para enorme defesa de Franco Israel. A exibição de Di María foi toda ela intensa e intencional.

4 **TRUBIN** — Tem a atenuante de como todos ter sido surpreendido pelo lance do golo do Sporting logo no primeiro minuto, ainda a frio, mas sem que isso o ilibe de responsabilidade: abordou muito mal o lance e com meia palmada não só não conseguiu afastar a bola da zona de perigo como a colocou nos pés de Geny Catamo para o remate triunfante do leão. No resto do jogo não teve lances exigentes para equilibrar positivamente a exibição.

5 **BAH** — No primeiro minuto do jogo perdeu a bola para Pedro Gonçalves e depois foi displicente na forma como a foi tentar recuperar, perdendo novamente o duelo com o médio do Sporting, que entrou na área e construiu a jogada do golo. Antes do intervalo, o lateral dinamarquês empatou o jogo com um belo golo de cabeça e aos 88' apertou Bragança em lance perigoso.

MIGUEL NUNES

Di María fez o cruzamento que resultou no golo de Alexander Bah e festejou desta forma o empate antes do intervalo

5 **ANTÓNIO SILVA** — Sentiu muitas dificuldades para travar Gyokeres e em dois lances deu a sensação de os ter perdido para o ponta de lança sueco, não fosse a ajuda dos companheiros nas dobras. Aos 88 minutos cortou de carrinho um remate de Bragança, já na área e que poderia ter resultado em golo.

7 **OTAMENDI** — Somou vários grandes cortes em lances potencialmente de grande perigo, como a bola que bloqueou a Trincão aos 25', a Pedro Gonçalves à entrada da área aos 27' e novamente Trincão aos 53'. Rematou de cabeça para as mãos de Franco Israel num canto e aos 55' perdeu o duelo com Gyokeres mas *ganhou* falta que invalidou esse lance.

6 **AURSNES** — Começou o jogo a querer imprimir dinâmicas ofensivas no seu flanco, mas a qualidade de Catamo obrigou o norueguês a refrear a atitude a preocupar-se mais com os equilíbrios defensivos. Destacou-se com dois grandes cortes, o primeiro a Catamo e que tinha como destinatário um Gyokeres que ficaria sozinho frente a Trubin (48) e outro em que revelou muita inteligência como deu e depois roubou espaço a Gyokeres já na área do Benfica (70'). Acabou expulso por acumulação de cartões amarelos.

5 **FLORENTINO** — Bem na ocupação dos espaços e na pressão sem bola, mas ainda assim menos eficaz do que costuma; falhou demasiados passes. Bom remate de primeira aos 39', mas bloqueado.

6 **JOÃO NEVES** — Intenso como sempre, a recuperar sempre muitas bolas e nas várias zonas do terreno de jogo, mas neste desafio com menos bola e poucas vezes de frente para o jogo de forma a o poder organizar. Aos 81' ganhou bola à entrada da área do leão para remate de Di María e aos 90+6' cruzou em esforço para Marcos Leonardo quase conseguir ser feliz.

3 **RAFA** — O remate tresloucado por cima da trave aos 12 minutos, quando se viu sem marcação à entrada da área do Sporting, ou o calcanhar falhado a passe de trivela de Di María, ilustram uma exibição profundamente desinspirada, sem rasgo, sem força e com erro — aos 77' tentou uma transição de costas para o ataque abrindo as pernas para deixar passar a bola quando deveria procurar o apoio e o resultado foi a perda da bola e a equipa em contrapé numa zona já muito perto da área encarnada.

6 **NERES** — Sempre a querer ter bola mas a perder várias vezes o timing certo para a libertar. Nunca se escondeu e foi muito perigoso e rematou mas sem pontaria. Aos 65' passou para Di María e recebeu de volta o passe do argentino num dos lances mais bonitos da equipa, mas o remate foi-lhe bloqueado em cima da linha de golo pelo calcanhar de Coates.

4 **TENGSTEDT** — Incansável na pressão e na procura da bola, mas quase nunca a teve e quando isso aconteceu foi inconsequente no que produziu com ela. O avançado dinamarquês fez tudo em esforço e apesar de veloz mostrou debilidade física nos duelos e pouca capacidade técnica para se destacar de outra forma. Foi intenso, deu tudo, mas foi pouco.

5 **ARTHUR CABRAL** — Não esteve muito tempo em campo mas conseguiu ganhar e segurar a bola de costas para a baliza; aos 81' recebeu passe de João Neves e entregou com qualidade para remate de Di María.

– **MARCOS LEONARDO** — Aos 90+6' quase conseguiu desviar para a baliza um cruzamento de João Neves para o coração da área do leão.

– **KOKÇU** — Sem tempo e sem bola para deixar marca no dérbi.

ROGER SCHMIDT → Treinador do Benfica

«Está muito difícil, Sporting tem o título nas mãos»

Reconhece que os leões estão lançados para acabar no 1.º lugar ⊙ Recusa garantir que continua se falhar o objetivo de ser campeão e só promete equipa preparada para o jogo com o Marselha

por FERNANDO URBANO

QUAL a sua opinião sobre o jogo e sobre esta vitória do Sporting conseguida perto do final?

— Mais uma vez, foi um jogo muito equilibrado, as duas equipas tiveram bons momentos, dominaram durante algumas fases. Não fizemos um mau jogo, criámos oportunidades para decidir na segunda parte. Depois de termos sofrido o primeiro golo aos 20 ou 30 segundos, foi importante termos marcado antes do intervalo. Foi um jogo aberto, tivemos duas grandes oportunidades na segunda parte, no final as bolas paradas decidiram o jogo. O Sporting esteve melhor nos detalhes. Marcou um golo depois de um ressalto e outro de bola parada. Também tivemos momentos desses, mas o Sporting encontrou espaço para marcar e foi por isso que marcou. Temos de aceitar. A equipa mostrou que queria voltar à corrida pela conquista do campeonato, era possível, mas, no final, o resultado foi favorável ao Sporting e temos de aceitar.

— Benfica sofreu golos no início e no fim. Como justifica os dois golos do Sporting?

— Perdemos a bola aos 20 segundos na construção ofensiva de forma desnecessária, Pedro Gonçalves mostrou qualidade e o Sporting marcou depois de um ressalto. O segundo foi uma bola parada. Houve muitos momentos desses dos dois lados. Também tivemos remates que podiam ter dado golo depois de bolas paradas. Eles marcaram e foi por isso que ganharam.

— É um resultado justo?

— Não tem a ver com justiça. Foi um jogo aberto. As duas equipas poderiam ter vencido. O Sporting marcou o segundo golo e mereceu. Se nós marcássemos o segundo venceríamos e também teríamos merecido. Foi um jogo equilibrado.

— O que significa este resultado que deixa a equipa a quatro pontos do Sporting? A luta pelo título acabou?

— Não acabou mas está muito difícil. Sporting tem o título nas mãos, ainda tem um jogo em atraso, podem aumentar a vantagem para sete pontos e, obviamente, está muito difícil para nós, quando há apenas seis jogos até ao fim do campeonato. É por isso que seria muito importante vencer hoje *[ontem]*. Sabíamos que era essa a situação. O empate não seria suficiente, mas a derrota torna tudo muito mais difícil. Estamos desiludidos, mostrámos que queríamos ganhar, como na Taça de Portugal. Fizemos dois bons jogos com o Sporting, mas os resultados foram favoráveis para eles.

D.R.

Roger Schmidt argumenta que a equipa fez o suficiente para ganhar em Alvalade

> Depois desta derrota ninguém gosta de ouvir um discurso positivo. Estamos frustrados

> [Pode garantir que fica no Benfica se não vencer o campeonato?] Não comento

— Benfica teve derrota dramática, a situação no campeonato está difícil, pode garantir que fica no Benfica se não ganhar o campeonato?

— O que posso garantir é que vamos lidar com esta derrota e que estaremos preparados para fazer um jogo muito bom com o Marselha. É o que posso garantir. Sobre a pergunta não comento.

— Qual é a sua mensagem para jogadores e adeptos, pode dizer-lhes alguma coisa positiva?

— Depois desta derrota, ninguém gosta de ouvir um discurso positivo. Estamos todos desiludidos, frustrados, porque era possível vencer, jogámos o suficiente, criámos oportunidades, agora é o momento de lidar com a derrota e mostrar atitude positiva e profissional, isso faz parte de quem luta por títulos. Às vezes perdemos, hoje perdemos. Temos de mostrar nos próximos jogos, na Liga Europa e na Liga, que somos capazes de estar concentrados no campo depois de momentos difíceis e continuar a jogar bom futebol, porque jogámos bom futebol.

— Apenas fez as substituições nos últimos minutos. Porquê?

— Porque os jogadores estavam muito bem, estávamos bem fisicamente na defesa e no meio-campo, fiz uma substituição na frente, Arthur *[Cabral]* por Casper *[Tengstedt]*, porque Casper estava cansado. Os outros estavam bem, capazes de criar oportunidades, como David *[Neres]* mostrou. Foi por isso que esperei para fazer as substituições.

— Qual a sua opinião sobre o desempenho do árbitro?

— Hoje não faço comentários sobre o árbitro.

D.R.

Soares Dias mostra amarelo a Tengstedt

Nervos à flor da pele

→ ***Schmidt protestou com 4.º árbitro ao intervalo; Tengstedt viu amarelo no banco de suplentes***

Roger Schmidt estava pouco satisfeito com o desempenho da equipa de arbitragem e, ao intervalo, dirigiu-se ao quarto árbitro, Nuno Almeida, para manifestar insatisfação. Ainda na primeira parte, aos 35', o ambiente aqueceu depois de Bah cortar um lance junto ao banco do Benfica e Pedro Gonçalves ter protestado na direção de Schmidt. Javi García e Luisão levantaram-se, mas foram depois encaminhado para o banco por Nuno Almeida. Na segunda parte, Tengstedt viu o cartão amarelo, quando já estava no banco de suplentes, depois de pedir o segundo cartão amarelo para Hjulmand, por falta sobre Aursnes.

MIGUEL NUNES

José Mourinho num camarote

Mourinho em Alvalade

→ ***Treinador voltou ao palco dos leões, no qual tinha assistido ao dérbi da Taça de Portugal***

Sem clube desde que foi despedido da Roma em janeiro, José Mourinho esteve em Alvalade para assistir ao dérbi, como tinha acontecido na primeira mão da meia-final da Taça de Portugal. O treinador também já tinha estado duas vezes, esta época, na Luz, para assistir às partidas dos encarnados com Gil Vicente e Portimonense. «Fui otimamente tratado na Luz e em Alvalade. E quero ter tempo para ir ao Porto e ao Dragão. Aproveitar este tempo, espero que seja pouco tempo, para fazer coisas que gosto e ver pessoas de quem eu gosto», afirmou o *special one*, no mês passado, à Sport TV, na Arábia Saudita, onde assistiu ao GP de Fórmula 1.

«Lágrimas dizem tudo, não tenho palavras para este momento»

Geny Catamo nas nuvens com os dois golos, sobretudo com o segundo, após o qual chorou
Dedicou um golo à mulher e outro ao filho, que está para nascer Diz que nada está ganho

por FERNANDO URBANO

APÓS ter executado, já na compensação, o pontapé fortíssimo que deu a vitória ao clube de Alvalade, o moçambicano não conseguiu segurar o choro. Na *flash interview* da Sport TV, Geny Catamo, extremo transformado em lateral por Rúben Amorim, justificou a emoção demonstrada nas celebrações do segundo golo: «Significa muita coisa para mim e para o grupo também, é uma vitória importante. As lágrimas dizem tudo, não tenho palavras para este momento, estou muito feliz pela vitória e pelos três pontos», atirou.

O ala de 23 anos esteve cedido a Marítimo e Vitória de Guimarães nas épocas passadas, momentos importantes para se ter afirmado na equipa principal esta temporada: «As minhas passagens pelo Vitória de Guimarães e o Marítimo foram importantes, mas também não foram fáceis e aqui tive a oportunidade para me afirmar e cá estou... agora é continuar a trabalhar.»

O Sporting dispõe agora quatro pontos de vantagem sobre o Benfica, que podem ser sete em caso de vitória no jogo em atraso que os leões têm em Famalicão — encontro a disputar a 16 deste mês. Apesar deste conforto pontual, Geny Catamo não dá nada por adquirido, optando por um discurso prudente, realçando, também, a exibição produzida ontem diante do eterno rival. «Já esperávamos um jogo difícil, mas também já estávamos preparados para o que viemos a receber. Agora é pensar jogo a jogo, o jogo mais importante é o próximo, com o Gil Vicente, porque ainda não ganhámos nada», sublinhou.

Por fim, dedicou os dois golos à mulher e ao filho, um a cada um: «Dedico ao meu filho, que a minha mulher está grávida. No fundo, é dedicado aos dois», expressou, deixando um derradeiro desejo: «Espero que quando chegar a casa receba um beijo.»

MIGUEL NUNES
O herói dos leões, Geny Catamo, saudado por Gonçalo Inácio e Matheus Reis, num final de noite onde imperou a festa dos leões

> **Dedico ao meu filho e à minha mulher. Espero receber um beijo quando chegar a casa...**
> GENY CATAMO
> Ala direito do sporting

MIGUEL NUNES
CONFUSÃO. O jogo acabou com muita gente dentro do relvado e com alguns elementos do Sporting a festejar ainda antes do apito final. Um momento de discussão entre Arthur Cabral e Gyokeres esteve na origem de um momento de alta tensão que não teve consequências disciplinares

«Merecíamos mais do que isto»

Bah era o rosto da desilusão benfiquista; garante que a equipa vai lutar até ao fim

Depois da boa exibição dos encarnados na terça-feira, na meia-final da Taça de Portugal, o autor do golo encarnado, Bah, considerou que os encarnados voltaram a estar em bom plano. «Acho que fizemos um bom jogo outra vez. Merecíamos mais do que isto, mas é futebol e agora temos de lutar até ao fim», considerou à Sport TV.

E qual o sentimento de uma equipa que sofre o golo da derrota no período de compensação? «É desapontante. Nós jogámos bem e merecíamos mais, então, claro que é doloroso», respondeu.

MIGUEL A. LOPES/LUSA
Bah marcou e deu esperança às águias

Os pontos de distância para o Sporting são agora quatro... «Temos de encarar um jogo de cada vez e focar-nos no que ainda podemos fazer. Temos de lutar até ao fim», anotou, por fim, o lateral dinamarquês.

MIGUEL NUNES
Sorrisos antes do início do dérbi

Presidentes lado a lado

Com aconteceu na Luz, os presidentes de Sporting e Benfica, Frederico Varandas e Rui Costa, assistiram ao dérbi lado a lado, na tribuna presidencial. À esquerda do dirigente leonino estava o presidente da Liga, Pedro Proença. Todos sorridentes antes do pontapé de saída. Os nervos chegaram logo a seguir com as emoções presentes.

Pausa para João Mário

Detalhe no anúncio da constituição das equipas: no momento em que o *speaker* anunciou o nome de João Mário fez questão de fazer uma pausa... para assobios. Mas o clima ainda estava muito morno e a reação das bancadas foi reduzida.

Cadeira contra Di María

Os adeptos do Sporting atiraram uma cadeira na direção de Di María, quando o argentino se preparava para marcar um canto. O jogador avisou o árbitro, mas logo tirou o objeto para fora do terreno de jogo.

Coreografia e muitas tochas

O Sporting preparou coreografia para o dérbi, com pano gigante na bancada central nascente no qual estavam Rúben Amorim e os jogadores representados em cartas. Durante o jogo, houve deflagração de tochas de adeptos de Sporting e Benfica, que implicará multas para os clubes. Ontem, em Alvalade estiveram 48.113 espectadores, dos quais cerca de 2.500 benfiquistas.

O GRANDE CASO DO JOGO

Di María, eventualmente por se sentir provocado, chocou no ombro de Pedro Gonçalves e depois atingiu-o, de forma deliberada, com a mão no rosto. O jogo estava interrompido e ação foi clara. O avançado argentino devia ter visto o cartão vermelho direto.

CASOS DO JOGO

Quando Geny Catamo rematou à baliza adversária, Gyokeres estava à frente de Trubin mas em posição legal (validada por Otamendi). Foi legal o primeiro golo da partida. Boa decisão da equipa de arbitragem.

Cinco minutos depois de entrada muito dura sobre Tengstedt, Hjulmand travou deliberadamente a progressão de Aursnes, cometendo falta tática (antidesportiva) que devia ter valido o segundo amarelo.

Bah tocou primeiro na bola e depois, no seguimento de intervenção legal, no pé de Daniel Bragança. Foi bem analisado pela equipa de arbitragem lance que ocorreu na área da equipa visitante.

Ainda houve protestos a 'pedir' infração de Koindredi sobre Otamendi, que a ter acontecido seria irrelevante, por razão maior: o central argentino estava fora de jogo quando Aursnes lhe passou a bola.

Não há grande dúvida em relação à decisão de Soares Dias neste lance. Aursnes entrou de forma negligente, pisando o pé esquerdo de Koindredi. Segundo amarelo bem exibido ao médio encarnado.

O árbitro de A BOLA

Um erro relevante e decisões difíceis

por DUARTE GOMES

ARTUR SOARES DIAS foi o árbitro do dérbi entre Sporting e Benfica. Segue análise técnica aos lances mais relevantes:

1' Golo legal do Sporting, marcado por Geny Catamo. Gyokeres, colocado em posição de risco (perto de Trubin), estava em posição regular, validada pelo pé esquerdo de Otamendi. Decisão correta do árbitro assistente.

4' Amarelo bem mostrado a Geny Catamo. Simulou infração que não sofreu na área encarnada.

23' Três vantagens consecutivas teoricamente bem aplicadas. Na prática, face ao ambiente propício a reações emotivas ou até a *vendettas* momentâneas, interromper o jogo teria sido mais prudente. Velha máxima: «Dar calor ao jogo quando está morno, pôr gelo quando está a ferver.»

27' O pé esquerdo de João Neves pontapeou o direito de Hjulmand. Pontapé-livre bem assinalado a favor do Sporting, apesar dos protestos do médio do Benfica.

27' Amarelos exibidos a Hjulmand e Otamendi por comportamento antidesportivo.

29' Tengstedt conduziu ataque à esquerda, com a bola a ser intercetada pelo braço direito de Coates, quando este efetuou movimento de rotação e não estava a olhar para o lance. A jogada prosseguiu na posse do Benfica.

32' Di María, com o jogo já interrompido, esbarrou no corpo de Pedro Gonçalves (talvez por se sentir provocado pelo adversário) e na sequência atingiu, com a mão fechada, o rosto daquele. A ação do argentino foi deliberada e naquelas circunstâncias só podia ter uma leitura: ser punida como conduta violenta. Não há meias agressões no futebol, onde até a tentativa é sancionada com expulsão. Errou a equipa de arbitragem na interpretação do lance.

38' Remate *na queima* de Florentino Luís bateu no corpo/braço direito de Gonçalo Inácio que estava encolhido, junto ao corpo e em posição natural para o seu movimento defensivo. Lance bem avaliado na área da equipa visitada.

40' David Neres advertido por entrar com alguma negligência sobre o pé direito de St. Juste.

42' Gyokeres foi ao encontro de António Silva, que estava com posição ganha e nada fez de irregular. Lance legal na área encarnada.

45+1' Bah tocou na bola, sendo o contacto posterior com Trincão decorrente de abordagem legal do neerlandês. Não houve infração nem motivo para cartão amarelo.

45+3' St. Juste carregou ilegalmente David Neres. Foi bem assinalada a infração que deu origem ao golo do empate, marcado por Bah.

55' Bem o árbitro assistente ao indicar infração imprudente, na passada, de Gyokeres sobre Otamendi. Apesar dos protestos em Alvalade, a decisão foi correta.

57' Geny Catamo lesionou-se em fase atacante do adversário, depois de abordar David Neres que ganhou a jogada sem infração. O jogador do Sporting ter-se-á magoado sozinho.

65' David Neres, em posição legal, rematou para corte *in extremis* de Coates. Esteve bem o árbitro assistente ao validar como regular a ação do ataque brasileiro.

68' Tengstedt caiu e ficou lesionado após dividida com Hjulmand. Não houve repetições do lance, mas ficámos com a sensação de que o médio do Sporting fez falta (pisão) e muito perto da segunda advertência.

73' Segundo amarelo por exibir a Hjulmand. A rasteira do dinamarquês não foi negligente, mas taticamente deliberada para travar o ímpeto atacante de Aursnes. A sua ação antidesportiva devia ter sido sancionada com (segundo) amarelo e consequente expulsão.

85' Amarelo bem mostrado a Aursnes, após entrada negligente sobre Geny Catamo.

89' Bah esticou o pé direito, tocando primeiro na bola e só depois no pé de Daniel Bragança, que estava na zona para a disputa. Foi bem analisado o lance na área encarnada.

90+6' Otamendi estava em fora de jogo quando disputou lance com Koindredi. Dúvidas sobre possível infração perdem relevância por esse motivo. Na sequência Diomande defendeu com o corpo (não braço) remate *na queima* de Marcos Leonardo.

90+8' Segundo amarelo bem mostrado a Aursnes, após entrada negligente sobre Koindredi.

A nota ao árbitro

ARTUR SOARES DIAS

4

ASSISTENTES	Paulo Soares e Pedro Ribeiro
4.º ÁRBITRO	Nuno Almeida
VAR/AVAR	Luís Godinho / Rui Teixeira

apereira@abola.pt

Opinião

por ALEXANDRE PEREIRA*

A inteligência dos discursos

Rica semana, com dois dérbis de grande nível. Treinadores disseram o que tinham de dizer

O futebol, como espelho da sociedade que é, confirma todos os dias que vivemos num mundo cheio de *ses*. Talvez seja o ser humano a complicar, mas na realidade podemos, facilmente, passar metade da nossa vida a pensar *e se*. Quem nunca caiu nesta tentação?

A grande vantagem trazida pelos dois dérbis desta rica semana foi que esses *ses* baseiam-se essencialmente nas contingências do próprio jogo. Se o Sporting não tem marcado primeiro na Luz, quando não tinha feito muito por isso? Se o Sporting não tem marcado em Alvalade quase antes de o jogo começar? Se Israel não tem feito duas ou três defesas decisivas? Se o Benfica não tivesse marcado em cima do intervalo? Se Trubin, António Silva, Morita ou Inácio (entre muitos outros) não tivessem cometido erros? Se o primeiro lance de Koindredi, ontem, tivesse resultado em golo do Benfica como esteve quase a acontecer? Se Geny não tivesse tirado um coelho da cartola, com o *pé cego*, no período de compensação? Se Amorim tivesse feito entrar na Luz o onze de Alvalade? Se Roger Schmidt tivesse mexido antes na equipa?

MIGUEL LOPES/LUSA

Dois dérbis de excelência em cinco dias

Podemos ir por aqui afora, mas há mais para dizer. O essencial era percebermos que o futebol se explica sempre, se quisermos, para lá das decisões das equipas de arbitragem, algo que os dois treinadores, aliás, fizeram ontem questão de mostrar.

É nos discursos dos dois treinadores, justamente, que encontramos sinais de enorme inteligência após mais um grande jogo de futebol.

Falou primeiro Roger Schmidt. Exaltou os méritos do Benfica, que os teve e muitos, explicou que a equipa tudo fez para ganhar e desta vez não falou sobre arbitragem (tudo o que dizemos pode bater-nos de volta em estilo *boomerang*). Mas foi cirúrgico numa frase: «O Sporting tem as mãos no título.»

Perante uma desvantagem pontual relevante, com o confronto direto anulado e a diferença de golos a pender para os leões em caso de empate classificativo, o treinador encarnado só pode assumir que o campeonato está mais difícil e que um eventual sucesso será algo de épico.

Rúben Amorim recusa a ideia da «mão no título» e faz muito bem. Continua a falar em quatro pontos de vantagem, sem contar com o jogo em atraso frente ao Famalicão, e lembra que um dia mau pode reduzir a diferença a um.

Ontem à noite, em Lisboa, ouviram-se carros a buzinar e não é difícil imaginar porquê. Cabe ao treinador do Sporting colocar água na fervura e isolar os jogadores de eventuais festejos antecipados.

O Sporting está a fazer uma época notável e não pode adormecer. O Benfica, desculpem os mais inflamados, também está a fazer uma boa época (atenção à Liga Europa), mas não pode sequer piscar os olhos, sob pena de ficar mal na fotografia.

Se o futebol não fosse imprevisível, não existia.

*Diretor-adjunto

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 014/2024 → Segunda-feira

1.º prémio: **12 608**

euromilhões → Concurso n.º 028/2024 → Sexta-feira

13 18 26 35 37 + 8 11

M1LHÃO → Concurso n.º 014/2024 → Sexta-feira

WGW 00685

totoloto → Concurso n.º 028/2024 → Sábado

6 11 15 34 35 + 10

lotaria popular → Concurso n.º 014/2024 → Quinta-feira

1.º prémio: **18 552**

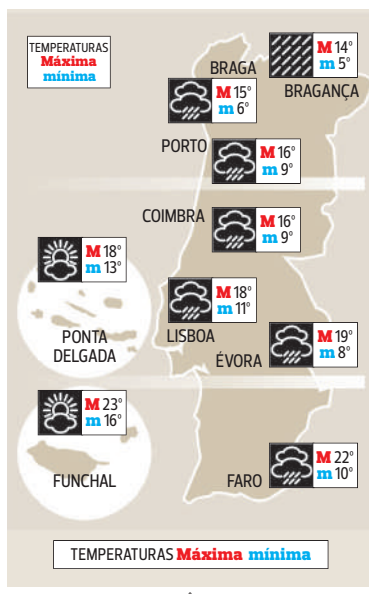
totobola → Concurso n.º 013/2024 → Domingo

1 1 1 | X 2 1 | 2 X 1 | 1 1 2 1 | X

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo | Céu pouco nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

→ Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

A BOLA TV » **09h00:** Basquetebol – Torneio interassociações sub-16; **15h00:** Basquetebol Liga Betclic masculina – V. Guimarães-Imortal; **18h30:** Voleibol Liga Solverde feminina – V. Guimarães-Colégio Efanor

BTV » **14h00:** Futsal juniores femininos – Benfica-Sporting; **21h00:** Hóquei em patins 2.ª Divisão – Benfica B-Paço de Arcos

CANAL 11 » **11h00:** Futebol Liga 3 – Felgueiras-Atlético; **15h00:** Futebol Liga 3 – Oliveira do Hospital-Amora; **17h00:** Futebol Liga 3 – Varzim-Lourosa; **19h30:** Futebol Liga 3 – Covilhã-Académica; **22h00:** Futebol Campeonato Paulista – Palmeiras-Santos

ELEVEN 1 » **12h00:** Futebol Ligue 1 – Brest-Metz; **15h30:** Futebol Premier League – Manchester United-Liverpool; **18h00:** Futebol Premier League – Tottenham-Nottingham Forest

ELEVEN 2 » **12h00:** Basquetebol Liga ACB – Tenerife-Girona; **14h30:** Futebol Bundesliga – Hoffenheim-Augsburgo; **17h30:** Futebol Premier League – Sheffield United-Chelsea; **19h30:** Ténis – WTA 500 Charleston

ELEVEN 3 » **14h00:** Futebol Ligue 1 – Reims-Nice; **16h00:** Basquetebol Liga ACB – Andorra-Granada; **18h00:** Hóquei em patins Campeonato Placard – SC Tomar-Benfica; **19h45:** Futebol Ligue 1 – Nantes-Lyon

ELEVEN 4 » **14h00:** Futebol Ligue 1 – Toulouse-Estrasburgo; **16h30:** Futebol Bundesliga – Wolfsburgo-Monchengladbach

ELEVEN 5 » **14h00:** Futebol Ligue 1 – Montpellier-Lorient; **17h30:** Basquetebol Liga ACB – Barcelona-Real Madrid

ELEVEN 6 » **12h30:** Futebol Bundesliga 2 – Hannover-Schalke; **15h30:** Futebol Premier League – Manchester United-Liverpool Data Zone; **17h30:** Ténis – WTA 250 Bogotá

EUROSPORT 1 » **06h45:** Atletismo – Maratona de Paris; **09h30:** Ciclismo – Paris-Roubaix

EUROSPORT 2 » **12h00:** Motocrosse – Campeonato do Mundo, Sardenha; **15h30:** Ténis – ATP 250 Estoril; **18h00:** Golfe – Texas Open, dia 4

PFC » **19h30:** Futebol Campeonato Mineiro – Cruzeiro-Atlético Mineiro

PORTO CANAL » **15h00:** Basquetebol Liga Betclic masculina – FC Porto-Galomar

RTP 2 » **17h00:** Andebol Qualificação Euro Feminino – Rep. Checa-Portugal

SPORT TV + » **14h00:** Futebol Liga 2 Portugal Sabseg – Santa Clara-Paços de Ferreira

SPORT TV 1 » **11h00:** Futebol Liga 2 Portugal Sabseg – Vilaverdense-Mafra; **13h30:** Futebol Eredivisie – Feyenoord-Ajax; **15h30:** Futebol Liga Portugal Betclic – Chaves-Portimonense; **20h30:** Futebol Liga Portugal Betclic – FC Porto-V. Guimarães

SPORT TV 2 » **12h00:** Futebol Liga escocesa – Rangers-Celtic; **15h30:** Futebol Liga 2 Portugal Sabseg – Torreense-Marítimo; **18h00:** Futebol Liga Portugal Betclic – Moreirense-E. Amadora; **20h30:** Basquetebol NBA – Dallas Mavericks-Houston Rockets; **01h30:** Basquetebol NBA – Golden State Warriors-Utah Jazz

SPORT TV 3 » **11h30:** Futebol Serie A – Frosinone-Bolonha; **14h00:** Futebol Serie A – Monza-Nápoles; **18h00:** Futebol Liga 2 Portugal Sabseg – Oliveirense-Benfica B; **21h00:** Futebol Campeonato Carioca – Flamengo-Nova Iguaçu

SPORT TV 4 » **06h00:** Fórmula 1 – Corrida GP Japão; **12h00:** Todo o terreno – Rally Raid Portugal, etapa 6 Motas; **14h00:** Todo o terreno – Rally Raid Portugal, etapa 6 Automóveis; **17h00:** Futebol Serie A – Cagliari-Atalanta; **20h00:** Automobilismo – Nascar Cup Series, Martinsville Speedway

SPORT TV 5 » **06h40:** Râguebi Circuito Mundial Sevens – Hong Kong; **10h10:** Râguebi Circuito Mundial Sevens - Hong Kong, Super Session; **12h30:** Râguebi Taça dos Campeões – Northampton-Munster **15h00:** Râguebi Taça dos Campeões – Toulouse-Racing 92; **19h45:** Futebol Serie A – Juventus-Fiorentina

SPORT TV 6 » **15h00:** Ténis – ATP 250 Marraquexe; **19h30:** Futebol Supertaça da Turquia – Galatasaray-Fenerbahçe

SPORTING TV » **10h30:** Futebol Campeonato Nacional sub-17 – Sporting-Belenenses; **15h00:** Voleibol Liga Solverde feminina – Sporting-FC Porto

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa – Ed. E; 7º piso – 1600-209 Lisboa – Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista – Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 – 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Lição dada no presente fica já para memória futura

Daniel Sousa entrou na sua próxima casa desconfortável mas com as ideias muito bem definidas ⊙ SC Braga baralhado ⊙ Vitória indiscutível

HUGO DELGADO/LUSA

A desilusão de Bruma

Liga – 28.ª jornada – Época 2023/24
Estádio Municipal, em Braga 06-04-2024
13.031 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 54,18 minutos 55,82%

SC Braga 0 – 3 Arouca

Ao intervalo: 0-2

SC Braga	A BOLA	Arouca	A BOLA
1 Matheus (c)	4	12 Arruabarrena	8
2 Victor Gómez (80)	4	22 Milovanov	5
20 → Rony Lopes	–	3 Robson Bambu	5
5 Serdar	3	4 Montero	6
4 Niakaté	4	26 Weverson	6
17 Joe Mendes (int.)	4	89 Pedro Santos (67)	7
14 → Álvaro Djaló	5	8 → Kouassi	5
11 Roger	6	5 D. Simão (90+2) (c)	6
28 João Moutinho	5	43 → Vitinho	–
16 Zalazar (64)	5	2 Sylla (85)	6
22 → Pizzi	5	11 → Puche	–
7 Bruma	6	10 Jason	7
9 Abel Ruiz (int.)	3	19 Mújica	8
21 → Ricardo Horta	5	23 Cristo (90+2)	7
23 Banza	4	14 → Oriol Busquets	–
RUI DUARTE		DANIEL SOUSA	
TÁTICA 4x4x2		4x3x3	

NÃO UTILIZADOS
Hornicek (91), José Fonte (6), Cher Ndour (10), Vítor Carvalho (18) e Chissumba (55)

Thiago (16), Mateus Quaresma (6), Lawal (7), Matías (13) e Pedro Moreira (20)

ÁRBITRO João Gonçalves (AF Porto)
ASSISTENTES João Bessa Silva e Ângelo Carneiro
4.º ÁRBITRO João Casegas
VAR/AVAR Rui Costa/ Fábio Silva

GOLOS
0-1, por Serdar (29 pb); 0-2, por Mújica (34); 0-3, por Mújica (89)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a João Moutinho (45+3); a Montero (9), David Simão (46) e Pedro Santos (62)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ª p +4' | 2.ª p +3'

OS NÚMEROS

SC Braga		Arouca
47%	POSSE DE BOLA	53%
10	PONTAPÉS DE CANTO	9
11	FALTAS COMETIDAS	13
17	REMATES	11
10	REMATES PERIGOSOS	10
5	FORAS DE JOGO	4

crónica de
HUGO FORTE

Os atos cometidos no presente têm sempre consequência no futuro. Esta é uma *verdade de La Palisse* que se aplica na perfeição ao que aconteceu ontem na Pedreira, onde a lição aplicada pelo (ainda) treinador do Arouca, Daniel Sousa, à sua próxima equipa ficará para memória futura nos adeptos bracarenses que, certamente, vão querer, na temporada que aí vem, um comportamento similar por parte do conjunto do seu coração.

O contexto do jogo era *sui generis*, dado o anúncio do presidente dos minhotos, António Salvador, durante a semana, de que Sousa será o treinador a partir do próximo verão, e a resposta do diretor geral do Arouca, Joel Pinho, ao considerar incorreto o *timing* da revelação. Pelo jogo, pode dizer-se que as palavras do dirigente arouquense podem até ter tido um efeito motivador.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Mújica
(Arouca)

HUGO DELGADO/LUSA

Mújica já passou por Matheus e vai apontar o segundo golo do Arouca

Daniel Sousa, no pré-jogo, confessou algum desconforto, mas esse sentimento não perpassou minimamente para a sua equipa, que entrou em campo bem ciente do que tinha de fazer para bater um conjunto com um nível de investimento muito superior ao seu.

Os lobos da Serra da Freita entraram em campo com uma pressão muito alta, a condicionar a primeira fase de construção do SC Braga, que não conseguia sair da *teia* montada. O primeiro golo dos visitantes surgiu perto da meia-hora, através de autogolo de Serdar, e o golpe até nem foi de completo infortúnio, pois, se não fosse o turco, o arouquense Montero estava no sítio certo para marcar.

O SC Braga, a estrear o interino Rui Duarte no banco, mostrava-se baralhado e os visitantes iam aproveitando, com o inevitável Rafa Mújica, num contra-ataque muito bem construído, a ampliar a vantagem.

Ao intervalo, Rui Duarte fez entrar Ricardo Horta e Álvaro Djaló,

Na próxima época, certamente que os adeptos bracarenses pretenderão para a sua equipa comportamento idêntico ao do Arouca

passando Roger para lateral-esquerdo, deu maior pendor ofensivo à equipa e as trocas resultaram, com os bracarenses a criarem diversas oportunidades de golo que, inevitavelmente, esbarraram num muro amarelo de nome Arruabarrena. Era hora do Arouca cerrar fileiras. E cerrou, mas o trio espanhol da linha avançada não esmorecia e, já perto do final da partida, Jason bailou em frente aos defensores contrários, rematou, a bola bateu em Mújica e entrou fazendo o resultado.

O SC Braga falhou na tentativa de aproximação ao FC Porto, o Arouca segue tranquilo na tabela.

OS DESTAQUES DO... SC BRAGA

Bruma bem tentou...

Grande parte do jogo ofensivo do SC Braga passou pelos pés de **Bruma**, um dos mais inconformados da equipa minhota na tarde de ontem, no Estádio Municipal de Braga. O extremo internacional português travou vários duelos com o guarda-redes adversário, e por várias vezes provocou calafrios na linha defensiva arouquense. Quem também tentou agitar o jogo ofensivo dos arsenalistas foi **Roger Fernandes**, mas sem efeitos práticos. O jovem dos bracarenses passou, ao intervalo, de extremo para lateral, e mesmo assim continuou a ser uma fonte de energia inesgotável, com várias tentativas de drible e cruzamentos para a área. No miolo, o experiente **João Moutinho** controlou a máquina de operações da turma de Rui Duarte, jogando ao lado de um discreto, mas sempre perigoso, **Rodrigo Zalazar**. Na frente de ataque, **Abel Ruiz** esteve vários furos abaixo do que tem feito nas últimas jornadas, com muitas ações falhadas no último terço, e o goleador **Banza** também não teve um fim de tarde particularmente feliz, tendo sido pouco solicitado pelos colegas e nunca causando verdadeiro perigo, à exceção do golo anulado, a abrir o segundo tempo. Lá atrás, **Matheus** não transmitiu grandes doses de confiança, tal como aconteceu com os apagados **Víctor Gómez** e **Joe Mendes**. Após o golo na própria baliza, **Serdar** também deverá querer esquecer a exibição de ontem. O central turco atuou ao lado de **Niakaté** e ambos mostraram alguma displicência e permissividade a defender.

OS DESTAQUES DO... AROUCA

Mújica para os ouvidos de Sousa

O trio espanhol da frente arouquense voltou a fazer mossa no adversário — já tem sido hábito esta temporada — num desafio onde espalharam magia pelo relvado do Estádio Municipal de Braga. **Jason**, incansável, está sempre ligado à corrente, tanto por fora como por dentro, e por ele passa grande parte do jogo ofensivo do conjunto orientado por Daniel Sousa. Também o compatriota **Cristo González** esteve a um nível de excelência, com muitas incursões perigosas pelo lado esquerdo, fletindo para dentro. No meio-campo da formação da Serra da Freita, imperou a habitual tranquilidade com que o sempre seguro **David Simão** distribui jogo, desde a primeira fase de construção até ao último terço, sendo que **Pedro Santos**, seu colega no miolo, foi feliz numa casa que bem conhece, com pormenores técnicos de alto requinte. **Sylla** teve também um papel importante, ele que foi crucial na ligação defesa-ataque, e criou dúvidas na defesa arsenalista. Na baliza arouquense, um grande **Arruabarrena** impediu o golo bracarense em várias ocasiões, sobretudo na segunda parte, com muitas intervenções de bom nível. Já a dupla de centrais, composta por **Bambu** e **Javi Montero**, demonstrou segurança no momento sem bola, travando o ímpeto de Banza e Abel Ruiz, bem como grande tranquilidade na construção, enquanto as laterais ficaram bem servidas com **Weverson** e **Milovanov**, sempre atentos do ponto de vista defensivo e audazes quando se aventuravam pelo flanco.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

RAFA MÚJICA (Arouca)

8 O que dizer da temporada do avançado espanhol? São já 21 (!) golos em todas as competições para o avançado, após o bis frente aos arsenalistas. Sempre a batalhar na frente, é uma verdadeira dor de cabeça para as linhas defensivas adversárias, ao que acrescenta uma qualidade técnica acima da média. No capítulo da finalização, teve a frieza necessária para ultrapassar Matheus, no 2.º dos arouquenses, e o engenho de estar no sítio certo... à hora certa, no 3-0. Para o Arouca, adivinha-se difícil a tarefa de manter Mújica nos seus quadros...

Arouca fora da tribuna

Não estiveram presentes, ontem à tarde, na Pedreira, dirigentes do Arouca na tribuna, após uma semana conturbada no que diz respeito ao tema Daniel Sousa. Recorde-se que Joel Pinho, responsável dos arouquenses, deixou duras críticas à forma como se processou a mudança de Daniel Sousa para o SC Braga.

Regresso do capitão

Sem pisar os relvados desde o dia 2 de março, Ricardo Horta voltou ontem à competição, tendo entrado ao intervalo, para o lugar de Abel Ruiz. Debelada a lesão que o afastou da equipa por mais de um mês, o capitão dos arsenalistas, que soma 11 golos e 12 assistências esta época, está apto para ajudar a equipa nesta reta final do campeonato.

Éder na bancada

O desafio de ontem à tarde contou com presença especial no Estádio Municipal de Braga. Éder, antigo jogador dos minhotos e herói português no Euro-2016, assistiu à partida entre arsenalistas e arouquenses. O ponta de lança, de 36 anos, representou os minhotos entre 2012 e 2015.

Em branco pela 2.ª vez

Foi apenas a segunda partida a contar para a Liga em que o SC Braga não conseguiu marcar na Pedreira. Antes da receção aos arouquenses, o duelo ante o Benfica, relativo à 14.ª jornada do campeonato, tinha sido o único em que tal sucedera.

Feito inédito para o Arouca

Nunca os lobos de Arouca tinham vencido o SC Braga fora de casa, em todas as provas, e a primeira vez que o conseguem é, curiosamente, com treinador que rumará aos minhotos a partir da próxima época.

RUI DUARTE → treinador do SC Braga

«Não fomos verdadeira equipa»

por TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

HUGO DELGADO/LUSA

COMO analisa a derrota frente ao Arouca, e de que forma avalia a exibição do SC Braga ao nível defensivo?

—Sobretudo na primeira parte, a nossa abordagem não foi a melhor. Falta de agressividade, poucas faltas, setores muitos distantes, não conseguimos ser uma verdadeira equipa. Ofensivamente também não funcionou, e isso enervou-nos, tivemos 1 remate, salvo erro, e o Arouca tem 3 ou 4, faz 2 golos, foi bastante eficaz. Leva-nos para uma situação difícil... A segunda parte foi diferente, entrámos mais fortes, uma das oportunidades até deu golo, não entendo porque é que o arbitro apita... não há falta nenhuma. Acredito que o golo galvanizasse a equipa, mas perdemos porque não estivemos bem. Nos meus 4 dias, assumo a responsabilidade, não é a minha forma de estar esconder-me. Temos de trabalhar e arranjar soluções para sermos mais fortes. Talvez tenha sido a pior primeira parte dos últimos tempos.

> Na primeira parte, a nossa abordagem não foi a melhor. Faltou agressividade

—Sendo que assumiu a equipa principal do SC Braga há poucos dias, sentiu dificuldades na preparação do encontro?

—Não foi fácil de preparar. Obviamente que não tentámos mudar tudo abruptamente, e não foi isso que aconteceu. Trabalhámos alguns processos simples que eu achava que dariam estabilidade defensiva, mas não correu bem. Isso enervou a equipa.

DANIEL SOUSA → treinador do Arouca

«Primeira parte foi muito forte»

por TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

HUGO DELGADO/LUSA

SENTIU algum desconforto, como tinha dito na antevisão ao jogo?

—O desconforto que referi era pessoal, não era da equipa. A resposta que tive da equipa durante a semana foi a mesma, um compromisso durante os treinos que permite chegar aos jogos desta forma. Em termos de jogo a primeira parte foi muito forte da nossa parte, na posse de bola e na forma como conseguimos criar oportunidades, na segunda não conseguimos controlar tanto a posse e o jogo ofensivamente. Sabíamos quais são as forças do SC Braga e estávamos preparados para isso.

—Quais são os objetivos do Arouca para o que resta da temporada, sendo que o Moreirense está a apenas dois pontos, na sexta posição?

—Obviamente redefinimos objetivos, o objetivo inicial era conseguir uma posição confortável, agora podemos pensar noutros objetivos. Não temos uma pontuação definida, queremos ganhar jogos, é o que queremos fazer já no próximo jogo frente ao Boavista.

> Primeira parte muito forte, na posse de bola e como conseguimos criar oportunidades

—O que sentiu por parte dos adeptos do SC Braga, sendo que irá rumar ao clube a partir da próxima época?

—Não é uma pergunta que vou responder agora. Tento abstrair-me de todo o espaço mediático em torno da próxima época, assim como abstrair a equipa.

Jhonder Cádiz ainda tinha algo a dizer (e a marcar)

Golo da vitória foi marcado cinco minutos para lá dos 90 ⊙ Segundo triunfo consecutivo para o Famalicão ⊙ Recorde para Cádiz

Liga — 28.ª jornada — Época 2023/2024
Estádio Municipal de Famalicão 06-04-2024
3713 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 55,42 minutos 55,99%

Famalicão 3 – 2 Vizela
Ao intervalo: 2-0

Famalicão	A BOLA	Vizela	A BOLA
31 Luiz Júnior	5	97 Buntic	6
22 Nathan (74)	6	82 Tomás Silva	5
32 → Aguirregabiria	5	4 Jota Gonçalves	6
4 Mihaj	5	25 R. Escoval (int)	3
15 Riccieli C	6	5 → Anderson	5
74 Francisco Moura	5	19 Lebedenko	4
8 Topic (86)	4	75 Lokilo (83)	6
95 → Théo Fonseca	–	10 → Domingos Quina	–
28 Zaydou	6	22 Busnic (69)	6
10 Chiquinho	8	90 → D. Nascimento	5
20 Gustavo Sá (74)	8	20 Samu C	6
19 → Filipe Soares	5	17 Matias Lacava	6
7 P. Rodríguez (63)	5	99 Essende (90+2)	5
77 → Sorriso	5	29 → Soro	–
29 Jhonder Cádiz	7	9 Petrov	5
ARMANDO EVANGELISTA		RUBÉN DE LA BARRERA	
Tática 4x2x3x1		4x4x2	

NÃO UTILIZADOS
Zlobin (1), Tom Lacoux (6), Aranda (11), Gustavo Assunção (12) e Dobre (23)

Ruberto (1), Hugo Oliveira (2), Mendez (8), Rashid (23) e Pedro Ortiz (34)

ÁRBITRO Bruno Vieira (AF Lisboa)
ASSISTENTES Rui Cidade e Hugo Coimbra
4.º ÁRBITRO Miguel Fonseca
VAR/AVAR Vasco Santos/Tiago Costa

GOLOS
1-0, por Chiquinho (8); 2-0, por Riccieli (43); 2-1, por Lokilo (55); 2-2, por Essende (81); 3-2, por Jhonder Cádiz (90+5)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Chiquinho (11), Puma Rodríguez (20), Zaydou (82), Riccieli (90), Francisco Moura (90+2) e Jhonder Cádiz (90+6); a Busnic (47)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ª p +3' | 2.ª p +5'

OS NÚMEROS

Famalicão		Vizela
47%	POSSE DE BOLA	53%
1	PONTAPÉS DE CANTO	5
16	FALTAS COMETIDAS	19
17	REMATES	8
7	REMATES PERIGOSOS	4
3	FORAS DE JOGO	0

crónica de
JOÃO AGRE

O Famalicão entrou muito bem na partida, mostrando que a mudança de treinador e o novo sistema tático (4x2x3x1) fizeram muito bem à equipa, pelo menos nos primeiros minutos.

O primeiro remate perigoso até foi para o Vizela, contudo, a agressividade famalicense deu frutos aos oito minutos. Na sequência de um novo erro de Escoval, que já tinha perdido a bola quatro minutos antes, Zaydou recuperou a bola e deixou-a para Gustavo Sá, que encontrou Chiquinho e este fuzilou para a baliza de Buntic.

O Famalicão foi dominando na primeira parte, perante um Vizela com poucas soluções para chegar à baliza adversária. Chiquinho estava endiabrado e foi dos pés do avançado português que surgiu o segundo golo, ao marcar o livre para o cabeceamento do capitão Riccieli, numa altura em que o encontro tinha sofrido uma grande quebra de ritmo.

Ao intervalo, nas bancadas onde estavam os adeptos do Vizela ouviram-se insultos dirigidos ao treinador Rubén de la Barrera.

Na entrada para o segundo tempo, surgiu a substituição natural de Rodrigo Escoval, que não esteve à altura nos primeiros 45 minutos, por Anderson.

ESTELA SILVA/LUSA

Jhonder Cádiz, já sem camisola, celebra o golo que deu a vitória do Famalicão frente ao Vizela

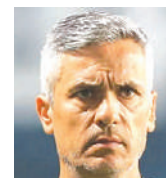
A estratégia do Vizela para o segundo tempo — como muitas ao longo da época — em atrair o adversário para o seu campo, para depois sair em contra-ataque, resultou em cheio. Estranho foi o Famalicão ter caído nessa armadilha estando em vantagem.

Os golos de Lokilo e Petrov dariam um ponto valioso à equipa do Vizela, mas uma confusão na área, cinco minutos depois dos 90', permitiu ao goleador Jhonder Cádiz fazer o tento da vitória famalicense.

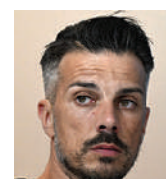
O Famalicão mantém-se no 8.º lugar, com 34 pontos (e menos um jogo), enquanto o Vizela pode ser ultrapassado pelo Chaves, que hoje recebe o Portimonense.

Herói com a capa de recordista

Além de um golo que valeu três pontos para o Famalicão, Jhonder Cádiz atingiu um recorde na carreira. O internacional venezuelano apontou, contra o Vizela, o 12.º golo da temporada, um feito inédito. Cádiz ainda tem sete jogos pela frente (uma vez que falta o encontro em atraso do Famalicão com o Sporting), logo muitos minutos para aumentar ainda mais esse recorde. Na época passada, também ao serviço do emblema famalicense, o avançado de 28 anos já tinha alcançado a melhor marca, com 11 golos. Em 2018/2019, com a camisola do Vitória de Setúbal, conseguiu apontar 10 golos. Uma época antes, ao serviço dos venezuelanos do Monagas, tinha marcado oito, o mesmo número conseguido em 2011/12, pelos sub-20 do Deportivo Petare.

ARMANDO EVANGELISTA
Treinador do Famalicão

UMA FORTALEZA

"Era importante no primeiro jogo em Famalicão vencer para conquistar o apoio dos adeptos. Queremos transformar o nosso estádio numa fortaleza. Esta foi a primeira vez nesta época que conseguimos duas vitórias seguidas. Defontamos uma oposição determinada, a lutar pela vida

RUBÉN DE LA BARRERA
Treinador do Vizela

ESTOU F...

"Tenho uma energia e uma paixão de loucos. O que f... o Rubén é perder. Estou f... é fazer o que fazemos e não ganhámos, por isso a definição é essa: f... Fomos tremendamente superiores, mas a verdade é que os detalhes não permitem materializar tudo de bom que fazemos

OS DESTAQUES DO...

FAMALICÃO

Na linha defensiva, destaque para **Nathan** no corredor direito, que me mostrou bastante seguro e ajudou nos lances ofensivos, contudo, o lateral-direito não se livrou de alguns erros defensivos. **Riccieli** marcou um dos três golos e por pouco não bisava. No meio-campo, o destaque vai mesmo para **Gustavo Sá**, com o jovem português a a estar envolvido em quase todos os lances ofensivos mais determinantes e a mostrar muita inteligência de jogo durante todo o tempo que esteve em campo. Um pouco mais atrás neste setor, **Zaydou** esteve irrepreensível no primeiro tempo, mas nos últimos 45 minutos baixou a atenção e o rendimento, ao contrário de **Topic**, bastante alheado nos 90 minutos. A medalha de ouro vai para Chiquinho, mas pelo que fez **Jhonder Cádiz**, ao marcar o golo da vitória, também merece sair desta avaliação com destaque. **Puma Rodríguez** não esteve à altura do desafio e daí ser substituído aos 63'.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

CHIQUINHO
(Famalicão)

8 O avançado português é uma das mais-valias deste plantel. Com a chegada do novo treinador transcendeu-se a mostrou-se ainda mais relevante e determinante nestes dois últimos jogos. Contra o Vizela marcou o primeiro e assistiu no segundo, sem esquecer todos os desequilíbrios que consegue provocar no adversário. Um jogador que imprescindível nesta reta final

OS DESTAQUES DO...

VIZELA

A equipa comandada por Rubén de la Barrera tem bons jogadores, mas não conseguem atingir o devido entrosamento: começando pelo goleador **Essende**, que não marca desde a 23.ª jornada e voltou a ficar muito aquém. **Petrov** mostrou-se mais empenhado, e com isto não quer dizer mais competente, tendo marcado um golo (oferecido). **Samu** continua a ser a jogador mais influente deste Vizela, quer a nível de motor de jogo, quer a nível de crença. Nota-se em cada passe do capitão vizelense o esforço para descobrir outro desfecho. **Matias Lacava** é outro jogador com talento, mas que se deixa toldar pela frustração, e isso nota-se em cada passe falhado. **Escoval** teve uns primeiros 45 minutos para esquecer, sorte que do outro lado havia um **Jota Gonçalves** muito competente, tanto a defender como nos auxílios no ataque. **Busnic** e **Lokilo** também merecem uma nota positiva, pela forma como se posicionaram.

'Rei dos empates'... a ganhar e com elevada nota artística

Liga — 28.ª jornada — Época 2023/2024
Estádio do Rio Ave FC, Vila do Conde 06-04-2024
3085 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 54,38 minutos 58,71%

RIO AVE 3 — 0 GIL VICENTE
Ao intervalo: 2-0

Rio Ave	A BOLA	Gil Vicente	A BOLA
18 Jhonatan	6	42 Andrew	5
42 Renato Pantalon	6	67 Alex Pinto (int.)	4
33 Aderllan Santos c	6	2 → Zé Carlos	4
4 Patrick William	6	13 Gabriel Pereira	5
20 Costinha	7	26 R. Fernandes c	4
5 Tanlongo (80)	7	23 Leonardo Buta	4
8 → Vítor Gomes	–	25 Pedro Tiba (84)	5
7 João Teixeira (80)	7	24 → Mory Gbane	–
70 → Zé Manuel	–	76 Martim Neto (71)	4
27 Vrousai (72)	7	6 → Jesús Castillo	5
11 → Umaro Embaló	5	77 Murilo (int.)	4
14 Joca (87)	8	8 → M. Dominguez	5
17 → Ukra	–	10 Fujimoto (71)	4
81 Aziz	7	70 → Félix Correia	4
77 Fábio Ronaldo (72)	7	7 Tidjany Touré	3
15 → Adrien Silva	5	29 Depú	4
LUÍS FREIRE		VÍTOR CAMPELOS	
TÁTICA 3x4x3		4x3x3	

NÃO UTILIZADOS
Magrão (82), João Graça (21), Devenish (24) e Hélder Sá (28)
Kritciuk (33), Kiko Pereira (5), Ali Alipour (9) e Jonathan Buatu (39)

ÁRBITRO Gustavo Correia, da AF Porto
ASSISTENTES Inácio Pereira e Luís Costa
4.º ÁRBITRO Rui Lima
VAR/AVAR Rui Oliveira/Carlos Campos

GOLOS
1-0, por João Teixeira (30); 2-0, por Aziz (43, gp); 3-0, por Joca (63)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Costinha (77) e Vitor Gomes (90+1); a Tidjany Touré (24 e 61), Alex Pinto (40) e Martim Neto (58)
Cartão vermelho a Tidjany Touré (61), por acumulação de amarelos

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +0' | 2.ªp +3'

OS NÚMEROS

Rio Ave		Gil Vicente
49%	POSSE DE BOLA	51%
1	PONTAPÉS DE CANTO	8
18	FALTAS COMETIDAS	14
13	REMATES	5
7	REMATES PERIGOSOS	2
3	FORAS DE JOGO	4

Rio Ave realizou exibição de encher o olho e regressou aos triunfos quase dois meses depois ⊙ Gil Vicente deixou pálida imagem

crónica de
EDUARDO PEDROSA MARQUES

SEM apelo nem agravo. Assim foi a vitória do Rio Ave sobre o Gil Vicente, cujos números até poderiam ser maiores caso a mira estivesse (ainda mais) afinada.

Quando Costinha, logo aos 5 minutos, fez a bola passar a milímetros do poste, após cruzamento de Vrousai, percebeu-se que os vila-condenses, apoiados pelo seu público e pelo... vento, não queriam demorar muito a demonstrar que a vontade em que os três pontos ficassem em casa era mais que muita. Afinal, os comandados de Luís Freire — ontem na bancada, a cumprir um jogo de suspensão — estavam em lugares perigosos e precisavam de somar para passar a respirar melhor.

É um facto que os rioavistas vinham a pontuar há cinco jogos — cinco empates consecutivos que reforçaram o estatuto de *rei dos empates* —, mas era preciso (ainda) mais para fugir à concorrência. Costinha voltou a tentar o golo, pouco depois, o mesmo acontecendo com Joca. A bola teimava em não entrar, mas João Teixeira, à passagem da meia hora, fez questão de desfazer o *mito* e atirou a contar: assistência de Joca e remate colocado do número 7 para o primeiro da tarde nos Arcos.

Para se ter uma ideia do intenso domínio dos visitados, foi apenas aos 37 minutos que o Gil Vicente conseguiu rematar à baliza contrária, com Jhonatan a negar os intentos a Tidjany Touré. Pouco depois, Martim Neto desviou com o braço, dentro da área, um remate de Vrousai e Aziz, na transformação do consequente penálti, dilatou a vantagem vila-condense.

Se o Gil Vicente pensava em reagir na etapa complementar, a expulsão de Tidjany Touré deitou tudo a perder. Sendo que, pior ainda para os gilistas, Joca, logo de seguida, e após passe de Fábio Ronaldo, sentenciou a partida.

O Rio Ave, vulgo *rei dos empates* (já leva 14 na Liga), também sabe ganhar... e com nota artística.

Joca feliz, Neto não

Foi pela voz do homem do jogo que chegou a primeira reação à vitória do Rio Ave. Joca estava feliz pelo golo apontado, mas, acima de tudo, pela conquista dos três pontos. «É sempre bom marcar, mas o mais importante é a vitória da equipa. Desbloqueámos o jogo com o primeiro golo, marcámos o segundo e depois matámos com o terceiro», assumiu, em declarações à Sport TV, sem esquecer que «não sofrer golos também é importante e dá confiança à equipa».

O médio Martim Neto era, naturalmente, o espelho da desilusão gilista: «Entrámos mal, com algum receio de jogar, também devido à nossa situação. Tentámos reagir, mas já não foi possível. Todas as partidas até final do campeonato serão finais para nós.»

MANUEL FERNANDO ARAUJO/LUSA

Aziz dispara, de penálti, para o segundo golo do encontro, já perto do intervalo

NUNO SILVA
Treinador-adjunto do Rio Ave

GRUPO INCRÍVEL

"O mérito é dos jogadores. Temos um grupo incrível. Felizmente conseguimos a vitória que já procurávamos há algum tempo. Não foi um jogo fácil, nós é que o tornámos fácil. O nosso grupo é muito focado e sabe que, apesar de termos tido um dia bom, ainda há muito por jogar até final

VÍTOR CAMPELOS
Treinador do Gil Vicente

UM JOGO MAU

"Se nos jogos anteriores tínhamos feito exibições para merecermos mais pontos, hoje *[ontem]* não posso dizer isso. Fomos pouco agressivos. Foi um jogo mau. Faltam seis finais e vamos fazer tudo para conquistarmos os pontos necessários para consolidarmos o Gil Vicente na Liga

OS DESTAQUES DO...

RIO AVE

O plano defensivo funcionou na perfeição e, como tal, apenas em duas ocasiões **Jhonatan** foi colocado à prova. O guarda-redes brasileiro demonstrou total segurança nos remates de Tidjany Touré e Pedro Tiba e conseguiu, assim, que a sua baliza se mantivesse imbatível. A inteligência tática de **Mateo Tanlongo** no coração da intermediária abriu espaço à criatividade de **João Teixeira**, que além de coordenar as manobras ofensivas teve também astúcia para aparecer em zonas de finalização e abrir o ativo. **Costinha** e **Vrousai** deram verdadeiramente corda aos sapatos nas alas, com exibições muitíssimo bem conseguidas, e isso permitiu a **Fábio Ronaldo** pisar, muitas vezes, terrenos interiores e ser mais um elemento de desequilíbrio. Quem também beneficiou com essa dinâmica coletiva foi **Aziz**, que trabalhou muito e bem e ainda fez o gosto ao pé, de penálti. **Adrien** e **Umaro Embaló** refrescaram a equipa.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

JOCA
(Rio Ave)

8 Assistiu João Teixeira para o primeiro golo da partida e fechou ele mesmo as contas, já na segunda parte, com um desvio simples à boca da baliza, após cruzamento de Fábio Ronaldo. Mas além desses dois momentos, o criativo dos vila-condenses colecionou lances individuais de elegância suprema e fez as delícias dos adeptos do emblema rioavista.

OS DESTAQUES DO...

GIL VICENTE

O desempenho global foi insuficiente e não é de estranhar que vários elementos não tenham conseguido, sequer, chegar à positiva. **Alex Pinto** e **Leonardo Buta** sentiram uma imensidão de problemas nas laterais, tamanho foi o caudal ofensivo do Rio Ave pelos flancos, mas também **Rúben Fernandes** esteve longe da preponderância habitual no eixo da retaguarda. **Pedro Tiba** foi grande mentor da tentativa gilista de dar a volta ao texto, não só com a sua presença bem notada no miolo, mas também com o grito de revolta dado aos 52 minutos, com pontapé, que levava selo de golo, superiormente travado por Jhonatan. A apatia na frente de ataque foi generalizada e apenas **Maxime Dominguez**, entrado ao intervalo, trouxe alguma coisa de relevo ao último terço. O suíço ainda conseguiu colocar a bola no fundo das redes, mas estava em posição irregular. **Jesús Castillo** ofereceu músculo ao meio-campo.

Sérgio Conceição fez a antevisão da receção desta noite (20.30 horas) do FC Porto ao V. Guimarães

IMAGO

SÉRGIO CONCEIÇÃO

«Olhamos para os jogos que faltam como finais»

Não atira a toalha ao chão • Taça de Portugal é objetivo a atingir • Taremi «está bem», revela

por PAULO PINTO

DEPOIS do jogo da Taça de Portugal, foi mais difícil preparar este encontro com o V. Guimarães para o campeonato?

— Aquilo que o adversário poderá ou não fazer, não sabemos. Procuramos preparar todos os cenários possíveis para o que o adversário possa fazer durante o jogo. Foi o trabalho normal, não há vantagem nem desvantagem, os jogos são todos diferentes, a preparação foi feita com foco e vamos dar o melhor para ganhar o jogo.

— Três jogos seguidos, dois deles decisivos. Que notas tirou do último encontro?

— Acho que o V. Guimarães foi a equipa que jogou dentro do seu habitual, com comportamentos que entendemos quais eram. É uma equipa bem trabalhada, forte, daí a nossa consciência no jogo, daí o que fizerem com equipas que estão à nossa frente. Fizemos um jogo muito consistente e não foi por um momento menos bom do guarda-redes deles que ganhámos, foi por sermos mais competentes. Temos de olhar para essas valias do adversário com humildade e fazer o que definimos para vencer o jogo.

— O presidente deu uma entrevista em que diz que acredita que o Sérgio ficará mais uns anos com ele se vencer as eleições...

— Já disse que entendo a vossa curiosidade, mas como treinador do FC Porto não devo comentar as palavras do presidente, ele é o n.º 1 do clube, a par dos adeptos e simpatizantes. Não comento por respeito e não faz parte do meu papel. Tenho de me preocupar com o jogo de amanhã *[hoje]*.

— Quer comentar os processos disciplinares instaurados depois do jogo com o Estoril?

— Não vale a pena comentar. Vocês comentam e falam sobre isso.

— Sente que Taremi está focado para este jogo?

— Focado esteve sempre. Quando não foi convocado por opção técnica foi porque não estava tão bem em termos físicos, mas ele quer muito jogar, assim como todos os elementos do grupo. Se estiver bem, é convocado. Está bem.

— O resultado que sair do dérbi Sporting-Benfica é-lhe indiferente?

— Não sou como aqueles treinadores que não vão ver o jogo, vejo da distrital à Champions. Vou ver. Que ganhe a melhor equipa, nós não dependemos desse jogo. Independentemente de estarmos atrasados em relação a essas duas equipas, temos é de olhar para os jogos do campeonato e da Taça que nos faltam. Olhar para eles como finais e amanhã *[hoje]* vamos a uma final das 7 que faltam no campeonato. Mas vou ver o jogo.

— Sem Evanilson poderá mudar o esquema tático da equipa?

— Toda a gente pensa que percebe de futebol e percebe, à sua maneira... É uma boa questão mas se responder posso revelar alguma ou outra nuance no jogo, que não quero.

> «Não comento as palavras do presidente por respeito e não faz parte do meu papel

> «[Mudança de esquema?] Se responder posso revelar alguma nuance no jogo, o que não quero

Taremi volta a ser convocado

MIGUEL NUNES

Taremi chamado para o V. Guimarães

Depois de ter sido excluído das convocatórias nos jogos com o Vizela, Estoril (ambos da Liga) e V. Guimarães (Taça de Portugal), Taremi foi chamado por Sérgio Conceição para a receção aos vitorianos, desta feita para a Liga. O ponta de lança entra nas contas do treinador num jogo em que Evanilson se encontra castigado, tal como o defesa-central Otávio. Entretanto, o guarda-redes Samuel Portugal é baixa de última hora nos convocados do FC Porto, em virtude de ter contraído uma bursite no cotovelo esquerdo.

AVB2024

Apresentação decorreu na sede de AVB

Mário Santos para diretor-geral das modalidades

➔ *Ex-presidente da Federação de Canoagem é o escolhido de André Villas-Boas*

Caso André Villas-Boas vença as eleições de 27 de abril, Mário Santos será o novo diretor-geral das modalidades do FC Porto, anunciou, ontem, o candidato pela lista B, em sede de campanha, no Porto. Com uma vasta experiência no setor desportivo, Mário Santos, de 52 anos, presidiu a Federação Portuguesa de Canoagem entre 2004 e 2013, tendo também sido membro da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal de 2009 a 2013.
«Reforçar a competitividade das modalidades, incluindo nas mesmas a vertente feminina. Continuar a aposta no desporto adaptado com a mesma ambição. Integrar novas modalidades, promover a importância da prática desportiva», sublinhou Villas-Boas.
Após o discurso inicial do candidato às eleições, Mário Santos tomou a palavra: «Participar neste processo é uma honra. Temos oito modalidades. Já sinalizámos a implementação do futsal e há mais modalidades sinalizadas. Não podemos ser um clube de casa às costas. Os atletas não precisam de estádios, mas precisam de um Centro de Alto Rendimento, como o futebol», vincou.

«Já se entra no campo do ridículo, da mitomania»

Villas-Boas chama mentiroso a Pinto da Costa ⦿ Nega promessa de manter regalias aos Super Dragões se a claque o apoiasse nas eleições

por
TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

ANDRÉ VILLAS-BOAS mostrou-se perplexo com Pinto da Costa, que numa entrevista ao Jornal de Notícias assegurou que o adversário «contactou a claque Super Dragões a dizer que se se virassem para ele, lhes mantinham todas as regalias». A resposta de AVB surgiu após ter apresentado Mário Santos como diretor geral das modalidades.

«Relativamente às palavras preferidas pelo senhor presidente, não posso alongar-me muito mais na quantidade de mentiras que o presidente continua a inventar. Portanto, isto começa a alastrar para campos de desrespeito das pessoas, mentiras absolutas. É muito fácil para mim desmentir o presidente Pinto da Costa, desmentir invenções, já começamos a entrar num campo do ridículo e começamos a entrar num campo da mitomania», disse.

E prosseguiu o seu raciocínio: «Portanto não tenho nada a dizer, não sei do que é que ele está a falar, não sei que tipo de insinuação é que está a tentar lançar, que a prove, porque se provar que eu estive envolvido em algum contacto, eu agradecia e que a exponha imediatamente, porque assim consegue clarificar o que anda a dizer. Nós temos uma visão muito clara para o Grupo Organizados de Adeptos, que tem a ver com a igualdade de direitos com os adeptos e simpatizantes e também com os associados para o FC Porto. O que está em causa é a desigualdade de direitos que um determinado grupo organizado de adeptos teve principalmente relativamente a questões relacionadas com bilhetes. Temos um plano muito definido, de uma reestruturação dos protocolos a estabelecer com os grupos organizados de adeptos, respeitando o movimento do Coletivo e os Super Dragões porque há muita gente que tem esse amor fervoroso pelo FC Porto», disse.

D.R.

Villas-Boas na Casa de Espinho do FC Porto

«2028 É TARDE DEMAIS!»

Questionado por um adepto sobre se aqueles que agora votem em si não ficarão desiludidos com a não ida a eleições em 2028 em caso de derrota, André Villas-Boas deu a sua visão sobre o tema. «O candidato de 2020, com 26 por cento dos votos, acabou por não se candidatar agora e apareceu na candidatura de Pinto da Costa. Vê-se a tentativa de defraudamento total desse eleitorado, sem justificação. Acho que 2028 é tarde demais. Se em 12 anos o FC Porto aumentou o passivo em €250 M e se encontra em falência técnica, que FC Porto vai restar caso a atual direção tome posse», revelou, falando depois «do conflito de interesse» de Koehler.

«Outro cenário são os conflitos de interesse com os nomes propostos por essa candidatura. Um nome dessa candidatura está ligado a um fundo que empresta dinheiro, sem se saber a que juros, e que será detentora colateral de 70% dos direitos desta nova empresa. O FC Porto está a financiar-se através desse fundo e a dar como colateral receitas, seja da UEFA, seja de transferências... Sinais de degradação, conflitos de interesses evidentes. O FC Porto de 2028 não será este que conhecemos. É uma avaliação clara nesta fase. Por isso, chamo a um sentido de urgência para votarem na mudança agora».

ideias de...

VILLAS-BOAS
candidato às eleições do FC Porto

Antero Henrique

“ Terá sido dos melhores profissionais que já vi na área do futebol. Não está vinculado ao FC Porto e não estará no futuro. É e continuará a ser meu amigo e, se o puder usar para ter sugestões, usarei

Sérgio Conceição

“ O FC Porto está a jogar uma época e o treinador disse que se manteria à margem do ato eleitoral. Se um homem de caráter e palavra disse isso é digno que as candidaturas também o façam

Koehler pós-PC?

“ Revelámos aos sócios que isso poderia acontecer. Os 'vices' votam entre eles a continuidade, caberá ao presidente da MAG convocar, ou não, eleições. Cabe sempre ao presidente da MAG decidir

A ÉPOCA DO

Dragão

treinador
SÉRGIO CONCEIÇÃO

LIGA ➔ 2023/2024

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS
3.º	27	58

GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
50	19

O ÚLTIMO ONZE

03-04-2024

V. GUIMARÃES	FC PORTO
0	1

SUPLENTES UTILIZADOS Romário Baró (13), João Mário (7), Iván Jaime (7), Namaso (7) e Grujic (1)
MARCADOR Pepê (52)
DISCIPLINA
Cartão amarelo a Jorge Sánchez (45+8), Otávio (56) e Wendell (81)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Diogo Costa	38	3425	-30	0A/1V
Pepê	41	3418	6	6A/0V
Galeno	40	2983	13	3A/0V
João Mário	39	2918	2	5A/0V
Pepe	31	2744	3	6A/2V
Alan Varela	35	2674	2	6A/0V
Evanilson	36	2522	22	6A/0V
Eustáquio	34	2182	3	5A/0V
Wendell	28	2281	4	9A/1V
Taremi	26	1899	6	4A/0V
Francisco Conceição	33	1864	6	10A/0V
Fábio Cardoso	26	1970	1	7A/2V
Nico González	30	1709	1	9A/0V
David Carmo	12	1057	–	9A/1V
André Franco	23	955	1	1A/0V
Otávio Ataíde	9	810	–	2A/0V
Zé Pedro	10	751	1	1A/0V
Jorge Sánchez	21	771	–	4A/0V
Iván Jaime	27	692	1	0A/0V
Zaidu	10	676	1	1A/0V
Grujic	17	663	–	5A/0V
Toni Martínez	24	562	4	2A/0V
Danny Namaso	19	496	2	2A/0V
Marcano	6	459	2	1A/0V
Gonçalo Borges	23	447	–	2A/0V
Cláudio Ramos	6	473	-5	1A/0V
João Mendes	8	417	–	0A/0V
Romário Baró	11	351	–	1A/0V
Fran Navarro	10	279	1	0A/0V
Otávio	2	180	–	1A/0V
Martim Fernandes	1	17	–	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Académica	C	4-0	P	12/7
FC Porto B	C	3-0	P	15/7
Portimonense	F	2-0	P	19/7
Imortal	F	4-0	P	22/7
Cardiff City	N	4-0	P	22/7
Wolverhampton	N	0-1	P	25/7
Estrela da Amadora	N	3-3	P	26/7
Rayo Vallecano	N	1-1	P	29/7
SC Braga	C	1-0	P	2/8
Benfica	N	0-2	ST	9/8
Moreirense	F	2-1	L	14/8
Farense	C	2-1	L	20/8
Rio Ave	F	2-1	L	28/8
Arouca	C	1-1	L	3/9
Estrela da Amadora	F	1-0	L	15/9
Shakhtar	F	3-1	LC	19/9
Gil Vicente	C	2-1	L	23/9
Benfica	F	0-1	L	29/9
Barcelona	C	0-1	LC	4/10
Portimonense	C	1-0	L	8/10
Vilar de Perdizes	F	2-0	TP	20/10
Antuérpia	F	4-1	LC	25/10
Vizela	F	2-0	L	29/10
Estoril	C	0-1	L	3/11
Antuérpia	C	1-0	LC	7/11
V. Guimarães	F	2-1	L	11/11
Montalegre	C	4-0	TP	24/11
Barcelona	F	1-2	LC	28/11

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Famalicão	F	3-0	L	2/12
Estoril	F	1-3	TL	6/12
Casa Pia	C	3-1	L	9/12
Shakhtar	C	5-3	LC	13/12
Sporting	F	0-2	L	18/12
Leixões	C	2-1	TL	23/12
Chaves	C	1-0	L	29/12
Boavista	F	1-1	L	5/1
Estoril	F	4-0	TP	9/1
SC Braga	C	2-0	L	14/1
Moreirense	C	5-0	L	20/1
Farense	F	3-1	L	28/1
Rio Ave	C	0-0	L	3/2
Arouca	F	2-3	L	12/2
Estrela da Amadora	C	2-0	L	17/2
Arsenal	C	1-0	LC	21/2
Gil Vicente	F	1-1	L	25/2
Santa Clara	F	2-1	TP	29/2
Benfica	C	5-0	L	3/3
Portimonense	F	3-0	L	8/3
Arsenal	F	0-1 *	LC	12/3
Vizela	C	4-1	L	16/3
Estoril	F	0-1	L	30/3
V. Guimarães	F	1-0	TP	3/4
V. Guimarães	C	–	L	7/4
Famalicão	C	–	L	13/4
V. Guimarães	C	–	TP	17/4
Casa Pia	F	–	L	21/4

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Sporting	C	–	L	28/4
Chaves	F	–	L	5/5
Boavista	C	–	L	12/5
SC Braga	F	–	L	19/5

* 2-4 após desempate por penáltis

LESIONADOS
Samuel Portugal, Marcano e Zaidu

CASTIGADOS
Otávio e Evanilson

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

«Corajosos, audazes e não ter medo...»

Eis a fórmula de Álvaro Pacheco para travar o FC Porto ⊙ «Vai ser jogo fantástico», diz ⊙ A defesa a Bruno Varela e os elogios a Jota Silva

por
JOÃO AGRE

DESTEMIDOS. Álvaro Pacheco mostrou-se cauteloso na questão tática, por forma a não dar trunfos ao FC Porto, mas reforçou bem a intenção daquilo que pretende da equipa animicamente. O treinador deu o mote, mostrando ambição para este segundo *round* com o FC Porto, agora para a Liga.

«Para chegarmos amanhã *[hoje]* aos 56 pontos temos de ser Vitória. Temos de ser corajosos, audazes e não ter medo. Todas as equipas passam por momentos de dificuldades no Dragão, mas temos de ter calma para voltar a pegar no jogo para procurarmos chegar ao golo e aos 56 pontos», disse Álvaro Pacheco, que, com o duelo da Taça de Portugal ainda *fresco*, fez questão de defender Bruno Varela, que foi alvo de muitas críticas após o último jogo com os dragões, nomeadamente no golo de Pepê.

Depois do duelo na Taça, o Vitória reencontra hoje o FC Porto, agora no Dragão, às 20.30 horas

«Foi uma exibição consistente do nosso capitão. É normal que esses pormenores aconteçam, mas não duvidamos das nossas capacidades. Ele está ciente da sua mais-valia e da sua importância. Eu não ligo nada a isso *[críticas]* e sei que o Bruno sabe lidar com o erro. Estamos apenas focados no jogo», disse, não revelando se Charles poderá ser a nova opção para a baliza no jogo de hoje no Dragão.

«Temos dois excelentes guarda-redes e seres humanos, que dão garantias. Estou descansado. Eles já sabem quem vai jogar, mas hoje não vou dar essa benesse ao Sérgio Conceição.»

E será este novo teste com o FC Porto diferente daquele que aconteceu na passada quarta-feira? Álvaro Pacheco não hesitou... «Penso que sim. O FC Porto tirou-nos o nosso jogo na partida da Taça, a partida teve quebras, sem ritmo, muitas faltas. Neste não será assim, será mais emotivo, com duas equipas que querem ganhar. Vai ser um jogo fantástico», garantiu o treinador, destacando o crescimento de Jota Silva.

«Tem sobressaído o Jota mas não só, há jogadores que se têm destacado pelo seu percurso. O Jota Silva é o espírito disso mesmo. Tem uma história bonita que inspira todos os jovens que gostam de futebol. Mas temos de falar num grupo, numa equipa forte».

VITÓRIA SC

Equipa de Álvaro Pacheco soma 53 pontos, menos cinco que o FC Porto

«Muito do sucesso tem a ver com a parte mental»

Moreno Teixeira sublinha importância do jogo ⊙ Pretende uma equipa motivada e não pressionada ⊙ Sem queixas perante os indisponíveis

CHAVES–PORTIMONENSE

por EDUARDO PEDROSA MARQUES

A classificação não mente: o Chaves está praticamente obrigado a ganhar ao Portimonense para manter viva a esperança da permanência. Mesmo tendo consciência da importância da partida, Moreno Teixeira dispensa rótulos mais pesados. «Apelidar o jogo como sendo de vida ou de morte é muito forte. Estamos a falar de desporto. Não fugimos e não deixamos de perceber que é um jogo extremamente importante. Sabemos disso e passámos essa ideia aos jogadores, mas sem nunca os condicionarmos relativamente ao que é importante para o jogo», assumiu o treinador.

Até porque, acrescentou, se o Chaves terá pela frente um jogo difícil, o Portimonense viverá exatamente a mesma realidade: «Do outro lado está uma equipa que também está pressionada, que está numa situação algo parecida com a nossa e acho que muito do sucesso do jogo tem a ver com a parte mental. A forma como a equipa conseguir fazer o que foi trabalhado e nunca desconfiar da qualidade que tem. Indo com uma carga emocional exagerada, o rendimento nunca é o melhor.»

GRAFISLAB

Moreno Teixeira está privado de Hugo Souza, Rúben Ribeiro, Bruno Rodrigues e Sandro Cruz

Para a receção aos algarvios, Moreno tem quatro indisponíveis, que, em condições normais, seriam titulares. Hugo Souza e Rúben Ribeiro estão castigados e Bruno Rodrigues e Sandro Cruz lesionados, mas não se agarra a isso. «Claro que preferia ter mais estabilidade na preparação. As dinâmicas criam-se com essa estabilidade, mas isso nunca foi possível esta época, seja por lesões, seja por castigos. Mas vocês também nunca me ouviram lamentar as ausências e isso nunca o irei fazer.»

Jogo de aflitos, às 15.30 h, com o último, o Chaves, a receber o antepenúltimo, o Portimonense

«Tenho de tirar o chapéu ao grupo»

➔ ***Paulo Sérgio agradado com a determinação dos jogadores; equipa não vence há oito jornadas***

Paulo Sérgio elogia a determinação dos jogadores do Portimonense neste ciclo negativo de oito jornadas sem vitórias. «Nisso eu tenho de tirar o chapéu ao grupo. Sai sempre a campo determinado. E, no final, não é quem cai mais vezes. Nós temos caído muitas vezes durante a época, mas temos sempre tido a força para nos levantar e trabalhar e ir para a briga novamente. É isso que vamos fazer até ao final, na tentativa de sermos nós a ficar de pé», disse, mostrando-se confiante na permanência.

MIGUEL NUNES

Paulo Sérgio já conta com o médio Carlinhos

Para Chaves, o treinador pede concentração e organização, para que não sejam cometidos erros que têm penalizado a equipa. «Reconhecemos capacidade ao Chaves, muito bem orientado pelo Moreno, e esperamos as dificuldades de sempre. A nossa obrigação é dar tudo de nós, depois no final é que se pode colher o produto daquilo que formos capazes de desempenhar. Vai ser uma tarde de muito trabalho, temos de pôr lá a nossa coragem e determinação, e acho que isso os atletas têm feito: têm sido determinados e trabalhado muito», sublinhou Paulo Sérgio, que já pode contar com o médio Carlinhos, após castigo. J. A.

MOREIRENSE–ESTRELA DA AMADORA

MOREIRENSE FC

Rui Borges alertou para a capacidade física e para as bolas paradas do Estrela da Amadora

Rui Borges quer o melhor registo

➔ ***Treinador eleva fasquia e aponta à maior pontuação de sempre do clube na Liga; 6.º lugar é objetivo***

Olhar para cima e elevar a fasquia da ambição. Rui Borges, apesar do campeonato muito positivo do Moreirense, já redifiniu objetivos para o que resta da época: manter a 6.ª posição e conquistar (pelo menos...) mais 10 pontos, o que significaria igualar a melhor pontuação de sempre (52) na Liga.

«Sou um treinador que gosta de fixar um objetivo para se guiar. Temos de manter o sexto lugar, que dá entrada na Taça da Liga na próxima época, e de tentar chegar à pontuação máxima do Moreirense no campeonato, alcançada na temporada do *mister* Ivo», afirmou o treinador de 42 anos, que projetou uma partida «competitiva» diante do Estrela da Amadora: «É uma equipa muito forte a nível físico, nas bolas paradas, no contra-ataque, intensa quando ativa os momentos de pressão. Reforçou-se bem no mercado de janeiro e procura ter um jogo equilibrado a nível coletivo. Por estar a precisar de pontos, o Estrela torna logo o jogo mais difícil. O ponto está caro. Felizmente, não precisamos dos pontos para a manutenção, mas queremos voltar a ganhar.»

Equipa de Rui Borges, num confortável 6.º lugar, recebe hoje, às 18 horas, o Estrela da Amadora

A finalizar... um desabafo. Não há um sabor amargo por estar mais distante da 5.ª posição — fosso de 11 pontos para o Vitória. «Não tivemos capacidade para isso. É mérito do adversário *[Vitória]*. Não podemos pedir mais. Se dissessem que iríamos estar no sexto lugar no início do campeonato, ninguém iria acreditar», sublinhou. J. A.

«Mais importante são os objetivos»

➔ ***Sérgio Vieira muito confiante em alcançar a permanência; constata evolução da equipa***

Reina o otimismo na Amadora, sobretudo após o crescimento exibicional da equipa nos últimos três jogos — nos quais só perdeu com o Sporting. Mais: Sérgio Vieira tem agora mais opções que na partida da 1.ª volta, pelo que espera que isso se reflita num Estrela competitivo. «Esperamos que sim, só vamos saber no final do jogo, mas os indicadores seguem esta lógica, de que estamos mais fortes e temos mais opções na baliza, na defesa, na frente...», sublinhou o treinador. Realista, Sérgio Vieira centra-se no objetivo final, a permanência na Liga. «Quem está aqui dentro sabe que é diferente o profissionalismo e o rigor de alguém que já viveu isso há dois, três ou quatro anos de uma equipa que viveu isso há 10, há 15 ou há 25, como apanhei no Famalicão ou no Farense. Ganhar fora é importante, mas acreditamos que o mais importante é conquistar os objetivos», sublinhou, acompanhado pelo central Miguel Lopes. «Poderíamos ter muito mais pontos do que temos? Poderíamos, claro. O *mister* tenta corrigir-nos e mostrar-nos o caminho», frisou o experiente defesa. R. B. R.

ESTRELA DA AMADORA

Sérgio Vieira tem agora mais opções

ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg

JORNADA
28

JOGOS

Penafiel-Belenenses 3–0
(André Silva, 49; Robinho, 55 gp; Gabriel Barbosa, 81)

Leixões-UD Leiria 0–0

Nacional-Aves SAD 2–1
(Gustavo, 19; Danilovic, 31 gp);
(Nenê, 16)

Feirense-Tondela 1–3
(Sérgio Conceição, 39);
(Daniel dos Anjos, 62 gp; Rui Gomes, 84 e 90)

Vilaverdense-Mafra
Hoje, às 11 h (Sport TV 1)

Santa Clara-Paços de Ferreira
Hoje, às 14 h (Sport TV +)

Torreense-Marítimo
Hoje, às 15.30 h (Sport TV 2)

Oliveirense-Benfica B
Hoje, às 18 h (Sport TV 3)

Ac. Viseu-FC Porto B
Amanhã, às 18 h (Sport TV 6)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	27	17	8	2	39-16	59
2	Aves SAD	28	18	2	8	42-28	56
3	Nacional	28	16	7	5	50-30	55
4	Marítimo	27	14	7	6	42-24	49
5	Tondela	28	11	12	5	41-35	45
6	P. Ferreira	27	11	7	9	32-25	40
7	Torreense	27	11	6	10	34-29	39
8	Ac. Viseu	27	8	14	5	31-27	38
9	Mafra	27	10	8	9	32-30	38
10	Benfica B	27	10	7	10	35-34	37
11	FC Porto B	27	10	7	10	42-36	37
12	UD Leiria	28	8	9	11	35-34	33
13	Penafiel	28	9	4	15	25-34	31
14	Leixões	28	6	12	10	22-31	30
15	Feirense	28	7	4	17	25-42	25
16	Oliveirense	27	5	9	13	25-42	24
17	Belenenses	28	4	8	16	21-48	20
18	Vilaverdense	27	5	3	19	21-49	18

PRÓXIMA JORNADA

➔ 29.ª jornada

Belenenses–Ac. Viseu (13/04 – 11 h)
UD Leiria–Vilaverdense (13/04 – 14 h)
Benfica B–Aves SAD (13/04 – 15.30 h)
Tondela–Penafiel (13/04 – 15.30 h)
Paços de Ferreira–Nacional (14/04 – 11 h)
Mafra–Feirense (14/04 – 14 h)
FC Porto B–Oliveirense (14/04 – 15.30 h)
Leixões–Torreense (14/04 – 15.30 h)
Marítimo–Santa Clara (14/04 – 20.30 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Nenê	Aves SAD	23
2	Wendel Silva	FC Porto B	13
3	Bruno Almeida	Santa Clara	12
4	Lucas Silva	Marítimo	11
5	André Clóvis	Ac. Viseu	10
6	Jesús Ramirez	Nacional	10
7	Roberto	Tondela	10
8	Gustavo Silva	Nacional	10
9	Witi	Nacional	8
10	Lucas Gabriel	Mafra	8
11	Rui Gomes	Tondela	8

Sonho da subida está bem vivo

➔ ***Madeirenses operaram a reviravolta ainda na primeira parte; avenses acusaram a pressão***

Liga 2 – 28.ª jornada – Época 2023/2024
Estádio da Madeira, Funchal 06-04-2024

NACIONAL 2 – 1 AVES SAD

Nacional – Lucas França; João Aurélio **c**, Paulo Vitor, Ulisses e José Gomes; Danilovic (André Sousa, 85) e Luís Esteves (Jordi Pola, 90+3); Witi (Dudu, 76), Carlos Daniel (Sérgio Marakis, 85) e Gustavo da Silva (Rúben Macedo, 76); Jesús Ramírez
Aves SAD – Pedro Trigueira; Léo Alaba, Anthony Correia, Clayton Sampaio e Zé Ricardo (Idrissa Dioh, 86); Gustavo Mendonça (Samuel Granada, 81), Luís Silva **c** (Yair Mena, 86); Stênio (Babatunde Akinsola, 67), Benny e John Mercado; Nenê (Talles Wander, 81)

TIAGO MARGARIDO | JORGE COSTA

GOLOS 0-1, por Nenê (16); 1-1, por Gustavo da Silva (19); 2-1, por Danilovic (31, gp)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Luís Esteves (78) e Sérgio Marakis (88); a Luís Silva (65) e Léo Alaba (72)
Tempo útil de jogo: **43,59** minutos **46,12%**

ÁRBITRO João Pinheiro (AF Braga)
ASSISTENTES Bruno Jesus e Luciano Maia
4.º ÁRBITRO André Costa
VAR/AVAR Bruno Pires Costa/Jorge Fernandes

LIGA PORTUGAL

Depois de converter o penálti, Danilovic celebrou o golo à... Viktor Gyokeres

Nas tréguas do nevoeiro, o Nacional venceu o Aves SAD, animando ainda mais as contas pela subida direta à Liga. Recorde-se que o duelo foi reagendado, após a impossibilidade de o jogo ser realizado na tarde de sexta-feira, devido às adversas condições climatéricas na Choupana.

Ao minuto 16, os avenses inauguraram o marcador. O inevitável Nenê aproveitou uma oferta do capitão João Aurélio dentro da área e atirou a contar. A equipa de Tiago Margarido respondeu imediatamente. Em transição, Witi isolou Gustavo da Silva, que colocou a bola pelo meio das pernas de Pedro Trigueira. Pouco depois, os madeirenses operaram a reviravolta, novamente com Gustavo da Silva na jogada. O extremo brasileiro foi derrubado dentro da área e João Pinheiro, assinalou penálti. Da marca dos 11 metros, Danilovic bateu com muita calma o castigo máximo: bola para um lado, guarda-redes para o outro.

Na etapa complementar, os comandados de Jorge Costa apostaram no jogo direto, mas sem sucesso. Com esta vitória, o Nacional cimentou o terceiro lugar e já ameaça a vice-liderança do Aves SAD, que voltou a quebrar ante um concorrente direto.

LUÍS MENDES JÚNIOR

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Gustavo da Silva
(Nacional)

Esteve envolvido nos lances capitais da partida. Marcou o golo do empate e sofreu a grande penalidade que permitiu a reviravolta no marcador.

os treinadores

«São apenas mais três pontos na nossa caminhada. Fomos superiores com bola, chegámos à vantagem de forma justa. É um triunfo merecido, num jogo de cartaz da Liga 2.»
T. MARGARIDO
Nacional

«Entrámos bem, chegámos ao golo e depois tivemos um período de desconcentração. Vamos daqui com zero pontos, mas não trocava a nossa posição.»
JORGE COSTA
Aves SAD

Autêntico festival de desperdício

➔ ***Leirienses vacilaram na hora da finalização e foram castigados com mais uma igualdade***

Liga 2 – 28.ª jornada – Época 2023/2024
Estádio do Mar, Matosinhos 06-04-2024

LEIXÕES 0 – 0 UD LEIRIA

Leixões – Stefanovic **c**; Paulinho, Léo Bolgado, Danrlei e Simãozinho (Isaque Gavioli, int.); Fabinho (Paulité, int.), Zag e Paulo Alves; Ricardo Valente (João Lima, 70), Adriano Amorim (Daniels, 71) e Avto (Bruno Ventura, 84)
UD Leiria – Kieszek; Zié Ouattara (Valdir Júnior, 62), Lystsov, Tiago Ferreira e Pedro Empis; Diogo Amado **c** e D'Avilla (Marcos Silva, 72); Jair Matheus, Jordan Van der Gaag (Brenner Lucas, 85) e Leandro Silva (Lucho Vega, 62); Bryan Róchez (Paul Ayongo, 72)

CARLOS FANGUEIRO | FILIPE CÂNDIDO

GOLOS –
DISCIPLINA Cartão amarelo a Isaque Gavioli (53) e Zag (55); a Zié Outtara (45+2) e D'Avilla (55)
Tempo útil de jogo: **51,00** minutos **49,75%**

ÁRBITRO Márcio Torres (AF Viana do Castelo)
ASSISTENTES João Macedo e André Ferreira
4.º ÁRBITRO André Almeida
VAR/AVAR João Bento/Diogo Pereira

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Jordan van der Gaag
(UD Leiria)

Apesar do nulo, o médio foi o *maestro* do encontro. Impôs o ritmo, criou oportunidades e obrigou o Leixões a jogar em função dele.

Em busca de registar a primeira vitória na era Filipe Cândido, o UD Leiria cedo mostrou o que pretendia na deslocação ao Estádio do Mar, mas o jogo foi um autêntico festival... de desperdício. Leandro Silva (15'), abriu as hostilidades com um remate ao poste. No 2.º tempo, Ricardo Valente teve a única e verdadeira oportunidade do Leixões, mas falhou na cara do golo (47'). Depois, Jordan van der Gaag (67') encontrou a muralha Stefanovic e Brenner (88'), atirou por cima na última oportunidade. ALEXANDRE GUERREIRO

os treinadores

«O resultado aceita-se. Foi um jogo nem sempre muito bem jogado, na qual não foi fácil encontrar espaços. O UD Leiria explorou as transições para tentar chegar ao golo.»
C. FANGUEIRO
Leixões

«Foram muitas as ocasiões desperdiçadas. A equipa não teve o acerto que devia e se isso tivesse acontecido teríamos saído com os três pontos de um campo difícil.»
FILIPE CÂNDIDO
UD Leiria

Rui Gomes estraga estreia de Lito

➔ ***Fogaceiros adiantaram-se, mas permitiram a reviravolta; chicotada não surte, para já, efeito***

Liga 2 – 28.ª jornada – Época 2023/2024
Estádio Marcolino Castro, SM Feira 06-04-2024

FEIRENSE 1 – 3 TONDELA

Feirense – Diego Callai; Guilherme Ferreira, Cláudio Silva **c** e Washington (Henrique Jocú, 84); Sérgio Conceição, Oche (Dudu, int.), Zidane Banjaqui (Jorge Pereira, 63) e Bruno Silva; Rúben Alves (João Paredes, 84), Antoine e Picas
Tondela – Léo Navacchio; Tiago Almeida (Rui Gomes, 52), Gustavo França, Ricardo Alves **c** e Lucas Barros; Bebeto, Hélder Tavares (Samuel Lobato, int.) e Yaya Sithole; Pedro Maranhão (Lucas Mezenga, 87), Daniel dos Anjos (Roberto, 87) e Luan Farias (André Ceitil, 69)

LITO VIDIGAL | TOZÉ MARRECO

GOLOS 1-0, por Sérgio Conceição (39); 1-1, por Daniel dos Anjos (62, gp); 1-2, Rui Gomes (84); 1-3, por Rui Gomes (90)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Bruno Silva (43) e Guilherme Ferreira (45); a Ricardo Alves (36), Bebeto (72), Lucas Barros (75), Samuel Lobato (81) e André Ceitil (90)
Tempo útil de jogo: **52,09** minutos **51,00%**

ÁRBITRO Fábio Melo (AF Porto)
ASSISTENTES André Dias e Sérgio Jesus
4.º ÁRBITRO João Martins
VAR/AVAR Cláudia Ribeiro/André Campos

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Rui Gomes
(Tondela)

Enorme eficácia. Entrou no decorrer da segunda parte e concretizou as duas assistências de Samuel Lobato, selando a reviravolta. Tarde em cheio.

Lito Vidigal, que rendeu Ricardo Sousa, teve uma estreia amarga no comando técnico. O Feirense até começou bem, coeso, agressivo e acabou por beneficiar de um penálti para se adiantar. Sérgio Conceição até permitiu a defesa a Léo Navacchio, mas na recarga não perdoou. Na 2.ª parte tudo mudou. Tozé Marreco lançou Samuel Lobato e Rui Gomes e a dupla deu a volta ao jogo. Daniel dos Anjos empatou, de penálti, e depois o extremo aproveitou dois passes do médio para marcar. Simples. HUGO DO CARMO

os treinadores

«Quisemos muito, mas ainda não conseguimos competir como entendemos. Temos muito trabalho pela frente, mas vamos conseguir os nossos objetivos.»
LITO VIDIGAL
Feirense

«Foi uma boa reação da equipa na segunda parte. As alterações tiveram impacto na partida. O resultado acaba por ser justo, fomos efetivamente melhores.»
TOZÉ MARRECO
Tondela

LIGA PORTUGAL 2 SABSEG

Firmino complica sonho dos azuis

➔ *Avançado faz duas assistências e Penafiel volta aos triunfos; lisboetas complicam manutenção*

Liga 2 – 28.ª jornada – Época 2023/2024
Estádio Municipal 25 de Abril, Penafiel 06-04-2024

PENAFIEL		BELENENSES
3		0

Penafiel — Manuel Baldé; Maga, Rúben Ferreira, João Miguel **c** e João Silva; Robinho, Diogo Batista (Pedro Vieira, 85), Reko e André Silva (Chico Teixeira, 77); Hugo Firmino (Edu Pinheiro, 85) e Hélder Suker (Gabriel Barbosa, 77)

Belenenses — David Grilo; Tiago Manso, Rui Correia **c**, Chima Akas e Tiago Gonçalves; Hélio Cruz (Xavi Fernandes, 58), Rúben Pina, Felipe Dini (Chapi Romano, 70), Danny Tavares e Moha Keita (Miguel Tavares, 30); Zequinha (Ricardo Matos, 70)

HÉLDER CRISTÓVÃO | MARIANO BARRETO

GOLOS 1-0, por André Silva (49); 2-0, por Robinho (55, gp); 3-0, por Gabriel Barbosa (81)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Rúben Ferreira (45+3); a Rui Correia (26) e David Grilo (51)
Tempo útil de jogo: **50,38** minutos **50,05%**

ÁRBITRO José Bessa (AF Porto)
ASSISTENTES Nuno Manso e José Pereira
4.º ÁRBITRO Alexandre Ferreira
VAR/AVAR Paulo Barradas/Rui Soares

Após primeira parte semelhante ao cinzentismo da meteorologia, em nada faria prever o que seria o resultado de final. Na segunda metade, os durienses entraram destemidos e André Silva aproveitou para fazer o golo (48'), numa jogada em que Hugo Firmino driblou dois adversários e ainda sentou Felipe Dini para *servir* o companheiro. Dois minutos depois, o mesmo André Silva aproveitou uma saída em falso de David Grilo e conquistou um penálti. Na conversão, Robinho não perdoou e ampliou a vantagem. Antes do final da partida, o Penafiel ainda chegou ao terceiro golo, por intermédio do recém-lançado Gabriel Barbosa, que ao minuto 81 ajudou a equipa a regressar aos triunfos.
ALEXANDRE GUERREIRO

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Hugo Firmino
(Penafiel)

Com uma excelente qualidade técnica, o avançado deu um verdadeiro espectáculo sempre que tinha a bola no pé e assistiu para dois dos golos.

os treinadores

«Era fundamental ganhar, perante um Belenenses que procurava vencer. Entrámos ansiosos, mas reforçámos a ideia ao intervalo para arriscarmos mais e isso aconteceu.»
H. CRISTÓVÃO
penafiel

«Estávamos conscientes das dificuldades dos jogadores do Penafiel. Fomos quase perfeitos na primeira parte, mas na segunda os erros afetaram a equipa.»
M. BARRETO
belenenses

Assalto à liderança

Ribatejanos vencem guerreiros e assumem o primeiro lugar, ainda que à condição ⊙ João Costa fez a diferença ⊙ Colocam pressão no Lourosa

Liga 3 – Ap. Campeão – 8.ª jornada – 2023/2024
Complexo do FC Alverca, Alverca 06-04-2024

ALVERCA		SC BRAGA B
1		0

Alverca — João Bravim; Alysson, Pedro Venaque e Rui Silva (Sagna, 88); Diogo Martins (Caiser Gomes, 90+3), Zé Oliveira **c**, Miguel Pires, Ricardo Dias e Vítor Bruno (João Lucas, int.); Luiz Miguel (Pedro Jesus, 63) e João Costa (Hachadi, 63)

SC Braga B — Bernardo Fontes; Mário Júnior (João Matos, int.), José Pedro e Rodrifo Beitão; Tomás Marques (André Ferreira, int.), Miguel Vilela, Vasco Moreira **c** e Djibril Soumaré; João Vasconcelos, Yan Said e Kauan Kelvin (Mathys Jean-Marie, int.)

JOÃO PEREIRA | CUSTÓDIO CASTRO

ÁRBITRO Luís Máximo (AF Castelo Branco)
GOLO 1-0, por João Costa (17)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Alysson (57), Zé Oliveira (71), João Bravim (76) e Ricardo Dias (86); a Tomás Marques (27), Yan Said (71) e João Matos (83)

FPF

Fantástico trabalho do avançado João Costa, antes de atirar para o fundo das redes

por
LUÍS MENDES JÚNIOR

DIFICILMENTE o Alverca podia pedir um melhor início de segunda volta nesta fase de subida. Os ribatejanos venceram o SC Braga B e ascenderam ao primeiro lugar da classificação.

A jogarem em casa, os comandados de João Pereira cedo atacaram a a baliza defendida por Bernardo Fontes e o golo apareceu à passagem do minuto 17, por João Costa. O ponta de lança recebeu a bola à entrada da área, tirou o central Mário Júnior do caminho e rematou de pé esquerdo para o fundo das redes. A reação bracarense surgiu através da meia distância, com Rodrigo Beirão a obrigar João Bravim a ter que voar para defender o potente disparo.

Ainda antes do intervalo, os locais desperdiçaram duas ocasiões flagrantes para dilatar a vantagem: primeiro, João Costa não conseguiu castigar grave erro defensivo e depois Alysson cabeceou à barra.

Ao intervalo, Custódio Castro operou uma tripla substituição para dar nova vida à equipa. Os jovens guerreiros foram melhores no segundo tempo, mas pecaram sempre na definição no último terço. O Alverca geriu bem a vantagem mínima e segurou a vitória até ao final, reforçando a candidatura à Liga 2.

A pressão está agora do lado do Lourosa, que visita hoje o Varzim.

AP. CAMPEÃO ➔ 8.ª jornada

Alverca-SC Braga B	1–0
Felgueiras-Atlético	Hoje, 11 h
Varzim-Lourosa	Hoje, 17 h
Covilhã-Académica	Hoje, 19.30 h

		J	V	E	D	G	P
1	ALVERCA	8	5	2	1	10-4	17
2	Lourosa	7	5	1	1	11-7	16
3	SC Braga B	8	4	2	2	11-7	14
4	Felgueiras	7	2	3	2	7-6	9
5	Académica	7	2	3	2	7-7	9
6	Atlético	7	1	2	4	7-13	5
7	Covilhã	7	0	4	3	4-8	4
8	Varzim	7	1	1	5	4-9	4

Próxima jornada (9.ª) — **13/4**: SC Braga B-Varzim, Atlético-Alverca, Académica-Felgueiras; **14/4**: Lourosa-Covilhã

MANUTENÇÃO/DESCIDA SÉRIE 1 ➔ 7.ª jornada

Trofense-Vianense	1–0
Fafe-Anadia	1–0
Canelas-Sanjoanense	Hoje, 15 h

		J	V	E	D	G	P
1	FAFE	7	5	0	2	14-8	20
2	Trofense	7	2	4	1	8-6	14
3	Sanjoanense	6	3	1	2	9-8	12
4	Canelas 2010	6	1	3	2	6-7	12
5	Vianense	7	2	2	3	5-7	9
6	Anadia	7	1	2	4	4-10	8

Próxima jornada (8.ª) — **14/4**: Sanjoanense-Anadia, Vianense-Fafe, Trofense-Canelas;

O Fafe deu importante passo rumo à permanência. Um golo de Francisco Amorim (4') foi o suficiente para bater o Anadia, o último. Vitória preciosa também do Trofense, que assim fugiu ao Vianense.

SÉRIE 2 ➔ 7.ª jornada

Pêro Pinheiro-Caldas	Hoje, 15 h
Oliveira Hospital-Amora	Hoje, 15 h
Sporting B-1.º Dezembro	Hoje, 16 h

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING B	6	5	0	1	13-3	21
2	Amora	6	4	0	2	10-6	15
3	Caldas	6	3	0	3	9-10	14
4	1.º Dezembro	6	3	0	3	8-8	10
5	Oliveira Hospital	6	2	0	4	6-10	10
6	Pêro Pinheiro	6	1	0	5	6-15	5

Próxima jornada (8.ª) — **13/4**: Amora-Caldas, 1.º Dezembro-Pêro Pinheiro, Sporting B-Oliveira Hospital;

FUTSAL

Liga Placard – 20.ª jornada – Época 2023/2024
Pavilhão Municipal, Ferreira Zêzere 06-04-2024

FERREIRA DO ZÊZERE		SPORTING
1		4

Ferreira do Zêzere — Nilton; Nicolas Tomé, Pedro Peixoto, David Costa e Rui Fortes **c**

Sporting — Bernado Paçó; Tomás Paçó, Pauleta, Alex Merlim **c** e Zicky Té

RICARDO LOBÃO | NUNO DIAS

JOGARAM AINDA
➔Duarte Correia, Francisco Silva, Diogo Simões, Xiquito Ferreira e Xisto
➔Rafa Félix, Diogo Santos, Tatinho, Wesley Reinaldo, Pany Varela e Hugo Neves

ÁRBITROS José Moreira e Rúben Santos (AF Porto)
GOLOS 0-1, por Pauleta (2); 0-2, por Rafa Félix (5); 0-3, por Zicky Té (18); 0-4, por Hugo Neves (27); 1-4, por Nilton (29)
DISCIPLINA Nada a assinalar

Sporting ultrapassa SC Braga

➔ *Leões vencem em Ferreira do Zêzere e aproveitam escorregadela dos guerreiros em Ponte de Sor*

EDUARDO OLIVEIRA

Pauleta e Alex Merlim celebram golo

A duas jornadas do fim, o Sporting é o novo líder da fase regular! Após o empate (2-2) do SC Braga ante o Eléctrico em Ponte de Sor, os leões não facilitaram na deslocação a Ferreira do Zêzere.

Bastaram apenas dois minutos para o primeiro golo leonino, apontado por Pauleta, na sequência de um canto cobrado por Alex Merlim. Pouco depois, foi Rafa Félix a fazer o gosto ao pé. Após uma entrada avassaladora, os comandados de Nuno Dias geriram esforços e apenas voltaram a fazer mexer o marcador já perto do intervalo, com Zicky Té a concluir um rápido contra-ataque.

Os locais entraram melhores no arranque do segundo tempo, com um remate de Pedro Peixoto ao poste. Na resposta, Hugo Neves apontou o 4-0. Aos 29 minutos, o guarda-redes Nilton subiu na quadra e selou o resultado final. L. M. J.

CLASSIFICAÇÃO
➔ 20.ª jornada

Benfica-Leões de Porto Salvo	5–1
Eléctrico-SC Braga	2–2
Caxinas-Fundão	4–1
Belenenses-Quinta dos Lombos	0–6
Candoso-Torreense	0–9
Ferreira do Zêzere-Sporting (9.ª jornada)	1–4

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	20	17	2	1	114-30	53
2	SC Braga	20	16	3	1	90-33	51
3	Benfica	20	15	0	5	113-46	45
4	Leões PS	20	7	9	4	63-50	30
5	Caxinas	20	7	7	6	57-45	28
6	Ferreira Zêzere	20	7	5	8	62-57	26
7	Eléctrico	20	7	4	9	71-65	25
8	Torreense	20	7	3	10	57-64	24
9	Quinta Lombos	20	7	2	11	62-60	23
10	Fundão	20	5	5	10	49-57	20
11	Belenenses	20	4	2	14	44-75	14
12	Candoso	20	0	0	20	21-221	0

Próxima Jornada (21.ª, 20/04) — Leões PS-Sporting; Torreense-Belenenses; Eléctrico-Quinta Lombos; Ferreira Zêzere-Candoso; SC Braga-Caxinas; **(21/04)** Fundão-Benfica

Reviravolta ao cair do pano

Benfica arranca vitória difícil em Alcochete ⊙ Tiago Pinto fez golo do triunfo no último minuto da compensação ⊙ Encarnados colados ao SC Braga numa corrida já só a dois pelo título

Juniores – Ap. campeão – 7.ª jor. – 2023/2024
Estádio Aurélio Pereira, Alcochete 06-04-2024

SPORTING 1 – 2 BENFICA

Sporting – Tiago Leitão; Konstantin Nikitenko (Rodrigo Dias, 71), Guilherme Silva, Rafael Mota (Marlon Júnior, 89) e Rayhan Momade **c**; Eduardo Felicíssimo, Pedro Sanca e João Simões (Ivanildo Mendes, 89); Manuel Kissanga, Gabriel Silva (Micael Sanhá, int.) e João Infante (Winilson Lopes, 80)
Benfica – Voitinovicius; Guilherme Peixoto (Kevin Pinto, 77), Rui Silva, Gonçalo Oliveira e Guilherme Gaspar; Martim Ferreira **c**, Francisco Neto (Tiago Pinto, 12) e Tiago Freitas (João Pereira, 90+4); Jelani Trevisan (Jair Monteiro, 77), André Gomes e Olivio Tomé (Guilherme Afonso, 77)

PEDRO COELHO | LUÍS ARAÚJO

ÁRBITRO Sérgio Jesus (AF Setúbal)
GOLOS 1-0, por Gabriel Silva (38); 1-1, por Martim Ferreira (62, gp); 1-2, por Tiago Pinto (90+4)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Guilherme Silva (32) e Gabriel Silva (45+1); a Gonçalo Oliveira (16), Jelani Trevisan (61) e Rui Silva (85)

por TIAGO TRINDADE

GRANDE jogo em Alcochete entre Sporting e Benfica! Os leões foram mais dominadores na primeira parte. Os encarnados não conseguiam encontrar o caminho para a baliza de Tiago Leitão e, aos 39 minutos, viram Gabriel Silva abrir o marcador. Rayhan Momade, de livre, cruzou para a área, Rafael Mota tentou o pontapé de bicicleta, o guarda-redes das águias defendeu num primeiro momento, mas nada podia fazer para evitar a recarga do número 9 dos leões.

Ainda antes do intervalo, Gabriel Silva esteve perto de bisar: Momade não foi egoísta e passou a bola ao ponta de lança que, no coração da área, atirou por cima. A segunda parte começou novamente com domínio do Sporting. Aos 50', João Infante impediu, em cima da linha, o golo da própria equipa ao colocar-se à frente do remate de Micael Sanhá. Depois, Manuel Kissanga, de livre, atirou ao poste.

Apesar do pouco perigo criado, os encarnados chegaram ao empate à passagem da hora de jogo. Nikitenko tocou na bola com o braço dentro da área e foi assinalada grande penalidade. Da marca dos 11 metros, Martim Ferreira não tremeu e restabeleceu a igualdade. É como diz a velha máxima do futebol: quem não marca, arrisca-se a sofrer.

E os leões acabariam por pagar caro os vários desperdícios. Já na compensação (90+4'), caiu um autêntico balde de água fria em Alcochete. Cruzamento para a área, a defesa leonina intercetou, mas a bola foi, caprichosamente, parar a Tiago Pinto, que, de fora de área e de primeira, deu a vitória aos encarnados com um golaço. Assim, as águias continuam coladas ao SC Braga no topo da classificação.

FPF
Benfica foi mais feliz e acabou por fazer a festa em Alcochete praticamente no último lance

Leões pagaram muito caro o desperdício e hipotecaram hipóteses de sonhar com a vitória num campeonato que será decidido a dois

AP. CAMPEÃO ➔ 7.ª jornada

Jogo	Resultado
FC Porto-Farense	1-1
Ac. Viseu-SC Braga	1-4
Sporting-Benfica	1-2
V. Guimarães-Famalicão	3-2

		J	V	E	D	G	P
1	SC BRAGA	7	6	0	1	15-8	18
2	Benfica	7	6	0	1	17-6	18
3	V. Guimarães	7	6	2	2	13-13	10
4	Famalicão	7	2	2	3	7-9	8
5	Sporting	7	2	2	3	13-11	8
6	Ac. Viseu	7	2	1	4	9-14	8
7	FC Porto	7	2	1	4	9-11	7
8	Farense	7	0	2	5	6-17	2

Juniores – Ap. campeão – 7.ª jor. – 2023/2024
Estádio Dr. Jorge Sampaio, Pedroso 06-04-2024

FC PORTO 1 – 1 FARENSE

FC Porto – Gonçalo Silva; Fábio Amaral, Bernardo Ferreira (Tiago Sousa, 88), Luís Gomes e Martim Cunha; João Teixeira (Mariano Regal, 58), Alfa Baldé (Afonso leite, 58) e Tiago Campas (João Pedra, 88): Gil Martins; Tiago Andrade e Cardoso Varela
Farense – Luís Batalha; Lucas Agrella, Rui Santos, Matteo Lorenzi e Rafael Teixeira; Gonçalo Encarnação (João Boavida, 52), Uri Lima (Diogo Dias, 70), Gabriel Silva e Bruno Silva; Paulo Júnior (Ricardo Cartaxo, 70) e Duarte Furtado

NUNO CAPUCHO | PEDRO NETO

ÁRBITRO João Casegas (AF Viseu)
GOLOS 1-0, por Tiago Andrade (2); 1-1, por João Boavida (76)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Gonçalo Encarnação (18)

Juniores – Ap. campeão – 7.ª jor. – 2023/2024
Campo 1.º de Maio, Viseu 06-04-2024

AC. VISEU 1 – 4 SC BRAGA

Académico de Viseu – Rodrigo Anjos; Guilherme Cardoso (Tiago Reisinho, 58), Martim Silva, Bruno Ramos e Bruno Branco (Nazar, 68); Gui Lourenço, Júlio Gil e Seikou Tandiang (Afonso, 42); Vasileilos (Martim Sereno, 68), Simão Silva e Gustavo Costa
SC Braga – Tai Znuderl; Afonso Machado, Jonathas Nuno, Salvador e Luís Fernandes; Guilherme Barbosa (Rafael Mendes, 74), Rúben Furtado (Lourenço Silva, 74) e Rodrigo Abreu (Nuno Patrício, 81); João Costa, Frederico Silva e Francisco França

SÉRGIO FONSECA | PEDRO PIRES

ÁRBITRO António Moreira (AF Vila Real)
GOLOS 0-1, por João Costa (3); 0-2, por Francisco França (8); 1-2, por Simão Silva (27, gp); 1-3, por Rúben Furtado (50); 1-4, por Frederico Silva (62)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Júlio Gil (82) e Guilherme Cardoso (86)

Juniores – Ap. campeão – 7.ª jor. – 2023/2024
Academia do Vitória SC, Guimarães 06-04-2024

V. GUIMARÃES 3 – 2 FAMALICÃO

V. Guimarães – Gui; Liça, Tiago Lopes, Rika e Cadete (Abreu, 74); Machado (André, 83), Rodrigo Duarte (Nandes, 74) e Sousa (Afonso Vieira, 74); Vaz (Santi, 83), Nogueira e Hugo Pinto
Famalicão – Miguel Rodrigues; Leandro Lopes, André Motta, Sampaio e João Pereira; Freitas (Belinha, 60), Lourenço Teixeira (Martim Costa, 74) e Breno (Tiago Silva, 87); Rudi Almeida (Robim, 74), Martim Almeida e Galeiras (Flavinho, 60)

JOSÉ JOÃO RODRIGUES | VÍTOR BARROS

ÁRBITRO Marco Cruz (AF Porto)
GOLOS 1-0, por Hugo Pinto (5); 2-0, por Nogueira (12); 1-2, por Rudi Almeida (16); 2-2, por Martim Almeida (39); 3-2, por Vaz (44)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Vaz (36), Abreu (78) e Tiago Lopes (90+4)

MANUTENÇÃO/DESCIDA
SÉRIE NORTE ➔ 7.ª jornada

Jogo	Resultado
Boavista-Marítimo	0-3
Chaves-Vizela	3-1
Paços de Ferreira-Gil Vicente	4-1
Lourosa-Rio Ave	0-1

		J	V	E	D	G	P
1	Gil Vicente	8	5	1	2	19-15	49
2	Rio Ave	7	3	2	2	8-7	42
3	Paços de Ferreira	7	2	2	3	13-16	36
4	Chaves	7	4	1	2	17-9	35
5	Vizela	7	3	2	2	15-11	33
6	Boavista	8	2	2	4	9-15	33
7	Lourosa	7	1	2	4	8-17	25
8	Marítimo	7	3	0	4	12-11	24

SÉRIE SUL ➔ 7.ª jornada

Jogo	Resultado
Estoril-Beira-Mar	5-1
Alverca-Académica	0-1
V. Setúbal-Belenenses	2-1
Torreense-Lusitânia Açores	2-0

		J	V	E	D	G	P
1	Belenenses	7	3	2	2	9-6	44
2	Torreense	7	4	2	1	12-6	43
3	Alverca	7	3	2	2	11-8	38
4	Lusitânia Açores	7	5	0	2	11-6	35
5	Beira-Mar	7	1	1	5	6-13	34
6	V. Setúbal	7	1	2	4	5-12	30
7	Estoril	7	2	3	2	9-8	22
8	Académica	7	2	2	3	6-9	21

SELEÇÃO FEMININA

Navegadoras rumo a Malta

➔ *Titulares no jogo com a Bósnia fizeram trabalho de recuperação; comitiva lusa viaja esta tarde*

FPF
Portugal joga com Malta na terça-feira

Depois da entrada com o pé direito na qualificação para o Euro-2025, diante da Bósnia, por 3-0, a Seleção Nacional retomou ontem ao trabalho e o foco está agora no jogo com Malta, agendado para a próxima terça-feira, às 17.30 horas. Na sessão, realizada na Cidade de Futebol, o selecionador Francisco Neto concedeu trabalho de recuperação ativo a todas as titulares, enquanto as restantes jogadoras, suplentes utilizadas e não utilizadas, fizeram treino com bola. As navegadoras viajam hoje, da parte da tarde, para Malta, mas antes irão fazer a antevisão da partida.

SUB-19 FEMININOS

Portugal está fora do Europeu

➔ *Derrota com a Inglaterra afasta equipa das Quinas da prova; Agyemang marcou o único golo*

FPF
Jogo intenso decorreu na Cidade do Futebol

A Seleção Nacional feminina sub-19 perdeu, ontem, com a Inglaterra, por 0-1, e está fora do Campeonato da Europa da categoria, que terá lugar na Lituânia, de 14 a 27 de julho. A avançada Agyemang apontou o único golo do encontro, já no último dos seis minutos de compensação da primeira parte. Na etapa complementar, as comandadas de Marisa Gomes foram mais perigosas no ataque, mas sem sucesso prático. Depois do nulo ante a Itália, na jornada inaugural, Portugal encerra a Ronda de Elite diante da Suíça, na terça-feira, às 15 horas, também na Cidade do Futebol.

Arsenal assume liderança

➔ *Ainda que de forma provisória, já que o Liverpool joga hoje em Old Trafford*

JANE STOKES/IMAGO

Bukayo Saka inaugurou o marcador

O Arsenal venceu, ontem, o Brighton, por 3-0, na 32.ª jornada da Premier League, subindo provisoriamente à liderança. Os *gunners* vão, assim, assistir de *cadeirinha* à visita do Liverpool a Old Trafford, onde, hoje, enfrenta o Manchester United, de Bruno Fernandes e Diogo Dalot. A equipa comandada por Mikel Arteta chegou ao intervalo a vencer por 1-0, por conta do golo de Bukayo Saka, aos 33 minutos, na conversão de um penálti. Na segunda parte, Kai Havertz, assistido por Jorginho, dilatou a vantagem do Arsenal, aos 62', e Leandro Trossard fez o 3-0 final aos 86', marcando à antiga equipa.

Marco Silva cai à beira do fim

➔ *Golo de Bruno Guimarães aos 81 minutos dá vitória ao Newcastle em Craven Cottage*

DANIEL BEARHAM/IMAGO

Bruno Guimarães celebra golo da vitória

Foi já à beira do final do encontro que o Fulham, de Marco Silva, caiu diante do Newcastle em jogo da 32.ª jornada da Premier League. Bruno Guimarães foi o autor do único golo do duelo, ao minuto 81, sendo que os forasteiros já tinham celebrado seis minutos antes, mas o golo de Schar foi anulado por falta. João Palhinha voltou a ser titular e saiu já depois do tento do brasileiro. Com este triunfo, os *magpies* continuam na luta pelas competições europeias, estando a apenas um ponto do sexto classificado, o Manchester United, que recebe hoje o Liverpool. Já os *cottagers* mantêm o 13.º lugar, e a manutenção está praticamente garantida.

PETER BYRNE/IMAGO

Bruno Fernandes e Mohammed Salah

Hoje há Manchester United-Liverpool

➔ *'Reds' tentam resgatar, em Old Trafford, a liderança perdida ontem para o Arsenal*

O grande clássico de Inglaterra disputa-se hoje e 20 campeonatos para cada lado representam um dado histórico sobre o poder dos dois emblemas separados por 50 quilómetros. Em Old Trafford, os *reds*, de Jurgen Klopp, procuram resgatar a liderança ontem perdida para o Arsenal. Pela frente estará uma equipa dos *red devils*, comandada por Bruno Fernandes, absolutamente caótica quando está dentro de campo e que, recorde-se, desperdiçou duas vitórias no tempo de compensação nos últimos dois encontros da Premier League, empatando com o Brentford e perdendo com o Chelsea... A verdade é que, da última vez que se encontraram, o Manchester United... venceu! O Liverpool já não luta pela FA Cup porque foi eliminado em Old Trafford, numa partida que precisou de prolongamento para os homens de Ten Hag vencerem, por 4-3, e avançarem para as meias-finais. É este o poder que têm estes jogos: se a qualidade de jogo de parte a parte é inegavelmente distinta, a forma pouco conta.

Mesmo a poupar City volta a ganhar

De Bruyne volta ao onze para levar os 'citizens' à vitória ⊙ Bernardo Silva, Matheus Nunes e Foden começaram no banco ⊙ Segue-se o Real Madrid!

Premier League — 32.ª jornada — 2023/2024
Estadio Selhurst Park, em Londres 06-04-2024

CRYSTAL PALACE		MAN. CITY
2		4

Crystal Palace — Henderson; Ward, Andersen e Lerma; Muñoz, Wharton, Hughes (Ahamada, 82) e Mitchell (Clyne, 75); Eze (Schlupp, 64), Mateta (Edouard, 75) e Ayew (Olise, 74)

Manchester City — Ortega; Lewis, Stones, Rúben Dias e Gvardiol (Akanji, int.); Rodri (Kovacic, 74); Bobb, De Bruyne (Bernardo Silva, 90+3), Álvarez (Matheus Nunes, 74) e Grealish; Haaland

OLIVER GLASNER	PEP GUARDIOLA

ÁRBITRO Paul Tierney

GOLOS 1-0, por Mateta (3); 1-1, por De Bruyne (13); 1-2, por Lewis (47); 1-3, por Haaland (66); 1-4, por De Bruyne (70); 2-4, por Edouard (86)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Mateta (62); a Gvardiol (45+2)

PAUL TERRY/IMAGO

De Bruyne voltou ao onze, fez dois golos e ainda assistiu para o remate certeiro de Haaland

INGLATERRA

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

Foi com uma segunda parte tranquila e uma exibição dominante que o Manchester City, com os internacionais portugueses Rúben Dias a titular e Matheus Nunes e Bernardo Silva a sair do banco, venceu o Crystal Palace, por 4-2.

Se, por um lado, Guardiola quis dar descanso a Bernardo Silva e Foden, por outro, De Bruyne, Haaland e Stones voltaram ao onze. E foi mesmo Stones a estar em destaque logo de início: o central inglês perdeu a bola, deixou Mateta antecipar-se e, aos 3 minutos, o Palace fez o 1-0. Para sorte dos *citizens*, valia Kevin de Bruyne que, 10 minutos depois, decidiu, com espetáculo, fazer o empate na partida.

Foi a partir deste momento que o Manchester City dominou como tão bem sabe, mas os golos tardavam em aparecer. O Crystal Palace tinha pouca capacidade de criação, mas certo é que Rodri (que ainda obrigou Henderson a grande defesa) não estava nos seus melhores dias: o médio espanhol ofereceu, por três vezes, chances para Ayew e Mateta. Ainda assim, o empate a um golo manteve-se até ao descanso.

Os *skyblues* vieram com um ímpeto diferente na segunda parte e, logo a abrir, o cruzamento de Grealish encontrou Rico Lewis que, no espaço interior que tanta vez explora, marcou o 2-1.

Foi o grande momento de viragem na partida porque, a partir daí, os riscos dos *citizens* eram mínimos. Grealish era, ao momento, um dos grandes destaques e continuou a sê-lo, pois esteve nas jogadas dos dois golos que se seguiram. Primeiro, o inglês lançou Kevin de Bruyne, que assistiu Haaland para o 3-1. Depois, deu a Rodri que amorteceu e, novamente De Bruyne, com um remate extraordinário, fez o 4-1.

Tudo decidido em Selhurst Park, mas mais um momento de desconcentração do Manchester City ainda resultou no 2-4 do Palace, marcado por Edouard.

Ainda assim, a justiça da vitória da equipa comandada por Pep Guardiola não foi posta em causa. E agora segue-se o Real Madrid, na Liga dos Campeões!

INGLATERRA

➔ Premier League ➔ 32.ª jornada

Jogo	Resultado
Crystal Palace-Manchester City (Mateta, 3; Edouard, 86); (De Bruyne, 13 e 70; Rico Lewis, 47; Haaland, 66)	2-4
Aston Villa-Brentford (Watkins, 39 e 80; Morgan Rogers, 46); (Zanka, 59; Mbeumo, 61; Wissa, 68)	3-3
Everton-Burnley (Calvert-Lewin, 45+2)	1-0
Fulham-Newcastle (Bruno Guimarães, 81)	0-1
Luton-Bournemouth (Clark, 73; Morris, 90); (Tavernier, 52)	2-1
Wolverhampton-West Ham (Sarabia, 33 gp); (Paquetá, 72 gp; Ward-Prowse, 84)	1-2
Brighton-Arsenal (Saka, 33 gp; Havertz, 62; Trossard, 86)	0-3
Manchester United-Liverpool	Hoje (15.30 h)
Sheffield United-Chelsea	Hoje (17.30 h)
Tottenham-Nottingham Forest	Hoje (18 h)

		J	V	E	D	G	P
1	ARSENAL	31	22	5	4	75-24	71
2	Liverpool	30	21	7	2	70-28	70
3	Man. City	31	21	7	3	71-31	70
4	Aston Villa	32	18	6	8	66-49	60
5	Tottenham	30	17	6	7	62-44	57
6	Man. United	30	15	3	12	43-44	48
7	West Ham	32	14	9	10	52-56	48
8	Newcastle	31	14	5	12	65-52	47
9	Chelsea	29	12	7	10	53-50	43
10	Brighton	31	11	10	10	51-49	43
11	Wolverhampton	31	12	6	13	44-49	42
12	Bournemouth	31	11	8	12	45-55	41
13	Fulham	32	11	6	15	47-51	39
14	Crystal Palace	31	7	9	15	36-54	30
15	Everton*	31	9	8	14	32-42	29
16	Brentford	32	7	8	17	45-58	29
17	Nottingham**	31	7	8	16	39-53	25
18	Luton	32	6	7	19	45-65	25
19	Burnley	32	4	7	21	32-67	19
20	Sheffield	30	3	6	21	28-80	15

*Seis pontos retirados pela Premier League;
**Quatro pontos retirados pela Premier League

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
ERLING HAALAND (MANCHESTER CITY)	19
Ollie Watkins (Aston Villa)	18
Dominic Solanke (Bournemouth)	16

Próxima jornada (33.ª) — **13/4**: Newcastle-Tottenham, Brentford-Sheffield Utd, Burnley-Brighton, M. City-Luton, Nottingham-Wolves e Bournemouth-M. United; **14/4**: Liverpool-Crystal Palace, West Ham-Fulham e Arsenal-Aston Villa; **15/4**: Chelsea-Everton

Gonçalo Ramos marca, PSG empata com o último

Luis Enrique fez muitas alterações... a pensar no Barcelona • Keita colocou Clermont em vantagem • Português evitou derrota aos 85'

Ligue 1 – 28.ª jornada – Época 2023/2024
Parque dos Príncipes, em Paris 06-04-2024

PSG		CLERMONT
1		1

PSG – Arnau Tenas; Mukiele (Hakimi, 13), Danilo Pereira, Škriniar (Marquinhos, 67) e Zague; Marco Asensio, Ugarte e Carlos Soler; Kolo Muani (Mbappé, 67), Gonçalo Ramos e Mayulu (Kan-in Lee, 67)
Clermont – Ndiaye; Matsima, Pelmard e Caufriez; Allevinah (Zeffane, 45+8), Gastien, Keita (Bela, 84) e Neto Borges; Cham-Saračević, Virginius (Nicholson, 63) e Magnin (Jacquet, 73)

LUIS ENRIQUE | PASCAL GASTIEN

ÁRBITRO Gaël Angoula
GOLOS 0-1, por Keita (32); 1-1, por Gonçalo Ramos (85)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Ugarte (77)

por
PEDRO CASTELEIRO

O PSG, líder isolado da Ligue 1, recebeu o Clermont, lanterna-vermelha, e empatou a uma bola, graças a um golo de Gonçalo Ramos, já muito perto do fim. O campeão claramente a pensar no jogo com o Barcelona para a Liga dos Campeões, com Luis Enrique a poupar vários dos jogadores que habitualmente são primeiras escolhas.

As surpresas começaram pela baliza, onde o titular foi Tenas e não Donnarumma. Vitinha não saiu do banco, Nuno Mendes nem convocado foi. Já Danilo começou no onze. No ataque jogou Gonçalo Ramos e depois de o treinador dizer que o português merecia ter mais minutos, este respondeu com o golo do empate, que chegou com a partida a caminhar para o fim.

Antes, Keita inaugurou o marcador, ao minuto 32, num lance de insistência e com culpas para Ugarte, que não conseguiu evitar que a bola terminasse no fundo das redes.

A equipa da casa ainda celebrou o golo da igualdade, no último lance da primeira parte, marcado por Mayulu, num excelente remate à entrada da grande área, mas acabou por ser anulado (pelo VAR) devido a uma falta do outro jovem de 17 anos no onze do PSG: Zague.

No segundo tempo, os parisienses bem tentaram reverter o resultado, até com a entrada de Mbappé, aos 67 minutos, com quem Gonçalo Ramos fez uma bela combinação, assistindo-o para o golo da igualdade, aos 85 minutos.

O jogo deixou furioso o presidente do Le Havre, que está ainda perto dos últimos lugares, e sente que o Clermont foi beneficiado.

«É uma total falta de respeito pelo campeonato francês, não há nada a acrescentar. Compare-se com Inglaterra, onde o Manchester City (contra o Crystal Palace) e o Arsenal (em Brighton) não fizeram isto. Por aqui percebemos porque o campeonato inglês brilha economicamente, ganha a Liga dos Campeões com bastante regularidade...»

MATTHIEU MIRVILLE/IMAGO

Gonçalo Ramos aproveitou assistência de Mbappé para empatar o jogo

FRANÇA

→ Ligue 1 → 28.ª jornada

Lens-Le Havre (Frankowski, 58); (Sabbi, 78 gp)	1-1
PSG-Clermont (Gonçalo Ramos, 85); (Keita, 32)	1-1
Brest-Metz	Hoje (12 h)
Montpellier-Lorient	Hoje (14 h)
Toulouse-Estrasburgo	Hoje (14 h)
Reims-Nice	Hoje (14 h)
Mónaco-Rennes	Hoje (16.05 h)
Nantes-Lyon	Hoje (19.45 h)
ANTEONTEM	
Lille-Marselha (David, 54 gp; Cabella, 71; Gudmundsson, 85); (Ismaily, 81 pb)	3-1

		J	V	E	D	G	P
1	PSG	28	18	9	1	65-24	63
2	Brest	27	14	8	5	37-20	50
3	Lille	28	13	10	5	42-25	49
4	AS Mónaco	27	14	7	6	52-38	49
5	Lens	28	12	7	9	37-30	43
6	Nice	27	12	7	8	28-22	43
7	Marselha	28	10	9	9	41-33	39
8	Rennes	27	10	9	8	40-33	39
9	Reims	27	11	6	10	35-36	39
10	Lyon	27	10	5	12	31-41	35
11	Toulouse	27	8	8	11	32-36	32
12	Estrasburgo	27	8	8	11	30-39	32
13	Montpellier*	27	7	9	11	33-40	29
14	Le Havre	28	6	10	12	27-36	28
15	Nantes	27	8	4	15	26-42	28
16	Lorient	27	6	8	13	35-50	26
17	Metz	27	6	5	16	25-44	23
18	Clermont	28	4	9	15	20-47	21

*Foi deduzido 1 ponto por decisão federativa

MELHORES MARCADORES

KYLIAN MBAPPÉ (PSG)	24
Jonathan David (Lille)	16
Alexandre Lacazette (Lyon)	13

Próxima jornada (29.ª) – **12/4**: Metz-Lens; **13/4**: Estrasburgo-Reims e Rennes-Toulouse; **14/4**: Le Havre-Nantes, Clermont-Montpellier e Lyon-Brest; **24/4**: Lorient-PSG, Mónaco-Lille e Marselha-Nice

ESPANHA

Athletic Bilbao ganha a Taça do Rei

X/@CASA DE S.M. EL REY

Rei Filipe VI entregou a taça a De Marcos

→ ***Bascos não conquistavam troféu há 40 anos e tinham perdido as últimas seis finais***

MADRID – Foram 40 anos de espera para o Athletic Bilbao voltar a conquistar a Taça do Rei. Uma enorme festa de um emblema que tinha perdido as últimas seis finais em que participou e desta vez foi obrigado a passar pelo sofrimento dos penáltis, depois de o 1-1 ter resistido até final do prolongamento.

É a 24.ª vez que o Athletic conquista a segunda mais importante competição de Espanha e por isso a formação basca partia como favorita. Nas bancadas, os seus adeptos estavam em larga maioria.

Mas com o Maiorca com defesa muito sólida e o português Samuel Costa a varrer todas as iniciativas dos bascos, o perigo ia surgindo em lances de bola parada e num deles Dani Rodriguez abriu o marcador, aos 20 minutos. O sonho ganhava forma. O Maiorca, tranquilo, ia conseguindo levar o jogo para onde mais lhe convinha, mas perto do intervalo passou por um par de sustos criados por Nico Williams. O intervalo chegou com vantagem para a equipa menos favorita, que só não marcou o segundo porque o remate de Muriqi esbarrou na trave.

A partir daí o Athletic tornou-se cada vez mais intenso e após bom passe de Nico, Sunset, com um remate bem colocado, empatou o jogo.

Já o Maiorca estava cada vez mais desgastado e passou a preocupar-se, sobretudo, em não sofrer e forçar o prolongamento, missão que cumpriu perfeitamente, anulando todas as desesperadas tentativas dos bascos para conseguir o segundo golo. Nico Williams ainda teve oportunidade flagrante; Muriqi também, mas a decisão foi da marca dos 11 metros.

PEREIRA RAMOS
correspondente de A BOLA em Espanha

BREVES

ARÁBIA SAUDITA

Al Shabab de Vítor Pereira empata sem golos

O Al Shabab de Vítor Pereira empatou (0-0) no terreno do Al Tai. A equipa do treinador português é 10.ª classificada numa Liga em que o Al Hilal de Jorge Jesus está perto do título.

CATAR

Hélio Sousa ganha e Pepa sofre derrota pesada

O Catar SC de Hélio Sousa venceu no terreno do Al Shamal (2-1), com um dos golos a ser de Bruno Tabata, antigo jogador do Sporting e Portimonense. O Al Ahli de Pepa sofreu pesada derrota em casa, por 1-4, frente ao Al Markhiya, que teve Rúben Semedo como titular.

INGLATERRA

Fábio Carvalho bisa

Foi com dois golos do internacional sub-21 português Fábio Carvalho (32' e 44') que o Hull City começou a construir a vitória em Cardiff, por 3-1, que lhe permitiu subir ao nono lugar do Championship.

André Vidigal marca

O avançado André Vidigal, que em Portugal representou Estoril e Marítimo, entrou aos 61' e fez, aos 78' o golo do empate (2-2) do Stoke frente ao West Bromwich.

Ricardo Pereira e Fatawu recuperam liderança

Ricardo Pereira e Fatawu foram titulares na vitória do Leicester, por 2-1, frente ao Birmingham, resultado que permitiu ultrapassar o Ipswich, que perdeu, e recuperar a liderança do Championship.

CHIPRE

Bruno Gama e Gustavo pressionam Sá Pinto

O AEK Larnaca, com Bruno Gama e Gustavo Ledes no onze (Rafa Lopes entrou aos 55'), ganhou por 3-0 ao Paphos, com Pêpê Rodrigues titular, e ficou a apenas um ponto do líder da liga cipriota, o APOEL de Ricardo Sá Pinto, que só hoje joga.

ESLOVÉNIA

Golo de Jorge Silva na vitória do Olimpija Liubliana

O médio Jorge Silva, que em Portugal jogou por Leixões e P. Ferreira, fez um dos golos da vitória do Olimpija Liubliana, que contou com Diogo Pinto e David Sualehe, no terreno do Rogaska (3-2), em jogo da 29.ª jornada. O Olimpija é segundo, com 56 pontos, a sete do líder Celje.

PAÍSES BAIXOS

PSV goleia AZ Alkmaar

O PSV, líder do campeonato, goleou em casa o AZ Alkmaar por 5-1. Nos visitantes, Tiago Dantas entrou aos 79' e Penetra não saiu do banco.

BRASIL

BOTAFOGO/FACEBOOK

Artur Jorge diz que decisão «foi fácil»

Artur Jorge apresentado

➔ ***Novo treinador do Botafogo não deixou de falar em Jorge Jesus e Abel Ferreira***

Artur Jorge foi apresentado, este sábado, como novo treinador do Botafogo. «Para mim foi muito fácil porque conheço a dimensão do Botafogo, é daqueles clubes que quem é apaixonado pelo futebol, como eu, sempre ouviu falar. Quando falamos em Brasil, falamos também no Botafogo», disse.
Os nomes de Jorge Jesus e Abel Ferreira, pelo sucesso no futebol brasileiro, foram referidos: «A partir do momento que vieram treinadores portugueses, treinadores de grande qualidade, passámos a dar mais atenção ao Brasileirão. Eles são exemplo disso.»
E com a equipa técnica do Palmeiras a proximidade é grande: «Depois há a amizade com alguns deles, caso do Abel, e com toda a sua equipa técnica, fomos, inclusive, colegas de equipa. Não falei com eles de forma direta até o momento, mas antes já tínhamos conversado sobre as campanhas que aqui têm, as dificuldades e as vantagens...»

CHAMPIONS AFRICANA

Espérance na meia-final

➔ ***Miguel Cardoso ganha nos penáltis; Petro de Alexandre Santos perde com o TP Mazembe***

O Espérance de Tunis, do treinador português Miguel Cardoso, garantiu presença nas meias-finais da Liga dos Campeões Africanos, afastando o ASEC Mimosas. Nenhum das equipas conseguiu marcar em 120 minutos, o que levou a decisão para os penáltis, onde a formação tunisina foi mais eficaz e venceu por 4-2.
O Espérance defronta agora os sul-africanos do Mamelodi Sundowns. Em Luanda estava tudo preparado para a festa e quando Jonathan Toro colocou o Petro de Alexandre Santos em vantagem pensou-se que as meias-finais estavam garantidas, até porque a formação angolana não tinha sofrido qualquer golo na competição. Mas o TP Mazembe deu a volta com golos de Kinzumbi (82') e Beya (90+6').

Mais um golo e festejo enigmático de Leão

Avançado português fechou as contas do Milan-Lecce ⊙ Festejou de forma inédita ⊙ Roma vence (1-0) Lazio no dérbi da cidade eterna

por
LUÍS FILIPE SIMÕES

O MILAN atravessa um excelente momento de forma e Rafael Leão volta a encantar. O português fechou o 3-0 frente ao Lecce, mas mais do que a excelente exibição acabou por ser notícia por ter inaugurado um festejo especial: correu para a linha lateral, fletiu as pernas e como se estivesse a surfar uma boa onda simulou até o balanço das águas.

Mas antes de Rafael Leão ter aproveitado a assistência de Adli, Pulisic colocou a equipa de Pioli em vantagem logo aos 6 minutos e aos 20' foi Giroud a ampliar a vantagem.

Nunca o Lecce conseguiu equilibrar a partida e Pioli teve até oportunidade para gerir a equipa e retirar de campo os seus melhores jogadores, já que na quinta-feira defronta a Roma na primeira mão dos dos quartos de final da Liga Europa.

No final do encontro, Pioli referiu que o grande «objetivo é ficar em segundo lugar no campeonato», mas também «vencer a Liga Europa». «Seria algo importante e podemos lá chegar», afirmou o treinador, que diz que o adversário não é fácil: «A Roma é superior ao Slavia de Praga e ao Rennes *[adversários que ultrapassou]*, mas queremos ganhar vantagem no primeiro jogo, em casa.»

A Roma disputou o dérbi na cidade eterna frente à Lazio e venceu por 1-0, com Mancini a marcar o único golo, aos 42 minutos.

Os portugueses Rui Patrício e Renato Sanches não saíram do banco numa Roma que, com esta vitória, fica a apenas dois pontos do Bolonha e do quarto lugar, que dá acesso à Liga dos Campeões na próxima temporada.

A manchar o encontro apenas o registo de confrontos entre adeptos que resultaram em três detenções.

IMAGO

Rafael Leão marcou o terceiro golo do Milan e Giroud foi celebrar com o português

CLASSIFICAÇÃO

➔ Serie A ➔ 26.ª jornada

Jogo	Resultado
Milan-Lecce (Pulisic, 6; Giroud, 20; Rafael Leão, 57)	3-0
Roma-Lazio (Mancini, 42)	1-0
Empoli-Torino (Cambiagh, 6; Cancellieri, 74; Niang, 90+4); (Zapata, 60 e 90+1)	3-2
Frosinone-Bolonha	Hoje (11.30 h)
Monza-Nápoles	Hoje (14 h)
Verona-Génova	Hoje (17 h)
Cagliari-Atalanta	Hoje (17 h)
Juventus-Fiorentina	Hoje (19.45 h))
Udinese-Inter	Amanhã (19.45 h)

		J	V	E	D	G	P
1	INTER	30	25	4	1	73-14	79
2	Milan	31	21	5	5	60-34	68
3	Juventus	30	17	8	5	44-24	59
4	Bolonha	30	16	9	5	45-25	57
5	Roma	31	16	7	8	56-35	55
6	Atalanta	29	15	5	9	54-32	50
7	Lazio	31	14	4	13	37-34	46
8	Nápoles	30	12	9	9	44-36	45
9	Torino	31	11	11	9	31-29	44
10	Fiorentina	29	12	7	10	42-34	43
11	Monza	30	11	9	10	32-37	42
12	Génova	30	8	11	11	32-37	35
13	Lecce	31	6	11	14	26-48	29
14	Udinese	30	4	16	10	29-45	28
15	Empoli	31	7	7	17	25-47	28
16	Verona	30	6	9	15	27-40	27
17	Cagliari	30	6	9	15	30-51	27
18	Frosinone	30	6	7	17	38-61	25
19	Sassuolo	31	6	7	18	36-59	25
20	Salernitana	31	2	9	20	25-64	15

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
LAUTARO MARTÍNEZ (Inter)	23
Dusan Vlahovic (Juventus)	15
Olivier Giroud (Milan)	13

Próxima jornada (32.ª) — **12/4**: Lazio-Salernitana; **13/4**: Lecce-Empoli, Torino-Juventus e Bolonha-Monza; **14/4**: Nápoles-Frosinone, Sassuolo-Milan, Udinese-Roma e Inter-Cagliari; **15/4**: Fiorentina-Génova e Atalanta-Verona

ALEMANHA

Leverkusen a uma vitória do título

➔ ***Líder venceu e, por conta de nova derrota do Bayern, ficou com vantagem de 16 pontos***

Está quase! O Leverkusen venceu na visita ao Union Berlim (Diogo Leite foi titular) e, mercê de nova derrota do Bayern (a sexta na Bundesliga 2023/2024), está agora a um êxito de ser campeão alemão pela primeira vez na história, podendo, portanto, celebrar já na próxima ronda, em casa frente ao Bremen, bastando-lhe fazer o mesmo resultado que os bávaros (recebem o Colónia).

Ontem, o conjunto orientado por Xabi Alonso chegou à vitória graças a um penálti convertido por Wirtz no último lance da primeira parte, decorria o minuto 45+8. Nessa jogada, Gosens foi expulso (por duplo amarelo), deixando os berlinenses com menos um em toda a segunda parte.

Por seu lado, o Bayern até esteve a ganhar por dois golos no terreno do Heidenhheim, marcados por Harry Kane (38') e Gnabry (45), mas permitiu a reviravolta na segunda parte: para o anfitrião marcaram Sessa (50') e Kleindienst (bisou aos 51' e 79'), em nova prova das fragilidades defensivas do gigante de Munique — são já 36 os golos sofridos pelo Bayern em 28 jornadas da Bundesliga, números piores do que as restantes equipas do *top*-5 germânico.

ALEMANHA

➔ Bundesliga ➔ 28.ª jornada

Jogo	Resultado
Colónia-Bochum (Tigges, 90+1; Waldschmidt, 90+2); (Passlack, 53)	2-1
Mainz-Darmstadt (Hanche-Olsen, 33; Gruda, 60; Jae-sung Lee, 80 e 84)	4-0
Union Berlin-Leverkusen (Wirtz, 45+8 gp)	0-1
Friburgo-RB Leipzig (Grifo, 59); (Haidara, 2; Openda, 18 e 44; Sesko, 54)	1-4
Heidenheim-Bayern (Sessa, 50; Kliendienst, 51 e 79); (Kane, 38; Gnabry, 45)	3-2
Dortmund-Estugarda (Guirassy, 64)	0-1
Hoffenheim-Augsburgo	Hoje (14.30 h)
Wolfsburgo-M'gladbach	Hoje (16.30 h)
ANTEONTEM	
Eintracht Frankfurt-Bremen (Tuta, 77); (Veljkovic, 62)	1-1

Próxima jornada (29.ª) — **12/4**: Augsburgo-Union Berlim; **13/4**: Bayern-Colónia, Bochum-Heidenheim, Mainz-Hoffenheim, M'gladbach-Dortmund, Leipzig-Wolfsburgo e Estugarda-E. Frankfurt; **14/4**: Darmstadt-Friburgo e Leverkusen-Bremen

		J	V	E	D	G	P
1	LEVERKUSEN	28	24	4	0	69-19	76
2	Bayern	28	19	3	6	80-36	60
3	Estugarda	28	19	3	6	64-34	60
4	RB Leipzig	28	16	5	7	64-33	53
5	Dortmund	28	15	8	5	55-33	53
6	E. Frankfurt	28	10	12	6	43-36	42
7	Augsburgo	27	9	9	9	44-43	36
8	Friburgo	28	10	6	12	40-52	36
9	Hoffenheim	27	9	6	12	45-52	33
10	Heidenheim	28	8	9	11	41-49	33
11	Bremen	28	8	7	13	36-44	31
12	Union Berlim	28	8	5	15	25-43	29
13	M'gladbach	27	6	10	11	46-53	28
14	Wolfsburgo	27	7	7	13	33-44	28
15	Bochum	28	5	11	12	33-58	26
16	Mainz	28	4	11	13	26-46	23
17	Colónia	28	4	10	14	23-49	22
18	Darmstadt	28	2	8	18	28-71	14

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
HARRY KANE (Bayern)	32
Serhou Guirassy (Estugarda)	23
Lois Openda (RB Leipzig)	21

IMAGO

Nem Pedro Martínez acreditava no que acabara de fazer ao afastar Casper Ruud da final do Estoril Open, na maior vitória da carreira

Surpresa guardada para a final

Martínez afastou Ruud da final em maratona de mais de três horas ⊙ Se ainda tiver pernas para Hurkacz, pode ser o quarto espanhol a ganhar o torneio... porque alma não lhe falta

TÉNIS

por ADÉRITO ESTEVES

JÁ tinha sido anunciado e relembrado várias vezes pela organização do Estoril Open que haveria uma surpresa após a conclusão das meias-finais. Mas toda a gente pensava que seria para João Sousa, pela despedida do ténis profissional. E de tanto anúncio já nem surpresa seria. Mas afinal, a surpresa era outra! E o protagonista era... Pedro Martínez. Num jogo que entra para a galeria dos melhores do torneio português, o espanhol espantou todos ao afastar Casper Ruud da final, impedindo-o de revalidar o título conquistado em 2023. O número 77 do Mundo a bater o 8.º do *ranking* ATP, primeiro cabeça de série e vencedor da última edição de Roland Garros. Seriam poucos os que esperariam tal cenário.

Mas a verdade é que logo no terceiro jogo de serviço do norueguês, o espanhol conseguiu o que ninguém fizera até agora nesta edição: quebrar -lhe o serviço. Pouco depois, ganhou-lhe mesmo um *set* e ao fim de uma maratona de 3h07, com direito a alguns dos melhores pontos do torneio, Martínez derrotou Ruud em três *sets*, por 6/4, 4/6 e 6/4. E também muito importante: com a qualidade apresentada no *court*, ganhou muitos adeptos para a final de hoje, frente a Hubert Hurkacz. Resta saber se ainda terá fôlego para o jogo decisivo depois de tão dura batalha nas meias. Porque qualidade e alma não faltam ao espanhol de 26 anos.

Ou seja, do outro lado da rede, Martínez terá outro *top-10* do *ranking*, que, apesar de também ter precisado de três *sets* para afastar o chileno Cristian Garin, carrasco de Nuno Borges na véspera, fê-lo com 6/3, 3/6 e 6/3, mais cedo e em menos de duas horas. Ele que até tem o hábito de disputar muitos *tie breaks*. Eram onze seguidos antes do Estoril Open, onde conseguiu também a primeira final em terra batida. Agora, vai jogar também contra a tradição. É que nesta nova versão, já foram três os vencedores a vir de Espanha: Pablo Carreño Busta (2017), Albert Ramos-Viñolas (2021) e Sebastián Báez (2022).

Haverá mais surpresas guardadas para a final?

RESULTADOS E PROGRAMA

Sander Gille/Joran Vliegen–Gonzalo Escobar/Aleksandr Nedovyesov – 2/6 e 6/4
Cristian Garín–Hubert Hurkacz – 3/6, 6/3 e 3/6
Casper Ruud–Pedro Martínez – 4/6, 6/4 e 4/6
Romain Arneodo/Sam Weissborn–Sadio Doumbia/Fabien Reboul – 6/3 e 7/6 [3
→ Estádio Millennium → 12.30 horas]
Gonzalo Escobar/Aleksandr Nedovyesov – Sadio Doumbia/Fabien Reboul
Pedro Martínez–Hubert Hurkacz

Djokovic, Nadal e Federer na homenagem a Sousa

→ ***Tributo teve palavras dos 'Big Three', mas também de Mourinho e Bernardo Silva, entre outros***

No dia da derradeira homenagem do Estoril Open a João Sousa, depois de uma primeira versão logo no dia em que o vimaranense foi eliminado da prova, todos os grandes feitos do melhor tenista de sempre subiram ao court central: o número 28 do *ranking*, os quatro torneios ATP vencidos, os nove anos no *top-100* mundial, as 41 vitórias em jogos pela Seleção, na Taça Davies e até as duas participações nos Jogos Olímpicos.

Mas certamente mais relevante do que as telas comemorativas desses feitos, terão sido as palavras que ouviu de antigos adversários, companheiros da aventura de Sousa. Entre eles não faltaram os *Big Three*. Djokovic, Nadal e Federer enviaram mensagens em vídeo a congratular o português pela sua carreira que alcançou.

E outras figuras do desporto também o fizeram, como Bernardo Silva, José Mourinho, Fernando Pimenta, entre muitos outros. De todos, uma palavra de orgulho pelo trajeto de Sousa que só foi quebrado pelas lágrimas, no momento de agradecer aos amigos ali no *court*.

MILLENIUM ESTORIL OPEN

João Sousa recebeu um troféu personalizado e uma bola assinada pelos fãs

Campeões de pares... por terra

→ ***Além de Ruud em singulares, os belgas Gille e Vliegen também caíram nas 'meias'***

Foi um dia para esquecer para os vencedores da edição de 2023 do Estoril Open. Além de Casper Ruud, afastado nas *meias* da vertente de singulares, também nos pares os campeões caíram por terra. Os belgas Sander Gille e Joran Vliegen foram afastados pelo equatoriano Gonzalo Escobar e o cazaque Aleksandr Nedovyesov, em dois sets (6/2 e 6/4). Na final, a dupla vai defrontar os franceses Sadio Doumbia e Fabien Reboul que bateram monegasco Romain Arneodo e o austríaco Sam Weissborn por 6/3 e 7/6 [3]. A final vai decorrer no *court* principal, com início agendado para as 12.30 horas.

Jogada de Borges ainda dá que falar

→ ***Depois de Wawrinka, também Kyrgios reagiu, além de Hurkacz, que garantiu final ontem***

Mais de 24 horas depois, a polémica jogada que marcou o jogo dos quartos de final entre Nuno Borges e Cristian Garin continuava a dar que falar. Já depois de Wawrinka ter considerado o lance «desastroso», Nick Kyrgios foi ainda mais longe, também nas redes sociais, à semelhança do suíço. «Este árbitro devia ser despedido e nunca mais dirigir nenhum jogo. Vergonha», escreveu sobre a bola chamada fora por um adepto que resultou um ponto para Garín. Hurkacz, que bateu precisamente o chileno nas *meias* também comentou o caso. «Foi muito, muito estranho e uma situação complicada», resumiu.

Dérbi mexeu com as bancadas

→ ***Segunda meia-final durou mais de três horas e perdeu adeptos para o terceiro 'set'***

Em teoria, o dérbi do futebol entre Sporting e Benfica não iria interferir nas bancadas do Estoril Open. Mas depois de a primeira meia-final ter durado quase duas horas, a segunda... ultrapassou as três. Ora, o segundo *set* do jogo entre Ruud e Martínez já acabou a menos de uma hora do apito inicial em Alvalade e isso sentiu-se nas bancadas. Muita gente permaneceu no *court* central, mas foram também bastantes aqueles que deixaram o recinto antes da conclusão da partida e da homenagem a João Sousa que estava agendada para depois das meias-finais. Há uma batalha ainda por vencer na cultura desportiva portuguesa.

Limites da águia não chegam

Jogo emocionante em que foi quase sempre o FC Porto a desequilibrar e o Benfica a reagir
⊙ Encarnados fizeram-no até aos limites das suas capacidades ⊙ Porém, insuficientes...

Taça de Portugal — Quartos de final
Pavilhão N.º 2 do Estádio da Luz

BENFICA		FC PORTO
37		39*
14	AO INTERVALO	17

BENFICA — Gustavo Capdeville, Demis Grigoras (5), Bélone Moreira (5), Filip Taleski (4), Ole Rahmel (5), Stiven Valencia (3) e Alexis Borges (5); Nikola Zoric, Afonso Mendes, Gabriel Sequeira, Gustavo Oliveira, Ander Izquierdo (3), Christopher Hedberg, Paulo Moreno (2), Gustavo Sousa e João Lourenço.
FC PORTO — Nikola Mitrevski (1), Pedro Valdés (1), David Fernández (3), Rui Silva (4), Leonel Fernandes (3), António Areia (2) e Ricardo Brandão (6); Diogo Rêma, Jakob Mikkelsen (1), Diogo Oliveira (2), Christoffer Brännberger (1), Mamadou Diocou (2), Diogo Branquinho, Nikolaj Christensen (8), Pedro Oliveira e Fábio Magalhães (4).
* Após prolongamento

JOTA GONZÁLEZ | CARLOS RESENDE

ÁRBITROS
Eurico Nicolau e Ivan Caçador

por
RICARDO JORGE COSTA

O FC Porto venceu o Benfica após prolongamento, em clássico nos quartos de final da Taça de Portugal, e qualificou-se para a Final Four da competição. Os dragões impuseram-se na Luz por dois golos, no final daquele período adicional, após empate a 32 golos no tempo regulamentar de jogo em que foram quase sempre os portistas a desequilibrar e as águias a reagir - e fizeram-no até aos limites das suas capacidades. Porém, insuficiente...

O Benfica esteve bem no ataque, mas amiúde permeável na defesa, em consequência do sistema de *baliza aberta* (*empty goal*) para criar vantagem numérica nas ações ofensivas, mas desguarnecendo as redes (pela supressão do guarda-redes). Essa decisão do treinador do Benfica permitiu muitos golos ao FC Porto, que chega ao intervalo a vencer por três, refletindo as contrapartidas - que foram maiores do que os proveitos - dessa estratégia atacante.

A superioridade do FC Porto ao intervalo (17-14) também foi produto da maior consistência do seu andebol, pelo correto balanceamento entre a defesa e o ataque. Atrás, bloco muito coeso ao centro e, à frente, algumas jogadas de qualidade técnica elevada, que só não valeram mais golos pela excelente exibição do guarda-redes do Benfica, Gustavo Capdeville. Todavia, na baliza dos dragões, também brilhou Nikola Mitrevski, com defesas determinantes na fase final da primeira parte o reforço da liderança portista.

O FC Porto veio do intervalo disposto a resolver a eliminatória o mais rapidamente possível e distanciou-se para cinco golos, o que fez tremer as hostes encarnadas. No entanto, o Benfica reencontrou-se e reagiu a preceito, por ter melhorado a produção de jogo, ainda que esteja subjacente à recuperação no marcador algum desacerto dos dragões, ainda sem precedente.

Os encarnados fizeram o que parecia quase impossível, renascer perante forte supremacia do FC Porto, relançando-se no jogo e chegando à reviravolta. Os dragões sentiram a ameaça, repostaram e estiveram perto da vitória, ao beneficiarem de um livre de sete metros a 1 minuto do final. Todavia, a bola esbarrou no poste da baliza e o Benfica não desperdiçou o empate, ainda que após recarga, a 5 segundos do final, forçando a prolongamento.

Neste tempo adicional, o FC Porto dominou, mas o Benfica, resiliente, lutou por manter-se à tona da eliminatória. Mas não foi suficiente. Os azuis e brancos acabaram por aproveitar erros alheios não provocados no último minuto, e ainda o guarda-redes Nicola Mitrevski a ser determinante, venceram. Elogio às reações do Benfica a desvantagens significativas e sob ascendente do FC Porto, adiando, o mais que pôde o veredicto final.

SL BENFICA

Romeno Demis Grigoras contribuiu com cinco golos para a réplica benfiquista

TAÇA DE PORTUGAL
➔ quartos de final

Jogo	Resultado
Vitória de Guimarães-Póvoa	28-31
Benfica-FC Porto	37-39 (ap)
Belenenses-Santo Tirso	35-19
Marítimo-Sporting	Quarta-feira (19 h)

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Nacional - 22.ª jornada
Pavilhão do Carvalhos, em Vila Nova de Gaia

CARVALHOS		FC PORTO
1		10
1	AO INTERVALO	2

CARVALHOS — André Almeida (gr); Rúben Sousa, Tiago Belchior (24'), José Santos e Xavier Pinho; Gustavo Carvalho (gr), Vasco Ribeiro, Tiago Silva, Tiago Malheiro e Ricardo Falé
FC PORTO — Xavier Malián (gr); Telmo Pinto (38' e 47'), Edu Lamas (23'), Ezequiel Mena e Rafa (28'); Leonardo Pais (gr), Hélder Nunes, Roc Pujadas (33'), Diogo Barata e Carlo Di Benedetto (21', 29', 30', 44' e 49')

RICARDO GEITOEIRA | RICARDO ARES

ÁRBITROS
Miguel Matos e Pedro Miguel Sousa

No topo da tabela nada de novo...

➔ ***FC Porto, Sporting e Oliveirense vencem e mantêm hierarquia. Benfica joga hoje em Tomar***

O líder FC Porto teve deslocação tranquila ao recinto do último classificado Carvalhos (com apenas um ponto conquistado) e venceu na vizinha Vila Nova de Gaia por contundentes 10-1, depois de um magro 2-1 ao intervalo. O francês Carlo Di Benedetto contribuiu com cinco golos para 17.ª vitória dos dragões no campeonato, que permite-lhes manter a vantagem de um ponto sobre o segundo classificado Sporting.
Os leões tiveram uma visita mais difícil a Turquel, onde se impuseram por 8-4 após empate a três golos no final da primeira parte. Nos leões, o espanhol Ferran Font fez ainda melhor do que Di Benedetto pelos dragões, apontando seis golos e foi ainda mais decisivo.
Por seu turno, a Oliveirense recebeu e goleou o Murches, por 7-1. A equipa de Oliveira de Azeméis preserva o terceiro lugar na prova, a dois pontos do Sporting.
O Benfica, quarto classificado, joga hoje em Tomar, perante o seu mais próximo perseguidor.

RÂGUEBI

Direito: uma dúzia de Supertaças

➔ ***CDUL facilitou quando Agustín Iglésias viu um cartão amarelo e depois o vermelho direto***

Depois de um jejum de seis épocas, algo pelo que nunca havia passado desde a primeira conquista em 1999, o Direito venceu a Supertaça pela 12.ª vez, máximo na modalidade, ao derrotar o CDUL por expressivos 39-6, no Jamor. Embate que também contou para a 17.ª jornada da Divisão de Honra.

Êxito facilitado para os homens de Henrique Pichot por terem atuado cerca de uma hora em superioridade numérica depois dos universitários ficarem privados do argentino Agustín Iglésias por ter visto um cartão vermelho direto (31'), por agressão na *mêlée* — havia 17-3. Isto pouco depois de ter voltado ao relvado por ter recebido um amarelo (16').

Se desde início a estratégia do Direito era desgastar o adversário no jogo de avançados - no primeiro período de 10m em superioridade numérica já conseguira dois ensaios - daí até final, apesar dos homens de Júlio Farias terem abdicado de um avançado para tentar o equilíbrio nas linhas de três quartos e aproveitar a ineficácia do adversário no último terço do campo, o desnível de forças passou a ser permanente.

Duarte Torgal (18 m), João Granate (24'), Duarte Portela (57'), Duarte Diniz (74') e Vasco Mendes (77') assinaram os cinco ensaios do Direito, os quatro primeiros transformados por Manuel Vareiro, que também marcou duas penalidades (3' e 55'). Jorge Abecasis pontuou, através de duas penalidades (5' e 44'), para o CDUL.

ÚLTIMOS 10 VENCEDORES

ANO	CLUBE
2023	Direito
2022	Belenenses
2021	Belenenses
2020	não se disputou devido à pandemia
2019	Belenenses
2018	Belenenses
2017	Agronomia
2016	Agronomia
2015	Direito
2014	Direito
2013	Direito

HISTORIAL: Direito, 12 títulos; Belenenses, 7; Cascais e Agronomia, 5; CDUL, 3; Académica, 2; Técnico, 1

FPR

Advogados com a conquista da 12.ª Supertaça nas últimas 24 edições

CLASSIFICAÇÃO
➔ I Divisão ➔ 22.ª jornada

Jogo	Resultado
Juventude Pacense-Valongo	2-4
Oliveirense-Murches	7-1
Carvalhos-FC Porto	1-10
Riba d'Ave-HC Braga	2-1
Turquel-Sporting	4-8
OC Barcelos-Famalicense	4-2
SC Tomar-Benfica	Hoje (18 h)

		J	V	E	D	G	P
1	FC PORTO	22	18	1	3	116-48	55
2	Sporting	22	17	3	2	115-65	54
3	Oliveirense	22	17	1	4	100-51	52
4	Benfica	21	15	2	4	100-46	47
5	SC Tomar	21	13	4	4	100-68	43
6	Barcelos	22	11	4	7	98-63	37
7	Valongo	22	8	3	11	77-89	27
8	Riba D'Ave	22	8	2	12	64-80	26
9	Juv. Pacense	22	8	1	13	83-101	25
10	HC Braga	22	5	5	12	59-81	20
11	Murches	22	6	2	14	83-116	20
12	Famalicense	22	5	3	14	65-91	18
13	Turquel	22	5	2	15	55-107	17
14	CH Carvalhos	22	0	1	21	45-154	1

Próxima jornada (22.ª, 6 e 7 de abril) SC Tomar-Benfica; Carvalhos-FC Porto; Oliveirense-Murches; Turquel-Sporting; OC Barcelos-Famalicense; Juventude Pacense-Valongo; Riba d'Ave- HC Braga

«Quando se defende bem...»

Benfica vence dérbi por inesperados 24 pontos e treinador deu explicação ⊙ Sporting cometeu 22 'turnovers' e falhou 14 lances livres

Liga Betclic - Fase regular - 19.ª jornada Pavilhão Fidelidade, em Lisboa

BENFICA	SPORTING
94	70

POR PERÍODOS

21-20 | 25-16 | 25-20 | 23-14

BENFICA — Toney Douglas (15), Aaron Broussard (18), José Silva (6), Ivan Almeida (5) e Terrell Carter (16); Trey Drechsel (20), Makram Ben Romdhane **c**, Betinho Gomes (12), Diogo Gameiro (2), Daniel Relvão, José Barbosa e Eduardo Francisco.

SPORTING — Marcus Lovett (12), Diogo Ventura (6) **c**, Mike Moore (9), Marvin Clark Jr. (13) e Eddie Ekiyor (8); Rasaq Yussuf (12), Carlos Cardoso (2), Marko Loncovic (6), Diogo Araújo, André Cruz (2) e Denilson Tavares (nj), Salvador Gomes (nj)

NORBERTO ALVES | PEDRO NUNO MONTEIRO

ÁRBITROS
Fernando Rocha, Sónia Teixeira e Guilherme Vilhena

FPB

Toney Douglas a finalizar um contra-ataque para marcar dois dos seus 15 pontos

por RAFAEL FERNANDES

NAQUELE que era o mais aguardado embate da 19.ª jornada da fase regular da Liga Betclic, o Benfica foi arrasador e bateu o Sporting por 24 (94-70), subindo, provisoriamente, à liderança, visto o FC Porto apenas atuar esta tarde (15 h), na receção ao Galomar.

O dérbi da capital revelou-se um embate no qual os bicampeões, que esta temporada apenas foram batidos na Luz pela Oliveirense, a contar para a 1.ª jornada, souberam provocar e aproveitaram os erros, em demasia, dos de Alvalade para assegurar uma das suas mais sólidas vitórias da época face a um candidato ao título.

Os comandados de Norberto Alves foram os primeiros a pontuar, mas os leões conseguiram, rapidamente, igualar. No entanto, o conjunto de Pedro Nuno Monteiro ia, cedo, desperdiçando lances livres, o que ajudou os anfitriões a chegarem à vantagem de 7 pontos no início do segundo período. Os verdes e brancos, refira-se, falharam 14(!) oportunidade da linha de lance livre em 34 tentativas (58%), contra os 15/19 (78%) dos encarnados.

As águias foram para o intervalo com uma diferença de 10 (46-36), que foi dilatada logo no regresso dos balneários. Os leões continuavam a falhar lances livres e o Benfica... aproveitava, depois de um triplo de Betinho Gomes (12 pts, 2 res), para aumentar a diferença para 15. Para complicar ainda mais as coisas, ainda antes do termo do terceiro quarto, Pedro Nuno perdeu o poste Ediyor Ekiyor (8 pts, 3 res) devido a lesão. Depois da partida, revelou não ter novidades, admitindo, no entanto, que pareceu ser algo «bastante grave».

O último período começou com novo triplo de Betinho Gomes, que cravou a diferença de 18 (74-56) no placard, enquanto Pedro Nuno e Norberto Alves iam rodando os bancos.

A partida terminou com uma diferença de 24 pontos, a maior de todo o encontro, e com os locais a terem em Aaron Broussard (18 pts, 3 res), Terrell Carter (16 pts, 11 res) e Toney Douglas (15, 3 res) os seus elementos mais produtivos. O melhor que o Sporting conseguiu, onde há a destacar as ações de Marvin Clark (13 pts, 8 res, 4 ass) e Rasaq Yussuf (12) e Marcus LoVett (12, 3 res) foram 2 de vantagem.

O Sporting cometeu 22(!) *turnovers*, contra os 13 do Benfica. Refira-se ainda que o banco das águias marcou 34 pontos, 20 dos quais com assinatura de Trey Drechsel, enquanto do lado oposto foram 22.

No final, Norberto Alves destacou a solidez defensiva dos bicampeões. «Quando se defende bem, as coisas ficam mais fáceis no ataque. As equipas são muito semelhantes. Tiveram dificuldades com a lesão do Ekiyor e problemas com faltas. Mas acho que foi mérito nosso», analisou. Quanto a Pedro Nuno, admitiu que o adversário foi merecedor. «Na segunda parte não conseguimos competir e cumprir. Percentagens baixas, pouco jogo coletivo, e o Benfica mereceu ganhar o jogo.»

Esta época, para a Liga, o Benfica só perdeu em casa com a Oliveirense, em outubro. Já o Sporting sofre o segundo desaire seguido e perdeu cinco dos últimos 10 jogos.

CLASSIFICAÇÃO

➔ Liga Betclic ➔ 19.ª jornada

Jogo	Resultado
Benfica-Sporting	94-70
Portimonense-Póvoa	72-74
Esgueira-Ovarense	85-82
Oliveirense-Lusitânia	98-64
V. Guimarães-Imortal	hoje, 15 h
FC Porto-Galomar	hoje, 15 h

		J	V	D	PM-PS	P
1	BENFICA	19	15	4	1681-1318	34
2	Oliveirense	19	14	5	1540-1408	33
3	FC Porto	18	15	3	1592-1343	33
4	Sporting	19	13	6	1713-1535	32
5	CD Póvoa	19	11	8	1557-1584	30
6	Ovarense	19	11	8	1519-1499	30
7	V. Guimarães	18	8	10	1446-1439	26
8	Imortal	18	8	10	1419-1502	26
9	Portimonense	19	6	13	1367-1496	25
10	Esgueira	19	5	14	1385-1628	24
11	Galomar	18	5	13	1315-1432	23
12	Lusitânia	19	1	18	1397-1747	20

Próxima jornada (20.ª, 13/04): Ovarense-FC Porto; CD Póvoa-Oliveirense; Galomar-Imortal; Portimonense-V. Guimarães; Sporting-Esgueira e Lusitânia-Benfica;

VOLEIBOL

Final cada vez mais perto de dérbi

➔ ***Benfica e Sporting estão a uma vitória de se defrontarem na final do 'play-off' da Liga***

Benfica e Sporting estão a uma vitória de garantir a qualificação para a final do *play-off* da Liga, após somarem segundo triunfo em dois jogos nas meias-finais. Os encarnados foram a Espinho impor-se à Académica, por 3-0, com parciais de 27-29, 15-25 e 18-25, e os leões bateram pelo mesmo resultado o Leixões em Matosinhos, por 16-25, 21-25 e 23-25.

No final da partida frente à AA Espinho, o treinador do Benfica Marcel Matz disse ter gostado da exibição da sua equipa, que superou dificuldades previstas. «O primeiro *set* foi, mais uma vez [*referindo-se ao primeiro jogo, na Luz, que o Benfica venceu também por 3-0*], bem disputado. Sabíamos que em sua casa ia ser mais complicado e eles entraram muito fortes, mas a nossa inversão conseguiu colocar-nos na discussão e vencemos, o que abalou a energia o adversário. Gostei muito da nossa exibição, principalmente do serviço, bloqueio e defesa. Conseguimos 25 *breaks* num jogo que ficou 0-3 e isso é bom, e fizemos poucos erros no ataque. Demonstrámos qualidade! Era importante vencer e agora é fechar a eliminatória já, em nossa casa».

SL BENFICA

Benfica venceu por 3-0 em Espinho

LIGA UNA – DIVISÃO ELITE

➔ 1/2 final 'play-off' ➔ jogo 2

Jogo	Resultado
AA Espinho-Benfica	3-0
27-29, 15-25 e 18-25	
Leixões-Sporting	0-3
16-25, 21-25 e 23-25	

Próxima jornada (09/04): Benfica-AA Espinho e Sporting-Leixões

Por seu turno, o Sporting também se aproximou da final, depois da segunda vitória sobre o Leixões e acrescentando-a à conquistada na jornada inaugural no Pavilhão João Rocha, por 3-1, agora pela diferença máxima (3-0) e na condição de visitante.

Benfica e Sporting jogam terceiro jogo em casa, que poderá desde logo ser decisivo, na próxima terça-feira.

NATAÇÃO

Francisca reforça presença no Euro

➔ ***Nadadora do Foca volta a fazer mínimo, agora aos 200 livres. Ana Rodrigues tricampeã nacional***

Após, na véspera, já o ter alcançado aos 400 livres, Francisca Martins voltou a registar mínimos para o Europeu de Belgrado (10 a 23 de junho) no terceiro dia do Nacional Open, em Coimbra. Desta feita aos 200 livres ao vencer em 1.59,44m, seguida de Ema Conceição (Benfica, 2.02,18) e Anna Fomina (Sporting, 2.02,20). A nadadora do Foca detém o recorde da distância com 1.58,55m. Quanto a Ana Rodrigues, já com visto para a Sérvia, depois de ter sido a mais rápida aos 50 livres e 50 bruços, ganhou também os 100 bruços com 1.09,57m. M. C.

NBA/G LEAGUE

Celtics-Nets na final de Neemias

➔ ***Poste português disputa, esta noite, título de Este e quem vai estar na final da G League***

Ao terem ido à Florida bater os Osceola Magic, melhor equipa da Conferência na fase regular, por 112-120 na meia-final do *play-off* da G League, os Long Island Nets são os adversários de Neemias Queta e dos Maine Celtics na final de Este (decidida num jogo), desta noite, em Portland, Maine. Resultados da NBA: Wizards-Blazers, 102-108; Pacers-Thunder, 126-112; Hornets-Magic, 124-115; Celtics-Kings, 101-100; Pelicans-Spurs, 109-111; Bucks-Raptors, 111-117; Grizzlies-Pistons, 108-90; Rockets-Heat, 104-119; Bulls-KNicks, 108-100; Mavericks-Warriors, 108-106; Suns-Wolves, 97-87; Clippers-Jazz, 131-102.

TODO-O-TERRENO

António Maio vence 4.ª etapa

➔ ***Luso foi o mais rápido nas motos entre Badajoz e Grândola no Rali-Raid Portugal, que hoje termina***

António Maio (Yamaha) foi o mais rápido (2.39,44h), em motos, a completar os 253 km entre Badajoz (Esp) e Grândola na 4.ª etapa do Rally-Raid Portuga. No 2.º lugar, a 29s, ficou o francês Adrien van Beveren (Honda), seguido do também português Bruno Santos (Husqvarna), a 35s. Nos automóveis, o saudita Yazeed Al-Rajhi (Toyota) gastou 2.33,43h para superar o americano Seth Quintero (Toyota) por 25s, com o belga Guillaume de Mevius (Toyota) a ser 3.º, a 36. O catari Nasser Al-Attiyah (Prodrive), nos carros, e o espanhol Tosha Schareina (Honda), motos, lideram a geral.

‘Txapela’ para Juan Ayuso!

Espanhol vence corrida marcada por quedas graves dos principais candidatos ⊙ Jovem coroa estratégia da UAE Emirates na última etapa ⊙ A típica ‘txapela’ basca serve-lhe na perfeição

por RICARDO JORGE COSTA

Ayuso celebra com ‘txapela’ basca, símbolo da região e de premiação ao vencedor da Volta

A maré negra de quedas graves causadoras de graves lesões e uma vaga de desistências nesta edição da Volta ao País Basco emergiu para a vitória o jovem Juan Ayuso, que fechou a chave de ouro a estratégia da equipa UAE Emirates na sexta e última etapa. O corredor, de 21 anos, correspondeu ao trabalho iniciado pelos seus companheiros de formação ao longo dos 137,8 km do percurso, com partida e chegada em Eibar, atacando na derradeira subida, a 16 km da meta, formando um duo com o compatriota Carlos Rodríguez (INEOS Grenadiers), que venceu isolado a etapa.

Rodríguez e Ayuso concluíram juntos a etapa mais montanhosa da volta basca com uma vantagem de 41 segundos sobre o dinamarquês Mattias Skjelmose (Lidl-Trek), que defendia a liderança, mas foi incapaz de acompanhar o duo espanhol.

Ao ascender à primeira posição da classificação geral por 42 segundos sobre o andaluz Rodríguez, de 23 anos, segundo, e 43 sobre Skjelmose, terceiro, Juan Ayuso sucede no historial da corrida basca ao dinamarquês Jonas Vingegaard (Visma-Lease a Bike), uma das muitas vítimas graves de quedas.

Juan Ayuso estreia-se a vencer corridas por etapas do WorldTour. «Foi uma etapa incrível, mas duríssima, superexplosiva», começou por afirmar o camisola amarela. «A nossa equipa correu na perfeição, colocámos ciclistas na fuga, o que foi muito importante, depois começámos a atacar nas últimas subidas, porque sabíamos que era importante fazer sofrer a Lidl-Trek e o Mattias [*Skjelmose*]. Foi isso que o Marc [*Soler*] fez, e esteve implacável», elogiou. «Na subida final, sabia que atacando uma vez podia fazer a diferença devido ao cansaço acumulado», explicou Ayuso, que colocou na cabeça a *txapela* basca, habitual símbolo para o vencedor.

Nelson Oliveira (Movistar) terminou a corrida no 34.º lugar, a 7.42 minutos do vencedor, depois do 47.º posto na etapa, a 6.16 de Carlos Rodríguez.

A edição 63 da Volta ao País Basco fica marcada por quedas que causaram graves lesões, entre outros corredores, a Jonas Vingegaard, vencedor da Volta a França em 2022 e 2023, ao belga Remco Evenepoel (Soudal Quick-Step), campeão mundial de contrarrelógio, ao australiano Jay Vine (UAE Emirates) e ao espanhol Mikel Landa (Soudal Quick-Step). O esloveno Primoz Roglic (BORA-hansgrohe) foi ao solo em duas etapas consecutivas e foi forçado a desistir quando liderava a corrida. De resto, também Juan Ayuso sofreu queda, na terceira etapa, mas sem consequências físicas importantes.

Mais ciclismo

➔ **LOTTE KOPECKY VENCE PARIS-ROUBAIX.** A belga Lotte Kopecky (SD Worx) venceu a 4.ª edição da Paris-Roubaix e torna-se a primeira campeã mundial a vencer a corrida conhecida como *Inferno do Norte*. Kopecky, de 28 anos, impôs-se, em *sprint*, num grupo de seis corredoras. A italiana Elisa Balsamo (Lidl-Trek) e a britânica Georgi Pfeiffer (dsm-firmenich PostNL) fecharam o pódio.

ppinto@abola.pt

por
PAULO PINTO*

Sistema tácito

O silêncio dos culpados

Já não surpreende o facto de não termos árbitros nos grandes eventos internacionais. Pudera! A falta de qualidade é gritante!

NUMA altura em que se aproximam a passos largos as grandes decisões da temporada no que diz respeito aos títulos, a arbitragem portuguesa volta a estar em polvorosa, algo a que já estamos habituados e que faz parte do futebol cá do burgo. Independentemente das cores clubísticas, em que uns se queixam agora, outros no passado, há uma verdade insofismável nesta grande indústria que move milhões de euros. Os árbitros, protagonistas de tamanho espetáculo mediático, passam sempre impunes perante os erros de monta que cometem semanalmente nos relvados, na maioria das vezes com influência direta no resultado e, por inerência, na classificação. As opiniões dos especialistas de arbitragem são sempre respeitáveis, mas, enquanto praticante de futebol federado durante mais de dez anos, acho que tenho habilitações para ter também um ponto de vista — sempre discutível, como todos os outros, naturalmente — sobre o lance, por exemplo entre Mangala e Francisco Conceição, que tanta celeuma levantou nos últimos dias. Trata-se, a meu ver, de um penálti claro, não do tamanho da Torre dos Clérigos, mas da Torre Eiffel. Podem argumentar que invadiu o espaço, que se colocou na frente do jogador do Estoril, mil e uma justificações, mas o extremo do FC Porto foi travado à margem da lei pelo francês, primeiro com o braço e depois com a perna. António

MIGUEL NUNES/ASF

António Nobre no Estoril-FC Porto

Nobre fez o que lhe competia no campo, assinalou o castigo máximo, mas Tiago Martins, o suprassumo dos VAR's, teve um entendimento diferente, quebrando as regras do protocolo, ao aconselhar o juiz de Leiria a visionar as imagens perante um lance dúbio, com este a reverter a primeira decisão. Dias mais tarde, na Luz, o Benfica queixou-se igualmente de uma falta de Coates sobre Rafa para penálti, levando Roger Schmidt a despir a capa de *gentleman* com os árbitros. Um lance que suscitou várias interpretações e que poderia ter dado um outro rumo à segunda meia-final entre águias e leões. Disto isto, e o caro leitor deve ir ao encontro da conclusão, os homens do apito erram bastante — e o argumento é sempre de que errar é humano —, mas passam sem qualquer castigo. Na cúpula da arbitragem, Luciano Gonçalves, recém-empossado para novo mandato à frente dos destinos da APAF, assobia para o lado e raramente vem a terreiro comentar estes escândalos semanais que marcam um setor marcado por um enorme corporativismo. E assim segue o futebol português, sem qualquer árbitro presente nos eventos mais importantes a nível da UEFA e FIFA. A falta de qualidade é gritante, mas ninguém assume isso...

*Jornalista

pcunha@abola.pt

por
PAULO CUNHA*

'Hat trick'

Luís André

Perguntem a PC, tem memória de elefante; vale mais um Roy Keane; City na Netflix, vale a pena

1 «Quando ganhei quatro títulos num ano, o presidente não me tratava por Luís André», assim reagiu André Villas-Boas — candidato à presidência do FC Porto, que, em 2010/2011, conduziu os dragões à conquista de quatro troféus na pele de treinador — ao «tom jocoso» de Pinto da Costa para se referir ao adversário na luta eleitoral. Só por duas vezes os azuis e brancos ganharam quatro provas na mesma temporada, a primeira em 1987/1988, a segunda sob as ordens de AVB. A série iniciou-se com a Supertaça, em Aveiro, triunfo, por 2-0, sobre o Benfica, golos de Jorge Pires e do matador colombiano García Zárate. Sem lugar na Champions, os dragões aproveitaram para fazer brilharete internacional, em Dublin, onde se disputou a decisão da Liga Europa frente ao SC Braga (1-0). García Zárate, de cabeça, servido por Alejandro Vásquez, faturou e, no final, o guarda-redes Silva Arruda, capitão, ergueu o troféu.

Na Liga, dois momentos altos: o 5-0 ao Benfica, no Dragão, golos de Manuel Gonçalves, García Zárate (dois) e Givanildo de Sousa (dois), e, na segunda volta, nova vitória, na Luz, por 2-1, autogolo de Roberto e golo de Givanildo de Sousa, três pontos que selaram o título com direito a rega e festa às escuras. Cereja no topo do bolo foi a Taça de Portugal, 6-2 ao V. Guimarães, *hat trick* de David Rubio com Manuel Gonçalves, Jorge Pires e Givanildo de Sousa a picarem também o ponto. Além destes jogadores, eis os restantes que contribuíram para caminhada histórica que tornou Luís André imortal no reino do Dragão: Henrique da Silva, Hernán Gonzalo, Freitas da Ressureição, Fernando Daniel, Pereira Roque, Gabriel Barotti, Ciro Perdomo, Francisco Reges, Filipe Santos, Rafael Augusto, Henrique Fonseca, Josef Dias, Cristian Ionut, André Pereira, António Pimparel, Pawel, André Monteiro e Barragán.

Mais que os nomes por que são conhecidos, importa a obra que deixaram. Mas se houver dúvidas sobre a identidade futebolística de todos os atrás citados, é perguntar ao presidente Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa, cuja memória de elefante — espécie ameaçada sobretudo por causa do tráfico de marfim — é sobejamente conhecida.

2 Grande jogador do Man. United de Alex Ferguson, o irlandês Roy Keane, atual comentador da Sky Sports, criticou Haaland após o nulo do City com o Arsenal: «Em frente à baliza, é o melhor do mundo, mas o seu jogo global é muito pobre. É quase como se fosse um jogador da League Two.» Sobre Rashford, estrela do United, não foi igualmente meigo: «Ele é excecional, mas há algo de errado. Quem é que lhe dá um pontapé no rabo à moda antiga e lhe diz: 'Vá lá, precisamos mais de ti'.» Quando os antigos jogadores não precisam de vestir a camisola dos clubes, ou fazer-lhes fretes, porque são independentes financeiramente e não têm espírito de lambe-botas, concorde-se ou não com a opinião que manifestam, gosto sempre de um bom *Roy Keane*.

3 O *treble* do Man. City foi documentado em série da Netflix. Engraçado ver os jogadores dos *citizens* acompanharem no balneário via telemóvel — pouco antes de entrarem em campo — os últimos minutos de um jogo do Arsenal a torcerem contra o rival. Antes, aposto, como todos os treinadores nessas circunstâncias, Guardiola terá dito que o plantel só estava preocupado com o jogo da sua equipa.

*Jornalista

psousa@abola.pt

por
PASCOAL SOUSA*

Estádio do Bolhão

AVB extinguiu os dinossauros

NINGUÉM o vai assumir, mas é natural que cada uma das duas principais listas candidatas às eleições do FC Porto tenha feito um levantamento sobre as intenções de voto dos portistas. Como ainda é cedo e muito ódio vai correr debaixo da ponte, a estratégia de comunicação é definida a partir desse ponto, integrando medidas capazes de seduzir quem vota, ao mesmo tempo que se cria uma narrativa destinada a elevar os méritos dos respetivos programas, minando, pela base, as ideias dos opositores. Isto feito num espírito democrático é perfeitamente normal. O que não é aceitável é que se parta para o ataque pessoal, diminuindo instituições que fazem parte da história do FC Porto. E por instituição entenda-se personagens com a grandeza de José Maria Pedroto, que 39 anos depois do seu falecimento não merecia ver a sua família enxovalhada em praça pública. Por outro lado, em circunstância alguma os 86 anos de Pinto da Costa devem ser utilizados como arma eleitoral. O presidente do FC Porto não

Portistas dividos? Uma eleição livre não é um desfile de amor ao querido líder

aparenta ter falta de vigor ou discernimento em campanha. Mais depressa se cansam aqueles que, da sua equipa, não estão tão familiarizados com o contacto pessoal com os adeptos. Tropeça, isso sim, num discurso fatigado. Arregimenta inimigos imaginários e culpa Villas-Boas por tudo — uma AG desastrada, o inusitado assalto ao museu do clube, o atraso na obra da Academia, e, finalmente, por criar divisão nos portistas, como se uma eleição fosse um desfile de amor ao querido líder. Não tarda muito, Villas-Boas (Luís André para os inimigos) é chamado a tribunal popular por ter extinguido os dinossauros há 66 milhões de anos, quando o criador ainda pensava numa fórmula para nos trazer ao mundo à sua imagem. Como dizia Diácono Remédios, prossigam, mas com cuidado.

*Jornalista

Por
DIOGO LUÍS

Mercado de valores

A estratégia de Pinto da Costa

Pinto da Costa reage como sempre faz quando não está na sua zona de conforto: com ataques, insinuações e demagogia

TODOS sabíamos que esta época iria ser muito disputada porque o pote dos milhões vai ficar acessível apenas a duas equipas. Dos habituais três lugares na Liga dos Campeões, este ano teremos apenas um com entrada direta e outro nas pré-eliminatórias. Com o aproximar do final da época, a pressão aumenta e torna tudo mais complicado de gerir.

Contexto do FC Porto

O Porto atravessa uma fase decisiva na sua história. Se nos últimos anos, desportivamente, conseguiu continuar a lutar por títulos, financeiramente a história é outra.

As dificuldades têm aumentado e o aumento do financiamento e a antecipação de receitas têm sido uma constante. O descontrolo é visível.

Mesmo para quem não tem noções financeiras, este facto é claro quando se analisa a perda de qualidade que o plantel azul e branco tem sofrido ano após ano.

O presidente do Porto refere muitas vezes que as pessoas não querem saber dos balanços, os adeptos querem é ver os troféus no museu.

Neste ponto concordo com o presidente azul e branco, acrescentando apenas que, cada vez mais, as pessoas percebem a ligação entre a gestão financeira e os resultados desportivos.

Uma boa gestão financeira cria condições para que, desportivamente, o clube e a SAD sejam mais fortes e mais preparados.

A campanha de Pinto da Costa

PINTO DA COSTA é presidente do FC Porto há 42 anos. Já passou por muitas dificuldades e por muitos momentos de alegria. Até 2024 tem sido inquestionável. Contudo, ao fim de tantos e tantos anos, eis que chega alguém com capacidade para o desafiar e para o colocar em sentido.

Habituado a ser hábil e irónico nas palavras, mas sem necessidade de desenhar programas de campanha, o presidente do Porto ficou desconfortável. André Villas-Boas não só é alguém reconhecido dentro do universo portista, como é metódico, disciplinado, apaixonado pelo seu clube e determinado em dar um rumo de modernidade a um clube que está agarrado a práticas do passado.

Este é, sem dúvida, um contexto que o presidente dos dragões nunca tinha passado. Assim sendo, como é que Pinto da Costa reage? A resposta é simples, reage como sempre faz quando não está na sua zona de conforto: com ataques, insinuações e demagogia.

Exemplo disto mesmo foi a entrevista concedida a meio da semana a um canal de TV, onde repetiu por várias vezes que Villas-Boas ou alguém ligado a si pediu para que os sócios filmassem tudo o que se passava dentro da assembleia onde ocorreram as ameaças e agressões entre sócios portistas.

Ao referir isto, insistentemente, quer passar a mensagem de que André Villas-Boas pode ter responsabilidade nos tristes acontecimentos que todos vimos. Mais ridículas ainda foram as afirmações posteriores, onde referiu que «a partir do momento em que Villas-Boas anunciou a sua candidatura, o FC Porto começou a ser prejudicado pelas arbitragens».

Esta afirmação, de tão ridícula que é, demonstra o descontrolo, a falta de capacidade de enfrentar um adversário bem preparado e passa um atestado de estupidez aos adeptos! Partir para as ofensas ou para as insinuações sem lógica alguma demonstra bem o nervosismo e o desconforto que impera na atual administração portista.

Gestão irresponsável

EM Portugal as regras desportivas são rudimentares. Estou a referir-me aos castigos que são aplicados quando existem infrações ou maus comportamentos. Mesmo quando os jogadores são castigados, existem formas de adiar os castigos, como verificámos no caso Palhinha, entre outros.

Com 42 anos de presidência, é neste contexto que o presidente azul e branco está habituado a movimentar-se, onde os fins justificam todos os meios, ou de uma forma simples, onde as vitórias tudo justificam! Felizmente a sociedade evolui. Se no desporto a falta de respeito e de *fair play* continuam a ser possíveis, dados os castigos ridículos, nas outras áreas as coisas evoluíram.

Estou naturalmente a referir-me à vertente financeira. Uma empresa cotada em bolsa tem regras.

Em primeiro lugar, não me parece que seja positivo que um presidente de uma SAD refira publicamente que a questão financeira não é com ele, que quem sabe disso é o administrador Fernando Gomes. Percebo que esta não seja a área de Pinto da Costa, mas um presidente deverá fiscalizar, acompanhar e perceber a realidade da sua empresa, não referindo publicamente que não tem muito a ver com isso!

Em segundo lugar, não me parece aceitável a forma leviana como diz que vão entrar 70M€ num negócio que está a ser concluído, ou que o FC Porto está a negociar com um fundo 250M€ para reformulação da sua dívida de médio/longo prazo.

Na parte financeira existem regras. Por este motivo a CMVM suspendeu as ações da FC Porto SAD. Mesmo com poderes muito limitados, a CMVM fez o seu papel. Quem está no futebol está habituado a fazer as suas próprias regras e a gerir tudo a seu bel-prazer. Com a transformação do futebol numa indústria, a transparência e ética irão aumentar. Quem não aceitar esta realidade e se agarrar ao passado irá ficar para trás...

Ética

TOCANDO neste ponto, há uma ideia que fica no ar. Dado que, em abril, vão existir eleições nesta grande instituição, o que deveríamos esperar por parte de quem está a gerir os destinos do clube? Que tomasse decisões estruturais a poucos meses das eleições? Ou que apresentasse as suas ideias e após o ato eleitoral as colocasse em prática?

Analisando um ponto importante para o futuro do clube, a academia, percebemos que duas das três listas têm visões diferentes. Cada uma apresenta o seu projeto em zonas diferentes e com características diferentes.

Até aqui tudo é lógico e natural. Então, por que motivo a atual administração vai avançar com um compromisso para o seu projeto em vez de esperar mais um mês? Faz sentido tomar uma decisão estrutural desta dimensão e importância a menos de um mês das eleições? Quem está a tomar esta medida está a pensar em si ou no clube? Quem esperou tantos e tantos anos para comprar os terrenos para a academia não poderia esperar mais um mês para tomar esta decisão e não condicionar a futura administração, caso outra lista vença as eleições?

O peso dos resultados desportivos

NUMAS eleições tão renhidas, o peso dos resultados desportivos é considerável. Tendo em conta que esta é a pior época desportiva nos últimos anos, as coisas ficam mais complicadas ainda para a atual administração.

Assim sendo, qual é a forma de contornar esta questão e de iludir os adeptos? De uma forma simples, Pinto da Costa recorre a uma estratégia que usa desde que é presidente: a culpa é dos árbitros!!

O jogo com o Estoril foi, apenas, mais um exemplo. Num desafio em que houve erros de parte a parte, o presidente do FC Porto decide focar-se num possível erro do árbitro, esquecendo-se que Diogo Costa (que continua a ser um enormíssimo guarda-redes) cometeu o erro que decidiu o encontro. O que acho interessante é que para as equipas grandes os árbitros têm de ser perfeitos, mas os seus jogadores não. Um erro de um árbitro é sempre decisivo, mas um erro de um jogador da sua equipa já é desvalorizado.

Em termos concretos, o que é que um clube controla? Os clubes controlam o seu processo, planeamento, organização, equilíbrio financeiro para potenciarem a vertente desportiva e o treino físico e mental dos jogadores. Então, é aqui que devem resolver os seus problemas e não encontrar nos árbitros a culpa dos seus insucessos.

No limite, por muito que nos queiram vender a mensagem de que os árbitros estão a prejudicar o Porto, quem acompanha e analisa o futebol sabe que o Porto está fora da luta pelo título e ficou fora da Taça da Liga por demérito próprio. Adicionalmente, todos também percebem que o plantel azul e branco tem perdido qualidade por causa da má gestão financeira que tem vindo a ser feita e que se vai deteriorando ano após ano.

O futebol português precisa de pessoas que assumam as suas responsabilidades, nas vitórias e nas derrotas, e não de pessoas que procurem culpados para os seus insucessos!

A valorizar

MIGUEL NUNES

GENY CATAMO » Dois golos, o último com uma execução fantástica no jogo do título.

A desvalorizar

MIGUEL A. LOPES/LUSA

SOARES DIAS » Um grande árbitro cumpre as regras e não olha a caras, nomes ou clubes nem usa a *lei da compensação* dentro do jogo.

Domingo
07 abril
2024

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo POR LUÍS AFONSO

ÓBITO

Com Rui Costa e Humberto Coelho, em 1999

Morreu José Vidal

Antigo correspondente internacional de A BOLA e colaborador da FPF tinha 75 anos

José Vidal, antigo correspondente internacional de A BOLA e colaborador da Federação Portuguesa de Futebol, morreu na madrugada de ontem, em Coimbra, aos 75 anos. Radicado na Suécia, foi de lá que criou a base para longa colaboração com o nosso jornal, que se estendeu por toda a Europa. Na FPF, colaborou na organização de muitas viagens das seleções nacionais, numa altura em que o Mundo não estava à distância de um clique, e prestou apoio, também, na assessoria de imprensa, durante vários períodos, o primeiro quando José Torres era Selecionador Nacional, o último até 2014/2015. Fernando Gomes, presidente da FPF, lamentou o desaparecimento de «um homem bom, com um grande coração e sempre disponível para ajudar a Seleção Nacional e a Federação». As cerimónias fúnebres vão decorrer na Suécia. À família e amigos, A BOLA apresenta sentidas condolências.

Éder na Direção da FPF

Herói de Paris cooptado por Fernando Gomes • «É uma enorme honra e um grande orgulho», assume • Júlio Vieira passa a vogal efetivo após saída de Pedro Dias para o Governo

FUTEBOL

por HUGO VASCONCELOS

A saída de Pedro Dias, até aqui vogal da Direção da Federação Portuguesa de Futebol, para o Governo — é o novo secretário de Estado do Desporto, tendo tomado posse na passada sexta-feira — levou a reestruturação na FPF, tendo como principal novidade a chamada de Éder, antigo internacional português e autor do golo que deu à Seleção a vitória na final do Euro-2016, em Paris, à Direção.

Em nota no site oficial, a FPF dá conta que o antigo jogador, agora com 36 anos — deixou os relvados em 2022, após sair do Al Raed, da Arábia Saudita —, foi cooptado pelo presidente Fernando Gomes para a Direção, «com funções de acompanhamento das seleções nacionais de formação (futebol masculino e feminino) e da área de intervenção social da Federação Portuguesa de Futebol».

«É uma enorme honra e um grande orgulho integrar a Direção da Federação Portuguesa de Futebol. Agradeço ao Presidente Fernando Gomes o convite que me dirigiu e espero corresponder ao desafio que me lançou. Estou entusiasmado e consciente da responsabilidade que vou ter. Serei mais um a ajudar», assumiu Éder, também em declarações ao site da FPF.

Júlio Vieira, antigo presidente da Associação de Futebol de Leiria e primeiro suplente ao executivo, passa a vogal efetivo da Direção, ocupando a vaga aberta com a saída de Pedro Dias. Na reestruturação efetuada, a FPF dá ainda conta que José Couceiro, vice-presidente, e Hélder Postiga, vogal, «passarão a ter a seu cargo, além das funções que já desempenham, o acompanhamento e desenvolvimento do futsal, em estreita colaboração com o Diretor Técnico e Selecionador Nacional Jorge Braz».

MIGUEL NUNES
Éder na final de 2016, deixando Koscielny para trás antes de rematar para o golo do título

PAÍSES BAIXOS

ANP/IMAGO
LOUCURA. A nuvem de fumo que se vê ao longe, a enquadrar os jogadores do Feyenoord, não é de um jogo, mas de um treino — o de ontem, último antes da receção de hoje (13.30 horas) ao grande rival Ajax, da 29.ª jornada do campeonato neerlandês. Em Amesterdão, o Ajax também abriu o treino aos adeptos e viram-se cenas idênticas, apesar da crise desportiva — está a 21 pontos do Feyenoord

ALEMANHA

Tuchel fica no Bayern... para já

Treinador estará no banco no primeiro jogo contra o Arsenal; no segundo... logo se vê

A derrota com o Heidenheim (2-3 depois de estar a vencer 2-0) agravou a crise no Bayern, mas Thomas Tuchel, cuja saída no final da época já foi anunciada, vai manter-se no banco, pelo menos, no jogo da próxima terça-feira com o Arsenal, da primeira mão dos quartos de final da Champions. «A cem por cento», garantiu Christoph Freund, diretor técnico. Mas Max Eberl, diretor desportivo, admitiu que Tuchel pode nem acabar a época. «Não posso responder conclusivamente, vamos ver como correm as próximas semanas. Temos de garantir que não voltamos a jogar assim, e duas vezes numa semana *[o Bayern tinha perdido em casa com o Dortmund na jornada anterior]*, mas nem sempre o problema é do treinador.»

IMAGO
Thomas Tuchel e Christoph Freund